



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

PLANO DE TRABALHO: EDITAL DE CHAMAMENTO PUBLICO Nº 04/2022 – SES

PROPONENTE: AGINDO JUNTOS GERAMOS+ AJG - 07.032.003/0001-56

LOTE 02: Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD III, Denominado de “Roda Viva”, componente da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Sorocaba, para pessoas com transtornos mentais severos e persistentes decorrentes do uso abusivo de álcool e/ou outras drogas.

SOROCABA, 2025





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
1.1. INSCRIÇÕES E REGISTROS	5
1.2. COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA.....	6
1.3. DEMAIS DIRIGENTES	6
1.4. ÁREA DA ATIVIDADE	9
1.5. HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	9
1.5.1. IDENTIDADE	9
1.5.2. TRAJETÓRIA.....	11
2. DETALHAMENTO DA PROPOSTA EM ATENÇÃO AO OBJETO A SER EXECUTADO.....	17
3. ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS.....	21
3.1. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	49
4. METODOLOGIA.....	51
4.1. FLUXO	64
5. METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS.....	66
5.1. PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO, PERIODICIDADE DA AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO/INDICADORES DAS METAS.....	67
6. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DO AJUSTE	71
6.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS E NECESSIDADES	76
7. ETAPAS/FASES DE EXECUÇÃO	78
8. VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	81
9. MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE.....	81
10. OBJETIVOS GERAIS DO SERVIÇO	83





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

10.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO	89
11. LOCAL DESTINADO A EXECUÇÃO DO AJUSTE	97
12. VOLUME DE SERVIÇO	97
13. RECURSOS HUMANOS.....	97
13.1. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	97
13.2. EQUIPE MÍNIMA DE PROFISSIONAIS EXIGIDOS PARA SE COMPOR A UNIDADE DE CAPS AD III “RODA VIVA”	97
13.3. DESCRITIVO DAS OCUPAÇÕES	102
13.4. NORMAS PARA SELEÇÃO DE PESSOAL	108
14. RECURSOS/BENS MATERIAIS NECESSÁRIOS	111
14.1. BENS DE CONSUMO E/OU DURÁVEIS/PERMANENTES NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DOS TRABALHOS	111
15. FORMAS EMPREGADAS PARA FISCALIZAÇÃO	113
16. DEMAIS AÇÕES INDISPENSÁVEIS	114
16.1. ACOLHIMENTO NOTURNO.....	114
16.2. ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES	116
16.3. ACOMPANHAMENTO NA UAI	122
16.4. ATENDIMENTO DOMICILAR/AMBIENTE EXTERNO.....	123
16.5. ATUAÇÃO/CAPACITAÇÃO JUNTO À REDE DE ATENÇÃO BÁSICA	124
16.6. ASSISTÊNCIA MÉDICA	126
16.7. ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR	129
16.8. CAPACITAÇÃO DE EQUIPE	132
16.9. FUNCIONAMENTO DA UNIDADE E ORGANIZAÇÃO.....	134
16.10. MEDICAMENTO	135





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

16.11. PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO.....	138
16.12. PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR	143
16.13. PRONTUÁRIO	151
16.14. PROPOSTA DE ACOLHIMENTO	157
16.15. REFERÊNCIA E CONTRAREFERÊNCIA	159
16.16. RELATÓRIO GERENCIAL.....	161
16.17. SERVIÇO DE FARMÁCIA	164
16.18. SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO	166
16.19. SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE ESCOLA	168
16.20. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS.....	169
16.21. LIMPEZA.....	170
16.22. RECEPÇÃO	171
16.23. LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA ...	173
16.24. LOCAÇÃO DE VEÍCULO	173
16.25. PROTOCOLOS.....	174
17. ESTRUTURA FÍSICA.....	175
17.1. ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA À EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	177
17.2. MANUTENÇÃO PREDIAL	178
18. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO	180
REFERÊNCIAS.....	181





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Agindo Juntos Geramos+ AJG	
Data de Constituição: 07/07/2004	
CNPJ: 07.032.003/0001-56	Data da Inscrição no CNPJ: 13/10/2004
Endereço: Rua Humberto de Campos, 680, Jardim Zulmira	
Cidade/UF: Sorocaba/SP	CEP: 18.061-000
Telefone: (15) 3500-6119	E-mail: projetos@ajgmais.org.br
Horário de Funcionamento: 8h às 12h / 13h às 17h	
Dias da Semana: Segunda a sexta-feira	

1.1. INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição Municipal	319.381
Inscrição Estadual	798.543.529.111
CRCE	0531/2014
CREMESP	1008379
CNES	4578791
CNEAS	Concluído
CMAS	143
CMDCA	191/P 02





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

CMPI	63
CNAP	2022
Selo Social	Desde 2014
Utilidade Pública Municipal	Lei nº 7914, de 18 de setembro de 2006
Utilidade Pública Estadual	Lei nº 18.109, de 12 de março de 2025
CEBAS Nº protocolo (em análise):	235874.0028116/2020

1.2. COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da instituição: Camila Barbosa	
Cargo: Presidente	Profissão: Nutricionista
CPF: 077.946.539-32 RG: 48.340.337	Data de nascimento: 10/07/1991 Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual: de 11/04/2025 até 10/04/2027	

1.3. DEMAIS DIRIGENTES

Nome do Diretor: Ester Lourenço Marques	
Cargo: Tesoureiro	Profissão: Recursos Humanos
CPF: 136.525.768-10	Data de nascimento: 13/03/1971



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

RG: 21.583.553-0	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual: de 11/04/2025 até 10/04/2027	

Nome do Diretor: Erica Fernanda Camargo	
Cargo: Conselho Administrativo	Profissão: Pedagoga
CPF: 357.708.758-79 RG: 40.414.418-4	Data de nascimento: 15/01/1987 Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual: de 11/04/2025 até 10/04/2029	

Nome do Diretor: Viviane Rolim Martins	
Cargo: Conselho Administrativo	Profissão: Enfermeira
CPF: 151.687.218-50 RG: 25.987.168-0	Data de nascimento: 13/03/1971 Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual: de 11/04/2025 até 10/04/2029	

Nome do Diretor: Grazielle de Almeida Silva	
Cargo: Conselho Administrativo	Profissão: Coordenadora Administrativa
CPF: 403.320.568-30 RG: 48.149.663-4	Data de nascimento: 22/01/1992 Órgão Expedidor: SSP/SP



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Vigência do mandato da diretoria atual: de 13/10/2023 até 31/07/2029

Nome do Diretor: Sarita Newman Arruda

Cargo: Conselho Administrativo

Profissão: Assistente Social

CPF: 198.206.378-56

Data de nascimento: 22/08/1977

RG: 28.361.511-4

Órgão Expedidor: SSP/SP

Vigência do mandato da diretoria atual: de 13/10/2023 até 31/07/2029

Nome do Diretor: Bianca Cristina Martins Silva

Cargo: Conselho Administrativo

Profissão: Recursos Humanos

CPF: 462.967.038-64

Data de nascimento: 04/11/2000

RG: 57.015.072-3

Órgão Expedidor: SSP/SP

Vigência do mandato da diretoria atual: de 13/10/2023 até 31/07/2029

Nome do Diretor: Leonardo Kurtz Von Ende Bianco

Cargo: Conselho Fiscal

Profissão: Advogado

CPF: 380.036.588-02

Data de nascimento: 06/03/1989

RG: 33.704.615-2

Órgão Expedidor: SSP/SP

Vigência do mandato da diretoria atual: de 13/10/2023 até 31/07/2027



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Nome do Diretor: Loide Maria Vicari	
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Do lar
CPF: 360.668.718-46 RG: 40.314.597-1	Data de nascimento: 10/06/1978 Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual: de 13/10/2023 até 31/07/2027	

Nome do Diretor: Jorge Vicari	
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Aposentado
CPF: 066.377.578-46 RG: 16.93.377-7	Data de nascimento: 03/09/1967 Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual: de 13/10/2023 até 31/07/2027	

1.4. ÁREA DA ATIVIDADE

Navegamos pelos pilares da **Assistência Social**, mergulhamos nas expressões da **Cultura**, nutrimos mentes com a força da **Educação**, impulsionamos o espírito através do **Esporte** e cuidamos do bem-estar com a dedicação à **Saúde**.

1.5. HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

1.5.1. IDENTIDADE

A Organização da Sociedade Civil (OSC) **Agindo Juntos Geramos+ AJG** é uma organização de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 7 de julho de 2004, com sede em Sorocaba, SP. Seu objetivo é promover ações de caráter





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

social, educacional, de saúde, cultural e esportivo, atendendo crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade. A **AJG** atua em parceria com o setor público e privado, oferecendo programas de inclusão, capacitação, assistência social, saúde e educação, com foco na promoção de direitos humanos, cidadania e integração social.

O nome "**Agindo Juntos Geramos+ AJG**" encapsula a essência da organização ao enfatizar a colaboração e a solidariedade entre a equipe, a comunidade e os parceiros. "**Agindo Juntos**" destaca a importância das parcerias, ressaltando que, ao unirmos esforços com nossos colaboradores e beneficiários, conseguimos potencializar as ações em prol de um objetivo comum. A palavra "**Geramos**" sugere a produção de resultados concretos e transformadores, refletindo o foco em empoderar os beneficiários para que desenvolvam suas habilidades e alcancem seus objetivos. O símbolo "+" representa a criação de mais oportunidades, inovação e crescimento, sinalizando o compromisso da organização em expandir seu impacto e oferecer soluções efetivas para os desafios sociais. Assim, nosso nome carrega uma mensagem de transformação social, inclusão e um futuro melhor para todos.

❖ Missão

Transformar vidas através de iniciativas inovadoras em saúde, educação, cultura, esporte e assistência social. Nossa missão é cultivar comunidades inclusivas, fortalecendo laços e potencializando o desenvolvimento humano, com foco em crianças, jovens, adultos e idosos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade.

❖ Visão

Ser um farol de transformação social, impulsionando uma nova geração de cidadãos engajados e autônomos. Queremos ser reconhecidos como uma





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

organização que inspira mudanças duradouras e cria um futuro mais inclusivo, solidário e conectado, onde todos têm a chance de realizar seu potencial.

❖ Valores

Inclusão: Promover a igualdade de oportunidades e o acesso a direitos para todos, sem discriminação.

Solidariedade: Trabalhar de forma colaborativa para apoiar aqueles em situação de vulnerabilidade.

Ética: Atuar com transparência, responsabilidade e respeito às leis e aos direitos humanos.

Autonomia: Incentivar o protagonismo e a autonomia dos beneficiários para que desenvolvam suas capacidades.

Respeito à diversidade: Valorizar as diferenças culturais, sociais e individuais, promovendo um ambiente de respeito mútuo.

Inovação: Buscar constantemente novas soluções para ampliar o impacto de nossas ações e programas.

Sustentabilidade: Garantir a continuidade de nossas ações de forma responsável, equilibrando o cuidado ambiental, social e econômico.

1.5.2. TRAJETÓRIA

Fundada em 07 de julho de 2004, a Agindo Juntos Geramos+ AJG foi criada com o objetivo de proporcionar assistência a crianças em situação de vulnerabilidade social na rede pública de ensino e saúde da zona norte de Sorocaba, inicialmente por meio da distribuição de farinha nutricional multimistura. Simultaneamente a essa iniciativa, a associação estabeleceu parcerias com o SENAI e o SENAC para oferecer cursos profissionalizantes.

Posteriormente, diversificamos nossas ações, incluindo atividades como





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

o Coletivo Jovem, em colaboração com o Instituto Coca-Cola Brasil, além de programas de Padaria Artesanal, Confeitaria, Artesanato (pintura em tecido e crochê), Cursos de Idiomas (Japonês e Inglês), Informática Básica, Manicure e Pedicure, Modelagem e Costura, bem como Aulas de Ballet e Street Dance. Em 2018, participamos do programa "Capacitando para Autonomia", em parceria com o Instituto Cooperforte, ampliando nosso escopo de atuação.

A AJG obteve habilitação do Ministério do Trabalho para atuar no programa de Aprendizagem (Jovem Aprendiz), oferecendo cursos como Operador do Comércio em Lojas e Mercados, Assistente Administrativo, Auxiliar de Logística e Auxiliar de Produção. Em colaboração com a Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Integração (RENAPSI), desenvolvemos cursos na área Bancária e Administrativa, incluindo Aprendiz Bancário e Auxiliar de Escritório e Serviços Administrativos.

Em um esforço contínuo para estabelecer vínculos saudáveis e permanentes com a sociedade, a AJG abriga o Grupo de Escoteiros Monte Serrat, que conta com aproximadamente 90 participantes. Nossa ampla infraestrutura permite que crianças, adolescentes e jovens do grupo desenvolvam, aos sábados, atividades voltadas à capacitação moral e cívica, bem como a habilidades diversas, como sobrevivência na selva, primeiros socorros, cidadania e solidariedade.

A implementação do escotismo na região norte de Sorocaba, que compreende mais de 200 bairros e uma população estimada em cerca de 250 mil habitantes, foi viabilizada em parceria com a AJG. Essa colaboração foi fundamental para que voluntários da comunidade, sem experiência anterior no Movimento Escoteiro, realizassem a reunião de fundação em 06 de maio de 2017. O Grupo de Escoteiros Monte Serrat - 432/SP fez sua primeira promessa em 02 de julho de 2017, após um ano de planejamento. Em apenas seis meses, conquistou o nível Diamante na atividade Scout Joti Challenge 2017 e se destacou em participações distritais e eventos promovidos pelos Escoteiros do Brasil, recebendo o título de Grupo Padrão Ouro, um prêmio de reconhecimento





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

anual para as Unidades Escoteiras Locais (UEs).

Entre novembro de 2018 e fevereiro de 2019, a AJG implementou o Programa ACESSUAS Mundo do Trabalho, em parceria com a Secretaria de Igualdade e Assistência Social (SIAS), que capacitou aproximadamente 700 jovens na faixa etária de 14 a 24 anos, em 10 locais indicados pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), conforme o Edital 04/2018. Além disso, em colaboração com a SIAS, o Conselho Tutelar, o SOS e o Ministério Público do Trabalho, desenvolvemos o programa de Combate ao Trabalho Infantil (PETI), que inclui acolhimento e fortalecimento de vínculos.

Em maio de 2019, a AJG assumiu a gestão do projeto Sabe Tudo Santa Marina, em parceria com a Égide Cursos, com a finalidade de oferecer cerca de 50 cursos que abrangem desde o nível básico até o avançado, direcionados a crianças, jovens e adultos.

Além disso, nossa sede abriga o Grupo de Caminhada/Ginástica Paineiras, um programa que conta com a colaboração de profissionais capacitados e voluntários da comunidade. Este projeto visa a condução assistida de atividades físicas para cerca de 60 participantes, com foco na terceira idade. A prática regular de exercícios físicos proporciona não apenas uma melhoria na aptidão e disposição, mas também benefícios psicofisiológicos significativos, além da prevenção de doenças como a osteoporose. Estudos científicos corroboram que tais práticas contribuem para um envelhecimento mais saudável e satisfatório.

Com a chegada da pandemia de COVID-19 e as subsequentes medidas de controle, a AJG implementou uma série de ações para auxiliar na contenção e prevenção da disseminação do vírus, além de atender às necessidades sociais emergentes da comunidade.

Com o apoio do Instituto Coca-Cola Brasil e em parceria com a Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Sorocaba (ADES), iniciamos a segunda fase da campanha de prevenção e conscientização contra a COVID-19. Nesse contexto, realizamos a confecção e doação de 4.000 máscaras de





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

tecido e 1.000 frascos de álcool em gel com capacidade de 500 ml. Além disso, foram distribuídos 1.000 kits, cada um contendo 4 máscaras e 1 frasco de álcool em gel, por meio do programa "Enfrentamento da Epidemia COVID-19" do Fundo Social de Solidariedade de Sorocaba.

Além disso, em uma ação responsável de prevenção e combate à COVID-19, a AJG, em parceria com o Instituto Coca-Cola Brasil, desenvolveu e aderiu a uma plataforma específica que possibilitou a transição das aulas presenciais para o formato virtual, assistido e supervisionado por educadores técnico-sociais. Essa adaptação foi crucial para assegurar a continuidade do ensino durante o cenário pandêmico, garantindo aos alunos a continuidade de sua qualificação e crescimento acadêmico e profissional. Os resultados dessa iniciativa incluíram a permanência no sistema educacional e o fortalecimento do vínculo do aluno com a instituição, o que, por sua vez, proporcionou uma inserção mais assertiva e segura no mercado de trabalho, elevando a autoestima e a autoconfiança dos indivíduos.

Em resposta às necessidades emergentes, foram distribuídas 280 cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade. Com o abrandamento das medidas restritivas de combate à COVID-19, foi possível retomar gradativa e seguramente as atividades presenciais. Nesse contexto, ampliamos a gama de atividades oferecidas, incluindo oficinas de Zumba, Aeróbica, Ginástica Localizada, Circuito, Alongamento e Massagem.

Adicionalmente, com o intuito de promover a profissionalização de adolescentes e jovens, introduzimos o programa de Culinária Empreendedora, no qual os participantes aprendem a confeccionar doces artesanais, bolos e uma variedade de produtos de confeitaria para eventos, festas e coquetéis. O programa também abrange a gestão de negócios e marketing, capacitando os jovens para que possam se posicionar eficazmente no mercado e garantir uma fonte de renda.

Inauguramos recentemente o nosso dojô, onde atualmente está sendo oferecido um curso de judô com mais de 100 inscritos, distribuídos em quatro





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

turmas que atendem jovens com idades variando de 6 a 20 anos. Este curso tem como objetivos principais não apenas o desenvolvimento da aptidão física e habilidades motoras reflexivas, mas também a promoção da cidadania, ética, solidariedade e a prevenção da evasão escolar entre os mais jovens. Para os alunos mais velhos, o curso visa direcioná-los em sua trajetória profissional e acadêmica, contribuindo de forma significativa para a mitigação de práticas e comportamentos desviantes entre os jovens em idade produtiva. Ademais, o curso incentiva a prática de exercícios físicos, fundamental para a prevenção de doenças e para a promoção da saúde.

Em uma iniciativa voltada à saúde, recentemente obtivemos a certificação junto ao CREMESP (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo), sob o número 1008379, conforme o artigo 1º da Lei Federal nº 6839/80 e o parágrafo único do artigo 1º do Decreto nº 44.045/58. Em consonância com a resolução da OMS de 1948, que define saúde como "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença", buscamos essa certificação com o intuito de atuar de forma eficaz na formação, assessoria, gestão e cuidado da saúde. Essa certificação nos permite não apenas sonhar, mas principalmente implementar ações concretas que promovem uma assistência humanizada, resolutiva, acolhedora, vinculativa e socialmente relevante.

Adotamos uma visão holística e capacitadora que empodera o indivíduo como protagonista pleno de sua cidadania. Um exemplo dessa abordagem foi a realização da ação "AQUI TEM INCLUSÃO" na Festa Julina Beneficente de Sorocaba. Pela primeira vez na história da cidade, disponibilizamos uma equipe multidisciplinar de voluntários para acolher, orientar e atender pessoas com deficiência (PCD), seus familiares e acompanhantes durante o evento. Promovemos a inclusão de crianças e adolescentes com e sem deficiência, naturalizando as interações entre os diferentes. Oferecemos acesso gratuito aos PCDs ao parque de diversões, além de adequações para garantir a acessibilidade dos deficientes. Implementamos uma equipe permanente de





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP
ajgsorocaba.org.br

intérpretes de Libras, que assegurou a comunicação para a comunidade surda, incluindo a tradução de apresentações de artistas como Thiaguinho, MC Hariel e Turma do Pagode, assim como de atrações humorísticas e infantis.

Essas intervenções foram realizadas ao longo de 15 dias em parceria com a Prefeitura e a AFEJUBES (Associação das Entidades Participantes da Festa Julina Beneficente de Sorocaba). Contamos com mais de 60 voluntários, incluindo jovens e universitários, coordenados por uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, assistentes sociais, pedagogos, psicopedagogos, gestores e engenheiros. Ao todo, atendemos mais de 500 PCDs e impactamos mais de 65.000 pessoas que participaram da festa. Em nossa sede, somamos mais de 4.500 alunos diretamente atendidos, gerando um impacto social que beneficiou mais de 20.000 indivíduos na comunidade.

Desde 2022, a AJG ampliou seu impacto ao assumir a administração da Unidade de Acolhimento Transitório Infantojuvenil (UAI) "Fábrica de Sonhos", dos Centro de Atenção Psicossocial CAPS III "Alegria de Viver" e CAPS AD III "Roda Viva". Também coordenamos o Consultório na Rua (CnaR) e participamos ativamente do Projeto de Apoio à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do Município de Sorocaba, além de implementar programas de Educação Inclusiva na Rede Municipal de Ensino e atuar nas creches do município. No que se refere ao fortalecimento do desenvolvimento social, a AJG também administra o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e o Programa Jovem Aprendiz.

Expandindo nossa atuação, estabelecemos Residências Terapêuticas Tipo II em Americana e Salto e oferecemos Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes nas modalidades de Abrigo Institucional e Casa Lar em Itapeva e Alumínio. Em Americana, gerenciamos ainda o Cadastro Único, promovendo a inclusão social e o acesso a benefícios.

A trajetória da nossa organização reflete um compromisso sólido com a promoção do bem-estar social, da inclusão e do desenvolvimento humano. Ao longo dos anos, implementamos diversas iniciativas e programas que atendem





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

às necessidades da comunidade, buscando sempre a inovação e a melhoria contínua em nossos serviços. À medida que avançamos, reafirmamos nosso propósito de continuar a transformar vidas, fortalecendo vínculos e promovendo uma sociedade mais justa e equitativa para todos.

“Agindo Juntos Geramos Mais Oportunidades, Inclusão e Transformações que Impactam Realidades.”

2. DETALHAMENTO DA PROPOSTA EM ATENÇÃO AO OBJETO A SER EXECUTADO

Unidades de Saúde como Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) tem se consolidado como referência ao tratamento de saúde mental (BRASIL 2002). Os referidos serviços de saúde se constituíram ao final da década de 1980, em meio ao processo de redemocratização do país, bem como da construção de um protagonismo por parte dos usuários, além de profissionais da área da saúde. Tiveram suas diretrizes pontilhadas em 2002, através da Portaria 336.

Reconhecido como local de referência e tratamento para pacientes cuja severidade e/ou persistência de seu quadro justifiquem a permanência da assistência e acompanhamento no local, com a oferta de cuidado especializado, personalizado, comunitário e promotor de vida (BRASIL, 2002). Ainda, deve promover a inserção social por meio de ações envoltas a educação, esporte, lazer, cultura e trabalho.

Desenvolve suas ações no território e por meio das possibilidades de trocas entre os indivíduos envolvidos a estrutura de um serviço, que conta com uma gama de estratégias e intervenções de toda uma rede de cuidados, incluindo a própria família como parceiros no atendimento prestado por uma multidisciplinaridade de profissionais do próprio CAPS e da rede intersetorial.

A visão que se tem dos usuários é de seres humanos como complexos, diversos e contraditórios, ganhando, por meio desta perspectiva, relevo ao trabalho com o usuário de saúde mental como sujeito de direitos e possuinte de





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

desejos (ONOCKO CAMPOS, 2001). Assim, contempla-se o sujeito como biológico, subjetivo, social, além de historicamente constituído.

É comum os serviços de saúde cindirem os sujeitos e condicionarem suas práticas a essas cisões. O indivíduo não possui direitos e desejos relativos à CAPS e ademais a vida fora dele, mas é atravessado constantemente e intermitentemente por estes vetores, ele é inteiro em todos os momentos. Disse Fernando Pessoa:

“Pra ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa.
Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim, em cada lago a lua tôda
Brilha, porque alta vive.”

Ainda, vale conhecer o poema de Cris Pizziment, que diz:

“Sou feita de retalhos.
Pedacinhos coloridos de cada vida que passa pela minha
e que vou costurando na alma.
Nem sempre bonitos, nem sempre felizes,
mas me acrescentam e me fazem ser quem eu sou.
Em cada encontro, em cada contato, vou ficando maior...
Em cada retalho, uma vida, uma lição,
um carinho, uma saudade...
Que me tornam mais pessoa, mais humana,
mais completa.”

O poema propõe reflexões quanto a vida como uma junção de retalhos para qual atribuímos sentidos, numa lógica de construção. Mesmo com a tentativa de fragmentá-la, apenas pedaços não dão conta da completude da experiência humana, mas sim a adição de suas tiras, que nunca prontas ou findadas como uma colcha acabada, mas se fazendo bordados, no entrelaçar das histórias e vivências, tornando as pessoas mais humanas, únicas em sua trajetória de se constituírem como ser.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Por meio dessas perspectivas e para atendimento da proposta em atenção aos objetos propostos, a Agindo Juntos Geramos+ AJG se propõe a realizar o Gerenciamento, Administração e Manutenção das Atividades do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD III, denominado “Roda Viva”, componente da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Sorocaba, para pessoas com transtornos mentais severos e persistentes decorrentes do uso abusivo de álcool e/ou outras drogas. Para pacientes cujo principal problema é o uso prejudicial de álcool e outras drogas passam a existir, a partir de 2002, os CAPS AD.

Os CAPS AD devem oferecer atendimento diário a pacientes que fazem um uso prejudicial de álcool e outras drogas, permitindo o planejamento terapêutico dentro de uma perspectiva individualizada de evolução contínua. Possibilita ainda intervenções precoces, limitando o estigma associado ao tratamento. Assim, a rede proposta se baseia nesses serviços comunitários, apoiados por leitos psiquiátricos em hospital geral e outras práticas de atenção comunitária (ex.: internação domiciliar, inserção comunitária de serviços), de acordo com as necessidades da população-alvo dos trabalhos.

Os CAPS AD desenvolvem uma gama de atividades que vão desde o atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros) até atendimentos em grupo ou oficinas terapêuticas e visitas domiciliares. Também devem oferecer condições para o repouso, bem como para a desintoxicação ambulatorial de pacientes que necessitem desse tipo de cuidados e que não demandem por atenção clínica hospitalar.

A prevenção voltada para o uso abusivo e/ou dependência de álcool e outras drogas pode ser definida como um processo de planejamento, implantação e implementação de múltiplas estratégias voltadas para a redução dos fatores de risco específicos e fortalecimento dos fatores de proteção. Implica necessariamente a inserção comunitária das práticas propostas, com a colaboração de todos os segmentos sociais disponíveis. A prevenção teria como





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP
ajgsorocaba.org.br

objetivo impedir o uso de substâncias psicoativas pela primeira vez, impedir uma “escalada” do uso e minimizar as consequências de tal uso.

A lógica que sustenta tal planejamento deve ser a da Redução de Danos, em uma ampla perspectiva de práticas voltadas para minimizar as consequências globais de uso de álcool e drogas. O planejamento de programas assistenciais de menor exigência contempla uma parcela maior da população, dentro de uma perspectiva de saúde pública, o que encontra o devido respaldo em propostas mais flexíveis, que não tenham a abstinência total como a única meta viável e possível aos usuários dos serviços CAPS AD.

As estratégias de prevenção devem contemplar a utilização combinada dos seguintes elementos: fornecimento de informações sobre os danos do álcool e outras drogas, alternativas para lazer e atividades livres de drogas; devem também facilitar a identificação de problemas pessoais e o acesso ao suporte para tais problemas. Devem buscar principalmente o fortalecimento de vínculos afetivos, o estreitamento de laços sociais e a melhora da autoestima das pessoas.

O CAPS AD deve construir articulações consistentes com os Hospitais Gerais de seu território, para servir de suporte ao tratamento, quando necessário.

A assistência prestada ao paciente no CAPS AD para pacientes com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas inclui as seguintes atividades: a – atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros); b – atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outras); c – atendimento em oficinas terapêuticas executadas por profissional de nível superior ou nível médio; d – visitas e atendimentos domiciliares; e – atendimento à família; f – atividades comunitárias enfocando a integração do dependente químico na comunidade e sua inserção familiar e social; g – os pacientes assistidos em um turno (quatro horas) receberão uma refeição diária; os assistidos em dois turnos (oito horas) receberão duas refeições diárias. h – atendimento de desintoxicação.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

CAPS AD III – RODA VIVA

I – O CAPS AD III “RODA VIVA” opera na Área Leste do Município de Sorocaba e, é referência para o território de abrangência das seguintes Unidades Básicas de Saúde e Estratégia Saúde da Família:

- a) Escola;
- b) Hortência;
- c) Barcelona;
- d) Santana;
- e) Haro;
- f) Sabiá;
- g) Aparecidinha;
- h) Cajuru;
- i) Éden;
- j) Brigadeiro Tobias;
- k) Sorocaba I;
- l) Márcia Mendes;
- m) Simus;
- n) Wanel Ville;
- o) Cerrado;

Encontra-se registrado sob o CNES nº 7811535 e está habilitado pelo Ministério da Saúde.

3. ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

ATIVIDADE 1:

Nome da atividade	Capacitação de Equipe
Objetivo específico	Desenvolver e ampliar habilidades e conhecimentos para transformar o trabalho desenvolvido
Meta quantitativa	100%





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Meta qualitativa	Preparação da equipe para realização das atividades com mais autonomia e independência
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Ata de capacitação, lista de presença e registro fotográfico
Periodicidade da avaliação das metas	Trimestral
Forma de conduzir a atividade	Realização de cronograma de capacitação trimestral, com 1 espaço de capacitação a cada três meses, divulgado para toda equipe do CAPS e, no dia de sua ocorrência, apresentada lista de presença com pauta descrita para a assinatura dos participantes, em que é dado início a apresentação dos conteúdos elaborados para capacitação da equipe, por profissional de referência para a ação, que são escolhidos (pauta e condutor) de acordo com a funcionalidade do serviço, demandas e necessidades existentes no local e habilidades específicas possuídas por parte do profissional que conduz o desenvolvimento da atividade e busca a articulação de todos os participantes quanto aos conteúdos apresentados, possibilitando trocas e aprendizados, no qual é redigida ata da referida reunião e assinada pelos presentes
Profissionais envolvidos	Toda equipe do CAPS





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Período de realização semanal		2ª sexta-feira do mês
Horário		Das 14h às 17h
Quantidade de horas de atividades		3 horas por capacitação
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Equipe habilitada e possuinte de novos conhecimentos e aprendizados que possibilitem a prática das ações de modo aprimorado
	Quantitativos	Participação de 100% da equipe

ATIVIDADE 2:

Nome da atividade	Reuniões de Organização do Serviço
Objetivo específico	Reuniões possuem o objetivo de discutir casos entre a equipe, reunindo várias formações técnicas, competências distintas e diferentes perfis interpessoais, o que ajuda a alcançar metas de tratamento para os usuários e alinhando sobre os Projetos Terapêuticos Singulares
Meta quantitativa	75%
Meta qualitativa	Construção de estratégias de ação, tomadas de decisões mais completas e assertivas
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Serão convidados todos os envolvidos no projeto para participarem das reuniões, em que os profissionais possam discutir casos, desenvolvam projetos terapêuticos para os usuários, podendo assim propor estratégias de trabalho focado na qualidade de vida de todos





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Periodicidade da avaliação das metas		Semanal
Forma de conduzir a atividade		As reuniões são realizadas uma vez por semana, as pautas da reunião são definidas no decorrer da semana e devem englobar a elaboração, avaliação e reavaliação dos pts
Profissionais envolvidos		Equipe multiprofissional do CAPS
Período de realização semanal		Segunda-feira
Horário		Das 13h às 14h
Quantidade de horas de atividades		1 hora por reunião
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Uma equipe alinhada no trabalho, assertiva e com propostas terapêuticos pertinentes para os usuários
	Quantitativos	Todos os usuários do CAPS

ATIVIDADE 3:

Nome da atividade	Reunião Intersetorial
Objetivo específico	Participação mensal em um(a) espaço/reunião de articulação intersetorial para o estabelecimento de espaços compartilhados de decisões entre instituições e diferentes setores que atuam na produção da saúde e na formulação, implementação e acompanhamento de políticas públicas que possam ter impacto positivo sobre a população
Meta quantitativa	100%





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Meta qualitativa		Articulação sobre os casos e parâmetros em discussão e alinhamento das ações a serem desenvolvidas
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas		Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado - BPA-C, ata de reunião, lista de presença e registro fotográfico.
Periodicidade da avaliação das metas		Mensal
Forma de conduzir a atividade		Serão convidados todos os envolvidos no que tange aos casos em discussão ou atendimento da pauta da reunião como um todo, para 1 espaço de reunião mensal que poderá ocorrer na unidade ou fora dela, de modo presencial ou remoto através de plataformas digitais
Profissionais envolvidos		Equipe multiprofissional do CAPS, Gerente Administrativo e profissionais da Rede Intersetorial
Período de realização semanal		Flexível
Horário		Flexível
Quantidade de horas de atividades		Flexível
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Potencialização da rede de atendimento, com a viabilização do acesso da população aos equipamentos, serviços e programas
	Quantitativos	Dois ou mais participantes dos distintos serviços nas reuniões





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

ATIVIDADE 4:

Nome da atividade	Matriciamento
Objetivo específico	Transformar a lógica tradicional dos sistemas de saúde: encaminhamentos, referências e contrarreferências, protocolos e centros de regulação, por meio do desenvolvimento de ações de apoio matricial às unidades básicas de saúde de seu território
Meta quantitativa	80% das UBS referenciadas
Meta qualitativa	Produção de saúde por meio de um processo de construção compartilhada, criando uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado - BPA-C, ata ou relatório de reunião, lista de presença e registro fotográfico
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal
Forma de conduzir a atividade	O matriciamento ocorrerá numa data combinada com antecedência e/ou por outros meios de comunicação entre a equipe do CAPS e as UBS referenciadas, em que deverá ser levantado durante o mês todos os casos que precisam ser discutidos em rede
Profissionais envolvidos	Técnico Referência (TR) dos casos a serem discutidos em matriciamento e equipe das Unidades Básicas de Saúde (UBS) que atendem aos casos



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Período de realização semanal		Flexível
Horário		Flexível
Quantidade de horas de atividades		Flexível
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Ampliar e qualificar a continuidade da atenção, valorizando o vínculo, a coordenação do cuidado e a responsabilização dos diferentes níveis de atenção à saúde
	Quantitativos	Duas ou mais equipes de atenção à saúde

ATIVIDADE 5:

Nome da atividade	Assembleias
Objetivo específico	Possibilitar espaço de discussão do cotidiano no serviço e planejamento de ações e atividades, conteúdos e temáticas de interesse comum dos usuários do serviço, seus familiares e comunidade
Meta quantitativa	75%
Meta qualitativa	Discutir e deliberar objetivos em conjunto
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Ata de assembleia nos CAPS
Periodicidade da avaliação das metas	Semanal
Forma de conduzir a atividade	Encontros realizados no pátio do CAPS, com a condução em mediador as temáticas que serão apresentadas pelos usuários do serviço, familiares e/ou comunidade, buscando dar o





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

		direcionamento a discussão com base na proposta de alternativas para cada um dos conteúdos apontados
Profissionais envolvidos		Equipe Multidisciplinar
Período de realização semanal		Segunda-feira
Horário		Das 14h às 15h
Quantidade de horas de atividades		1 hora por assembleia
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Restabelecer as possibilidades das pessoas em manifestar seus desejos, na transformação dos mesmos a protagonistas de suas escolhas e, conseqüentemente, torna-los responsáveis por suas decisões
	Quantitativos	Todos os envolvidos nas atividades e atendidos no CAPS como um todo

ATIVIDADE 6:

Nome da atividade	Atividades Comunitárias
Objetivo específico	Trocas sociais, integração do serviço e do usuário com a família, a comunidade e a sociedade em geral
Meta quantitativa	100% das atividades comunitárias planejadas
Meta qualitativa	Desenvolvimento de atividades que utilizam os recursos da comunidade e que envolvem pessoas, instituições ou grupos organizados que atuam na comunidade
Definição dos parâmetros a serem utilizados para	Prontuário individual e registro fotográfico





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

aferição do cumprimento das metas		
Periodicidade da avaliação das metas		Mensal
Forma de conduzir a atividade		Serão planejadas e organizadas atividades comunitárias mensais (pelo menos uma atividade no mês) com antecedência, em que serão convidados todos os usuários do CAPS para participação ativa neste processo, no qual um profissional da equipe da unidade será referência para acompanhar a discussão e anotar as opiniões, para que assim outros profissionais de referência participem da organização das ações, onde as atividades para execução ocorrem em espaços comunitários, como, por exemplo, festa junina do bairro, feiras, passeios a parques, entre outros
Profissionais envolvidos		Equipe multiprofissional, Gerente Administrativo e demais profissionais do CAPS
Período de realização semanal		Flexível
Horário		Flexível
Quantidade de horas de atividades		Flexível
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Fortalecer, reinserir, ressignificar, modificar e preservar vínculos familiares e comunitários
	Quantitativos	Todos os envolvidos nas atividades





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

ATIVIDADE 7:

Nome da atividade	Atividades de Suporte Social
Objetivo específico	Garantir melhores condições de saúde mental, maior convívio social e ampliação de conhecimento, por meio da atenção aos direitos e garantias inerentes a pessoa humana
Meta quantitativa	100%
Meta qualitativa	Obtenção de documentos e apoio para o exercício de direitos civis através do atendimento especializado aos usuários e/ou familiares
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Prontuário individual
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal
Forma de conduzir a atividade	Serão reunidos todos os usuários que apresentem demandas de cunho social na lógica proposta, em 2 encontros para o desenvolvimento da atividade de suporte social durante o mês, em que o profissional de referência conduzirá um grupo para coletar informações e dúvidas, para que assim possa auxiliar da melhor maneira e ajudá-los no fortalecimento social
Profissionais envolvidos	Assistente Social
Período de realização semanal	1ª e 3ª quinta-feira ao mês





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Horário		1ª quinta-feira das 9h às 10h e 3ª quinta-feira das 15h às 16h
Quantidade de horas de atividades		1 hora por atividade
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Resgate dos direitos sociais
	Quantitativos	100% dos envolvidos nas atividades

ATIVIDADE 8:

Nome da atividade	Acolhimento Inicial
Objetivo específico	Intervenção com vistas a qualificação da escuta, a fim de garantir um ambiente acolhedor e seguro, bem como para o reconhecimento das demandas, tendo em vista o projeto terapêutico a ser elaborado
Meta quantitativa	100%
Meta qualitativa	Viabilização de atendimento e suporte a todos os que tenham interesse e necessitem de acompanhamento
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado - BPA-I
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal
Forma de conduzir a atividade	Inicialmente, o usuário é atendido por um profissional da equipe multiprofissional, o que inclui ouvir as queixas, reconhecer seu papel





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

		no processo saúde-doença e oferecer atendimento individualizado de acordo com seu quadro de saúde, no qual os acolhimentos ocorrem quando o paciente está iniciando seu tratamento no CAPS, onde é realizado em uma sala que possibilite privacidade
Profissionais envolvidos		Equipe multiprofissional do CAPS
Período de realização semanal		Flexível
Horário		Flexível
Quantidade de horas de atividades		Flexível
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Oferecer escuta qualificada e acolhedora para pacientes em intenso sofrimento, proporcionando um local seguro e acolhedor para assim vincular o usuário aos profissionais da unidade e integra-los às atividades disponibilizadas no CAPS, para uma melhora de seu quadro de saúde
	Quantitativos	Todos os atendidos

ATIVIDADE 9:

Nome da atividade	Tratamento Medicamentoso
Objetivo específico	Controle da sintomatologia do transtorno quando associado a outras modalidades terapêuticas, tais como psicoterapia, terapia ocupacional, entre outras
Meta quantitativa	100% dos atendidos por médico da unidade e que possuam receituário prescrito pelo profissional





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Meta qualitativa	Controle dos sintomas e tratamento de um determinado problema de saúde, por meio de um acompanhamento personalizado
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Prontuário individual
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal
Forma de conduzir a atividade	As prescrições médicas são realizadas através dos médicos e os usuários retiram as medicações na farmácia da unidade, exceto as medicações de alto custo. As medicações podem ser por uso de injetáveis, comprimidos ou gotas. Em casos de pacientes estáveis são entregues medicações que tenham durabilidade até o prazo da próxima consulta. Também existem casos de medicação assistida na unidade, no qual o usuário comparece diariamente, semanalmente ou quinzenalmente para uso da medicação. As medicações injetáveis e assistidas são manipuladas pela equipe de enfermagem.
Profissionais envolvidos	Equipe de Enfermagem, Farmacêutico e Médicos
Período de realização semanal	Flexível
Horário	Flexível





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Quantidade de horas de atividades		Flexível
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Eficácia do tratamento e melhoria na qualidade de vida
	Quantitativos	Todos os usuários atendidos

ATIVIDADE 10:

Nome da atividade	Acolhimento em Leito
Objetivo específico	Oferecer vagas de acolhimento integral, nas quais os usuários podem permanecer para tratamento durante os estados mais agudos da doença
Meta quantitativa	100%
Meta qualitativa	Oferecer acolhimento integral em crises e acompanhamento médico até a estabilização das crises
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde - RAAS e Prontuário individual
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal
Forma de conduzir a atividade	Durante a consulta, o médico avalia a necessidade do acolhimento em leito e, caso seja a melhor alternativa de cuidado para seu tratamento, o mesmo prescreverá as medicações e os cuidados necessários para atendimento do caso, em que o





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

		mesmo permanecerá no serviço até sua melhora, em que durante a permanência no leito são realizadas avaliações diariamente
Profissionais envolvidos		Equipe Multidisciplinar
Período de realização semanal		Flexível
Horário		Flexível
Quantidade de horas de atividades		Flexível
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Avanço nos cuidados de saúde dos pacientes e evolução de seu caso
	Quantitativos	Todos os usuários atendidos por meio do acolhimento em leito

ATIVIDADE 11:

Nome da atividade	Atendimento a Grupo de Familiares
Objetivo específico	Favorecer e potencializar a relação familiar/profissional/serviço, compreendendo o familiar como parceiro singular e fundamental no cuidado dispensado ao usuário
Meta quantitativa	75%
Meta qualitativa	Criar laços de solidariedade, discutir problemas em comum, enfrentar as situações difíceis, receber orientação sobre diagnóstico e sobre sua participação no projeto terapêutico
Definição dos parâmetros a serem utilizados para	Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde – RAAS





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

aferição do cumprimento das metas		
Periodicidade da avaliação das metas		Mensal
Forma de conduzir a atividade		Os encontros são realizados uma vez por semana, em forma de roda de conversa, permitindo que cada integrante fale sobre seu sofrimento, tire dúvidas, exponha seus medos e receba o acolhimento do profissional ali presente
Profissionais envolvidos		Assistente Social, Enfermeiro, Psicólogo e Terapeuta Ocupacional
Período de realização semanal		Quinta-feira
Horário		Das 8h às 9h30
Quantidade de horas de atividades		1 hora e 30 minutos
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Vínculos fortalecidos, aproximação das relações afetivas, rompimento de preconceitos e projetos terapêuticos mais assertivos a realidade contextual
	Quantitativos	Todos os familiares de usuários envolvidos na atividade

ATIVIDADE 12:

Nome da atividade	Atendimento Individualizado a Famílias
Objetivo específico	Atendimentos as demandas e necessidades apresentadas por parte dos familiares, tendo em vista a resolução das questões e fortalecimento dos vínculos





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Meta quantitativa		100%
Meta qualitativa		Orientação e acompanhamento em situações rotineiras ou em momentos críticos
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas		Prontuário individual
Periodicidade da avaliação das metas		Mensal
Forma de conduzir a atividade		Os encontros não tem datas previstas, eles ocorrem de acordo com a procura desses familiares na unidade e o profissional da equipe multiprofissional disponível, em que preferencialmente o Terapeuta de Referência do usuário realiza o atendimento
Profissionais envolvidos		Equipe multiprofissional do CAPS
Período de realização semanal		Flexível
Horário		Flexível
Quantidade de horas de atividades		Flexível
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Fortalecer vínculos com a família do usuário e contar com a garantia de suporte frente ao tratamento e necessidades apresentadas
	Quantitativos	Todos os familiares que buscarem o atendimento





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

ATIVIDADE 13:

Nome da atividade	Visitas Domiciliares
Objetivo específico	Acompanhar os pacientes de forma individual e proporcionar a inserção da família no autocuidado, além disso, promover uma aproximação dos usuários aos serviços
Meta quantitativa	100%
Meta qualitativa	Proximidade dos usuários e famílias e desenvolvimento de ações destinadas à promoção e recuperação da saúde
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde – RAAS
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal
Forma de conduzir a atividade	Ao perceber a necessidade de visita domiciliar, as visitas são planejadas de forma multiprofissional, entre o solicitante da visita, o profissional que fará a visita e outros profissionais que acompanham o caso
Profissionais envolvidos	Assistente Social, Psicólogo, Enfermeiro, Terapeuta Ocupacional e Médico
Período de realização semanal	Flexível
Horário	Flexível
Quantidade de horas de atividades	Flexível



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Equidade da assistência em saúde
	Quantitativos	100% dos envolvidos na atividade

ATIVIDADE 14:

Nome da atividade	Busca Ativa
Objetivo específico	Ir à contramão do automatismo da demanda espontânea, buscando identificar as necessidades de saúde
Meta quantitativa	75%
Meta qualitativa	Atendimento dos usuários que não buscam espontaneamente o tratamento do CAPS
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Prontuário individual
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal
Forma de conduzir a atividade	Ocorre por meio da realização de discussões de caso, visitas domiciliares, contatos telefônicos, atendimentos presenciais individuais compartilhados ou não, comunicação com a rede intra e intersetorial, elaboração de relatórios, entre outros
Profissionais envolvidos	Equipe multiprofissional e Recepção
Período de realização semanal	Flexível





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Horário		Flexível
Quantidade de horas de atividades		Flexível
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	A reinserção sociofamiliar e usuários com seu tratamento resgatado
	Quantitativos	Usuários acompanhados por meio da busca ativa

ATIVIDADE 15:

Nome da atividade	Acompanhamento de moradores de Serviços de Atenção Residencial de Caráter Transitório
Objetivo específico	Realizar o acompanhamento e desenvolvimento do usuário inserido no serviço de caráter transitório, promovendo a e avaliando a saúde e bem estar do indivíduo
Meta quantitativa	100%
Meta qualitativa	Promover um tratamento e acompanhamento de qualidade para usuário, assim o mesmo se beneficiará de todo apoio e suporte do CAPS
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	O monitoramento se dará através do prontuário do indivíduo e atualização do Projeto Terapêutico Singular
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Forma de conduzir a atividade		A metodologia de acompanhamento do usuário inseridos nos serviços de atenção residencial de caráter transitório será através de visitas na unidade de referência e elaboração, avaliação e reavaliação do PTS, bem como oferecendo o suporte para os atendimentos que destinados a responsabilidade do CAPS, em que o atendimento será destinado para todos os usuários inseridos nos serviços de caráter transitório que tiverem com referência o CAPS AD
Profissionais envolvidos		Equipe multiprofissional do CAPS e Gerente Administrativo
Período de realização semanal		Flexível
Horário		Flexível
Quantidade de horas de atividades		Flexível
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Desenvolvimento da autonomia e reinserção social/comunitária dos atendidos
	Quantitativos	Todos os moradores dos Serviços de Atenção Residencial de Caráter Transitório

ATIVIDADE 16:

Nome da atividade	Atendimento Psicoterápico Individual
Objetivo específico	Prover um contexto para o alívio do sofrimento ou disfunção de um paciente por meio de várias estratégias e métodos





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

		iniciados pelo terapeuta, além de ajudar o indivíduo a ampliar a consciência sobre si mesmo, desenvolver recursos para lidar com questões internas, resolução de conflitos emocionais que incapacitam ou geram sofrimento e comportamentos que trazem danos à saúde e aos relacionamentos
Meta quantitativa		100%
Meta qualitativa		Prestar escuta e acolhimento humanizados, realizar levantamento de demanda dos casos, identificando o comportamento e reconhecendo os sujeitos atendidos
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas		Prontuário individual
Periodicidade da avaliação das metas		Mensal
Forma de conduzir a atividade		Os atendimentos ocorrem em espaço privativo da unidade de saúde, em que o profissional psicólogo conduz o atendimento
Profissionais envolvidos		Psicólogo
Período de realização semanal		Flexível
Horário		Flexível
Quantidade de horas de atividades		Flexível
Resultados esperados	Qualitativos	Pessoas com capacidade de se autoperceber e que deem conta da





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

específicos desta atividade		realidade e suas angústias, vivendo de forma livre e criativa
	Quantitativos	Pacientes atendidos por meio da Psicoterapia Individual

ATIVIDADE 17:

Nome da atividade	Atendimento Psicoterápico em Grupo
Objetivo específico	Proporcionar ferramentas para que a pessoa seja agente de sua própria mudança e contribua para o crescimento dos demais que formam o grupo
Meta quantitativa	100%
Meta qualitativa	O compartilhamento das experiências e reflexões sobre seus pensamentos e comportamentos.
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Prontuário individual
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal
Forma de conduzir a atividade	Os grupos podem ocorrer dentro ou fora da unidade, contando com até quinze participantes, a temática do grupo é escolhida pelos próprios participantes, em que o participante não é obrigado a falar em todos os encontros, no qual um dos objetivos do grupo é respeitar o momento em que eles se encontram e acolher seu sofrimento





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Profissionais envolvidos		Psicólogo
Período de realização semanal		De segunda a sexta-feira
Horário		Segunda, quarta e sexta-feira, das 9h às 10h e terça e quinta-feira das 14h às 15h e das 18h às 19h
Quantidade de horas de atividades		1 hora por grupo
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Desenvolvimento das questões em comum existentes em um grupo
	Quantitativos	Pacientes atendidos por meio da Psicoterapia em Grupo

ATIVIDADE 18:

Nome da atividade	Orientação
Objetivo específico	Proporcionar diálogo e assessoramento individual ou em grupo sobre um assunto que traga dúvidas para o usuário e/ou familiares, como, medicação, horários de funcionamento, entre outros
Meta quantitativa	100%
Meta qualitativa	Oferecer suporte para dúvidas
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Prontuário individual
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Forma de conduzir a atividade		As orientações ocorrem mediante o surgimento de dúvidas e podem ser esclarecidas em forma de atendimento individual, roda de conversa ou outro pertinente
Profissionais envolvidos		Toda equipe do CAPS
Período de realização semanal		Flexível
Horário		Flexível
Quantidade de horas de atividades		Flexível
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Usuários que entendam e tenham por esclarecido todo o processo de atendimento em saúde mental e conteúdos específicos apresentados
	Quantitativos	Todos os atendidos por meio da Orientação

ATIVIDADE 19:

Nome da atividade	Oficinas Expressivas
Objetivo específico	As atividades expressivas propõem a inclusão de múltiplas singularidades, além de buscar um acolhimento às diversas formas de linguagem, não apenas aquelas restritas ao verbal, a circulação de afetos e de produções artísticas em diversos territórios comunitários
Meta quantitativa	100%
Meta qualitativa	Através da arte possibilitar novas estratégias para o usuário lidar com o sofrimento psíquico





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas		Prontuário individual
Periodicidade da avaliação das metas		Mensal
Forma de conduzir a atividade		Conduzir as oficinas expressivas por meio da criação de espaços de expressão plástica (pintura, argila, desenho etc.), expressão corporal (dança, ginástica e técnicas teatrais), expressão verbal (poesia, contos, leitura e redação de textos, de peças teatrais e de letras de música), expressão musical (atividades musicais), fotografia, teatro ou outros
Profissionais envolvidos		Terapeuta Ocupacional, Artesã e Oficineiro
Período de realização semanal		Segunda, terça e sexta-feira
Horário		Segunda-feira das 8h30 às 9h30, terça-feira das 10h00 às 11h00 e sexta-feira das 13h00 às 14h00
Quantidade de horas de atividades		1 hora por atividade
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Criação de novos mundos, outras formas de se experimentar o viver
	Quantitativos	100% dos envolvidos na atividade





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

ATIVIDADE 20:

Nome da atividade	Oficinas Geradoras de Renda
Objetivo específico	As oficinas de geração de renda têm a finalidade de contribuir diretamente para melhoria da qualidade de vida da comunidade, assim proporcionando a autonomia e valorização humana
Meta quantitativa	100%
Meta qualitativa	Ampliação da inserção de grupos e expansão de qualificação para o mundo do trabalho
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado - BPA-C
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal
Forma de conduzir a atividade	O profissional de referência a ocorrência da oficina possibilita o desenvolvimento do aprendizado de uma atividade específica, que pode ser igual ou diferente da profissão dos usuários participantes, em que as oficinas geradoras de renda podem ser de: culinária, costura, fabricação de velas, artesanato em geral, cerâmica, bijuterias, brechó ou outras
Profissionais envolvidos	Terapeuta Ocupacional, Artesã e Oficineiro
Período de realização semanal	Terça-feira, quarta-feira e quinta-feira



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Horário		Terça-feira das 8h30 às 9h30, quarta-feira das 8h30 às 9h30 e quinta-feira 10h às 11h
Quantidade de horas de atividades		1 hora por atividade
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Indivíduos preparados e com obtenção de competências, habilidades e práticas para o exercício de uma profissão
	Quantitativos	Todos os envolvidos na atividade

ATIVIDADE 21:

Nome da atividade	Desintoxicação
Objetivo específico	Realizar a egressão do indivíduo de substâncias psicoativas
Meta quantitativa	100%
Meta qualitativa	Alta médica do acolhimento em leito
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	O monitoramento se dará através do prontuário do indivíduo, atualização do projeto terapêutico singular e listas de presenças dos grupos terapêuticos.
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal
Forma de conduzir a atividade	A metodologia de acompanhamento do usuário do serviço CAPS AD se dará através de consulta médica estabelecendo um projeto terapêutico singular, com isso iniciando-se a psicoterapia concomitantemente a administração de medicação e acompanhamento contínuo do





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

		indivíduo no período de desintoxicação, com a disponibilização de 8 leitos
Profissionais envolvidos		Equipe Multidisciplinar
Período de realização semanal		Flexível, sempre que houver a necessidade/demanda de desintoxicação ambulatorial do usuário do serviço CAPS AD
Horário		Flexível, sempre que houver a necessidade/demanda de desintoxicação ambulatorial do usuário do serviço CAPS AD
Quantidade de horas de atividades		Flexível, sempre que houver a necessidade/demanda de desintoxicação ambulatorial do usuário do serviço CAPS AD
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Reinserção comunitária
	Quantitativos	Todos os pacientes que necessitam em uma internação de leito no CAPS AD

3.1. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Atividade	Horários	Datas						
		Dom.	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.	Sáb.
Capacitação de Equipe	14h às 17h						2ª sex. do mês	





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Reunião de Organização do Serviço	13h às 14h		X					
Reunião Intersectorial	Flexível		De acordo com a demanda					
Matriciamento	Flexível		De acordo com a demanda					
Assembleia	14h às 15h		X					
Atividade comunitária	Flexível		De acordo com a demanda					
Atividade de suporte social	1ª qui. 9h às 10h / 3ª qui. 15h às 16h					1ª qui. e 3ª qui. do mês		
Acolhimento inicial	Flexível	De acordo com a demanda						
Tratamento medicamentoso	Flexível	De acordo com a demanda						
Acolhimento em leito	Flexível	De acordo com a demanda						
Grupo para familiares	8h às 9h30					X		
Atendimento individual para famílias	Flexível		De acordo com a demanda					
Visita domiciliar	Flexível		De acordo com a demanda					
Busca ativa	Flexível		De acordo com a demanda					
Acompanhamento de moradores de	Flexível		De acordo com a demanda					





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

serviços de atenção residencial de caráter transitório								
Psicoterapia individual	Flexível		De acordo com a demanda					
Psicoterapia em grupo	Seg. qua. sex. 9h às 10h / ter. qui. 14h às 15h e 18h às 19h		X	X	X	X	X	
Orientação	Flexível		De acordo com a demanda					
Oficinas expressivas	Seg. 8:30 às 9:30 / ter. 10h às 11h / sex. 13h às 14h		X	X			X	
Oficinas geradoras de renda	Ter. e qua. 8:30 às 9:30 / qui. 10h às 11h			X	X	X		
Desintoxicação	Flexível		De acordo com a demanda					

4. METODOLOGIA

A Portaria Nº 130, de janeiro de 2012 redefine o Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas 24h (CAPS AD III) e os respectivos incentivos financeiros.

As Disposições Gerais, em seu Capítulo I aponta:





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- O referido CAPS É Ponto de Atenção do Componente da Atenção Especializada da Rede de Atenção Psicossocial designado a propiciar a atenção integral e continuada aos indivíduos com necessidades decorrentes ao consumo de álcool, crack e outras drogas, operando nas 24 horas do dia, 7 dias por semana, incluindo finais de semana e feriados.
- O atendimento é direcionado para adultos ou crianças e adolescentes, de modo conjunto ou desassociado, todavia, ao atender crianças e adolescentes, a Unidade de Saúde necessitará se adaptar ao previsto pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Ainda, o Capítulo II da referida Portaria, que diz sobre o Funcionamento, explicita:

I - Constituir-se em serviço aberto, de base comunitária que funcione segundo a lógica do território e que forneça atenção contínua a pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool, crack e outras drogas, durante as 24 (vinte e quatro) horas do dia e em todos os dias da semana, inclusive finais de semana e feriados;

II - Ser lugar de referência de cuidado e proteção para usuários e familiares em situações de crise e maior gravidade (recaídas, abstinência, ameaças de morte, etc);

III - Ter disponibilidade para acolher casos novos e já vinculados, sem agendamento prévio e sem qualquer outra barreira de acesso, em todos os dias da semana, inclusive finais de semana e feriados, das 07 às 19 horas;

IV - Condicionar o recebimento de usuários transferidos de outro Ponto de Atenção, para abrigamento noturno, ao prévio contato com a equipe que receberá o caso;





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

V - Produzir, em conjunto com o usuário e seus familiares, um Projeto Terapêutico Singular que acompanhe o usuário nos contextos cotidianos, promovendo e ampliando as possibilidades de vida e mediando suas relações sociais;

VI - Regular o acesso aos leitos de acolhimento noturno, com base em critérios clínicos, em especial desintoxicação, e/ou em critérios psicossociais, como a necessidade de observação, repouso e proteção, manejo de conflito, dentre outros;

VII - Promover inserção proteção e suporte de grupo para seus usuários, no processo de reabilitação psicossocial;

VIII - Organizar o processo de trabalho do serviço com equipe multiprofissional, sob a ótica da interdisciplinaridade, priorizado espaços coletivos;

IX - Estabelecer profissionais de referência para cada usuário;

X - Adequar a oferta de serviços às necessidades dos usuários, recorrendo às tecnologias de baixa exigência, tais como acomodação dos horários, acolhimento de usuários mesmo sob o efeito de substâncias, dispensação de insumos de proteção à saúde e à vida (agulhas e seringas limpas, preservativos, etc.), dentre outras;

XI - Ofertar cuidados às famílias de usuários, independentemente da vinculação do usuário aos serviços daquele CAPS AD III;

XII - Promover junto aos usuários e familiares a compreensão das Políticas Públicas, especialmente dos fundamentos legais da Política Pública de Saúde Mental Álcool e outras Drogas, e da defesa de seus direitos;





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

XIII - Orientar-se pelos princípios da Redução de Danos;

XIV - Responsabilizar-se, dentro de suas dependências ou em parceria com outros pontos de atenção da Rede de Saúde, pelo manejo e cuidado de situações envolvendo comorbidade psiquiátrica ou clínica;

XV - Compartilhar a responsabilidade pelos usuários nas internações em Hospital Geral e outros Pontos de Atenção;

XVI - Realizar ações de apoio matricial na Atenção Básica, no âmbito da Região de Saúde de seus usuários, compartilhando a responsabilidade com os demais pontos de atenção da Região de Saúde;

XVII - Funcionar de forma articulada com a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, em especial junto ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), participando diretamente do resgate voltado aos usuários com necessidades relacionadas ao consumo de álcool, crack e outras drogas, com vistas a minimizar o sofrimento e a exposição, de acordo com pactuação prévia; e

XVIII - Articula-se com a Rede do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) da Região de Saúde a que pertença, para acompanhamento compartilhado de casos, quando necessário.

Concernente a Atenção Integral ao Usuário, também prevista na Portaria em tela, em sua Seção I, discorre-se:

- A atenção integral ao usuário engloba uma vasta categoria de atividades, sendo estas o trabalho de portas abertas, com plantão dial de acolhimento, garantindo o acesso ao atendimento e a responsabilização adequada aos casos, por meio da lógica de equipe Interdisciplinar, com colaboradores de formações distintas, de ensino universitário e médio, conforme as previsões da própria Portaria.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- Atendimento individual, seja para consultas em geral, psicoterapia, orientações, entre outros.
- Oferecimento de medicação assistida e dispensada.
- Atendimento em grupos, sendo estes para realização de psicoterapia, atividades de suporte social, grupos operativos, entre outros.
- Oficinas Terapêuticas, das quais podem ser desenvolvidas por profissionais de ensino universitário ou médio, nos termos da própria Portaria.
- Visitas e atendimentos à domicílio.
- Atendimentos prestados às famílias, individuais ou em grupo.
- Atividades que tenham em vista a reabilitação psicossocial, sendo estas de resgate e construção da autonomia, reinserção escolar ou alfabetização, acesso à vida comunitária e cultural, autocuidado, entre outros.
- Incentivar e incitar o protagonismo dos usuários, bem como de seus familiares, por meio da promoção de atividades participativas e de controle social, realização de assembleias, divulgação e debate das Políticas Públicas, entre outros.
- Oferta de refeição diária aos pacientes assistidos, na seguinte proporção:
 - a) os pacientes assistidos em um turno (4 horas) receberão uma refeição diária;
 - b) pacientes assistidos em dois turnos (8 horas) receberão duas refeições diárias; e
 - c) pacientes que permanecerem no serviço durante 24 horas contínuas receberão 4 (quatro) refeições diárias;

É destacado ainda que a permanência de um mesmo paciente, por meio do acolhimento noturno no referido CAPS se restringe ao prazo de 14 dias, no





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

período de 30 dias. Ressalta-se que em necessidade de permanência no acolhimento noturno por tempo elevado ao mencionado, o usuário deverá ser encaminhado para uma Unidade de Acolhimento. Todavia, os apontamentos realizados neste parágrafo terão caráter excepcional a critério da equipe do CAPS, quando se concretizar fundamental ao pleno desenvolvimento dos Projetos Terapêuticos Singulares de seus usuários, em que se faz necessária a justificativa à Coordenação Municipal de Saúde Mental.

Considerando que o serviço deve se orientar através dos princípios da Redução de Danos (RD), para sua aplicação, faz-se considerável e efetivo o entendimento sobre a metodologia de trabalho com a RD, que é considerada uma estratégia de saúde pública, que tem como objetivo o controle das possíveis consequências desfavoráveis ao consumo de psicoativos, sejam esses lícitos ou ilícitos, sem que para isso se faça necessário interromper o uso, buscando a inclusão social e cidadania para as pessoas que fazem uso de drogas.

É significativa a quantidade de usuários que faz uso problemático de drogas e que não conseguem ou não pretendem interromper o uso. Para tanto, o Programa de Redução de Danos se apresenta como uma alternativa estratégica para o atendimento dessas pessoas, buscando evitar consequências mais graves.

Zihlmann e Barreiros apontam que é necessário um olhar que vise garantir e defender os princípios e diretrizes fundamentais do Sistema único de Saúde (SUS) no atendimento a essa população, visto que a maneira de perceber o usuário e pensar o seu cuidado, na perspectiva da redução de danos, reafirma os princípios e diretrizes referenciados, sendo estes de acesso, cuidado integral, equidade, liberdade, entre outros.

A metodologia de trabalho envolta a Redução de Danos está pautada em um trabalho conjunto com o CAPS, trabalho articulado que ocorre de diversas maneiras, iniciando pela lógica compartilhada de atendimento, com atenção ao sujeito integral e protagonista de sua história, sua família, comunidade, bem como entre os próprios profissionais da unidade de saúde e rede intersetorial





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

responsáveis por seu atendimento, efetivando assim um trabalho multidisciplinar que favorece a melhor maneira de cuidado destinada ao sujeito, lógica esta pautada na referência sobre cuidado do Ministério da Saúde.

Refere-se a um método de trabalho voltado a conscientização do sujeito no que tange aos prejuízos assumidos. Pensa-se na maneira de reduzir os prejuízos em relação ao uso, por meio da ocorrência de orientações, conscientização sobre os efeitos, grupo de redução de danos, entre outras formas de conscientização. Para tanto, é fundamental que os profissionais estejam despidos de preconceitos para efetivação do atendimento aos usuários, acolhendo-os por meio de uma atitude empática e que busque o efetivo conhecimento sobre a sua realidade.

Para que, de modo prático, a aplicação dessas ações se concretize efetivamente, faz-se necessário um olhar para o todo, sobretudo, os cuidados para com a rede social e familiar dos usuários, visto que a situação pode se tornar mais complexa quando a dependência se associa ao estigma, preconceito e exclusão em um meio que o envolve.

Para tanto, se faz necessário estender o cuidado a atenção direcionada também aos familiares, sempre em relação a um contexto social e comunitário de inserção, visto que a família também precisa ser orientada, acolhida, escutada e buscando possibilitar uma nova construção e manutenção de vínculo, no entendimento de que a eficácia do tratamento se dá como consequência desse cuidado.

As ações desenvolvidas no CAPS se voltam para a prática das mais distintas categorias, sendo elas coletivas, grupais, individuais, destinadas à família, as comunidades, podendo ocorrer no espaço do próprio CAPS ou nos territórios, em seus contextos de vida reais.

Tendo em vista o atingimento do atendimento a singularidade do indivíduo como método da RD, entende-se a importância do desenvolvimento da compreensão sobre quais atividades atendem essa singularidade, levando em consideração a escolha conjunta das propostas de atendimento, para que o





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

processo de acompanhamento e tratamento ocorra de modo legítimo, por meio de uma adesão e participação em ações que de fato contribuam com a lógica do cuidado para aquele sujeito, buscando novas perspectivas e prioridades, de modo conjunto a pessoa atendida, valorizando a produção de projetos de vida, tendo em vista a potencialização de sua autonomia.

A Redução de Danos preconiza desenvolver atividades que potencializem ações de promoção em saúde, em busca de autonomia na escolha dos instrumentos e recursos, tendo em vista sua execução, viabilizando, deste modo, adesão ao tratamento, por meio da construção de um Projeto Terapêutico Singular que atenda às necessidades objetivas do indivíduo, que existe em relação a um contexto comunitário e social, bem como familiar.

Outra forma de aplicar a Redução de Danos se refere a terapia de substituição, onde é realizada a troca de substâncias como tratamento, se dando assim como uma troca que diminui riscos e danos, citando como exemplo dessa prática o uso de benzodiazepínicos, no tratamento da abstinência alcoólica. Muitas pessoas que enfrentam problemas com álcool podem interromper/deprimir o uso sem a necessidade de utilização da medicação, mas, em diversos casos, em especial nos mais graves, a substituição pode se fazer necessária.

Todavia, levar em consideração o que faz sentido para o indivíduo e seu tratamento, no entendimento do propósito da pessoa em seu acompanhamento no CAPS, torna-se fundamental para uma metodologia eficaz de atendimento. Esses e todos os demais apontamentos sobre a RD demonstram que ela é vivenciada no cotidiano do CAPS, de diferentes maneiras, se aplicando aos distintos sujeitos, de acordo com suas singularidades.

A cultura de exclusão social, geradora de violência e repressão e a visão proibicionista no que se refere às drogas, complexifica a construção de um contexto social e mesmo institucional que acolha a pessoa que faz uso de álcool e drogas em sua tipicidade, respeitando a sua autonomia e liberdade, fator este que dificulta a adesão ao tratamento proposto e construído de modo conjunto.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Para a garantia de um qualitativo atendimento direcionado ao público-alvo, faz-se indispensável a continuada capacitação de equipe, trabalhando um conjunto de iniciativas que ajudem os profissionais a desenvolverem suas habilidades profissionais e específicas, que considerem a demanda especial de atendimento e o serviço especializado de saúde mental CAPS. Araújo e Pires (2018) destacam que um complicador da situação referenciada se volta ao produto da formação acadêmica que, na maioria das vezes, se dá como um aspecto limitante no que tange a priorização do fator do cuidado à saúde de indivíduos que praticam o consumo de drogas.

Por meio de um novo olhar direcionado ao usuário, sobre a compreensão referente ao mesmo, a consideração deste na participação das decisões que envolvam seu processo de tratamento, reconhecendo, sobretudo, seus cuidados como uma questão de saúde que se volte ao entendimento de que estes podem estar doentes e não os caracterizar como doentes, é um determinante em seu progresso. Contemplar a sua diversidade, na compreensão de que cada ser instaura uma relação peculiar com as substâncias e que aplicação de abordagens padronizadas e impostas direcionadas a todos se torna ineficaz e, sobretudo, excludente, é fundamental para dar os direcionamentos congruentes aos casos.

Com base neste novo olhar, tem-se a metodologia de trabalho pautada na inserção do indivíduo em sociedade, visto que a referida reinserção precisa ser compreendida como um processo de estratégias e intervenções buscando a reconstrução dos vínculos familiares, comunitários e também a prática da cidadania. Seguindo essa lógica de atendimento e atenção prestada pelo CAPS, bem como sabendo que a unidade de saúde adveio por meio da Reforma Psiquiátrica, que tem como objetivo a não institucionalização e dando seguimento a este fator, no Centro de Atenção Psicossocial, trabalhando com a lógica da não dependência dos indivíduos do CAPS, é fundamental restituir as pessoas para a sociedade, uma vez que o serviço é de inserção, esforçando-se





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

para a ocorrência de um tratamento em liberdade, fomentando a circulação dessas pessoas pela cidade, promovendo o exercício do direito de cidadania.

Para atendimento por meio de um olhar atento as demandas dos sujeitos e ação conforme objetividade do CAPS, tem-se a elaboração de um Projeto Terapêutico Singular, que elucida o tratamento dos usuários a curto, médio e longo prazo, se apresentando como um modo efetivo de organização da gestão do cuidado, atuando mediante todas as possibilidades terapêuticas disponíveis e que respondam as necessidades identificadas de cada usuário, por parte da equipe responsável no serviço e sua ação integrada. A lógica de cuidado deve levar em consideração o enfrentamento à doença como demanda de cuidado em saúde, todavia, por meio da produção de vida, em que a equipe saiba, deste modo, adequar as propostas terapêuticas aos investimentos do que faz sentido a lógica de tratamento para cada indivíduo, de acordo com a própria pessoa atendida, para que ela possa, deste modo, se apropriar de seu cuidado, voltando suas preocupações a produção de vida, devido as novas possibilidades visualizadas.

Para tanto, deve-se contar também com a execução de reuniões para discussão do PTS, em que deve ser reconhecido como um espaço de diálogo e não como um mero local de distribuição de tarefas. Oportunidade de valorização do trabalho da equipe de saúde está ligada as discussões para produção e o acompanhamento do PTS, bem como para a construção de articulações dos inúmeros recursos de intervenção que a equipe dispõe, sendo este um espaço importante para a avaliação e aperfeiçoamento dos recursos identificados.

O matriciamento se configura como momento importante para desenvolver encontros quanto ao PTS, sendo identificado como um espaço de troca e aprendizados, trazendo a luz possibilidades de intervenção que a equipe interna do CAPS possa estar restringida a visualizar, em que, o encontro entre outros saberes pode potencializar as perspectivas de ação a serem direcionadas aos sujeitos.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Outro aspecto relevante se refere a potencialidade e funcionalidade dos Projetos Terapêuticos Singulares quando pensados e desenvolvidos com a participação do usuário e sua família, para tratar dos distintos aspectos envolvidos ao caso, podendo assim engajar novas ações, de acordo com a intensidade da atenção a ser direcionada aos atendidos, bem como a necessidade específica avaliada, além do desejo da pessoa que será atendida por meio deste projeto singular.

O CAPS é um espaço de produção de estratégias que torna o público acompanhado mais autônomo diante de seu processo, dando a possibilidade de ampliar os repertórios de estratégias ao tratamento, não sendo de objetivo da unidade de saúde que essas pessoas se tornem dependentes dos profissionais ou mesmo da instituição que presta o atendimento.

Para o atingimento dos objetivos da instituição do CAPS, desde seus aspectos históricos até as ações mais específicas no atendimento, a execução das atividades tem início por meio do ambiente de portas abertas, sendo este acolhedor e inserido no território da cidade. O PTS acompanha o usuário em sua história, sua cultura, seus projetos de vida e sua vida cotidiana, fazendo com que o espaço das ações não se restrinjam ao espaço do próprio serviço, implicando assim as redes de suporte social, bem como os recursos e saberes territoriais. Deste modo, é necessário buscar projetos que ultrapassem os espaços internos do CAPS, atingindo a rede de suporte do sujeito, potencializando as ações e a construção de estratégias assertivas que minimizem os danos envolvidos a vida e a saúde.

Desenvolver essa prática nos direciona a aplicação da redução de danos, em que se obriga a compreender que recaídas podem ocorrer, mas que, no espaço do CAPS ou mesmo com os profissionais, onde quer que seja atendido, sempre haverá o acolhimento. Esse aspecto é revelador quanto a potência do vínculo como estratégia no tratamento. Essa é a ferramenta que reveste quaisquer recursos disponíveis a aplicação da prática terapêutica, tornando as pessoas potentes na resposta às ações desenvolvidas.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Entender o ser humano como sujeito integral em um contexto e espaço, em suas redes familiares, é imprescindível para formação do vínculo e criação de projetos de vida. Uma pessoa conhecedora de todo seu processo, por meio do firmamento para com o mesmo sobre a sua importância e responsabilidade em prover seu tratamento, bem como para a elaboração do PTS que regerá as ações de cuidado, designando objetivos e condutas em conjunto, com reflexões acerca das especificidades de cada usuário e família, constituirá muito mais condições de resgate de saúde e sucesso em seu processo.

A Redução de Danos se refere então a um trabalho coletivo, no qual se orienta pelos distintos conhecimentos, seja este do profissional do CAPS, da rede e mesmo do próprio sujeito e sua família, integrando-os, associando ao momento de vida de cada usuário, trabalhando assim a RD de modo singular. Para tanto, a Redução de Danos é aplicada a estratégias que não tenham enfoque apenas no fator da abstinência e, para isso, o CAPS abrange os usuários em suas particularidades, atuando por meio da diminuição de seus sofrimentos, em conjunto ao sujeito objetivando seu tratamento.

Etiologicamente, abstinência se refere a “estar deixando de usar algo”, “estar deixando de usar algo com determinada frequência”, ou seja, é estar “isento de”. A abstinência é singular, relativo a cada caso. A abstinência deve ser compreendida perante uma escolha realizada pelo usuário, entendendo que cada um deles apresenta perfil distinto, em quadros clínicos diferentes e, especialmente, buscando entender o desejo em particular.

Neste panorama, elucida-se o respeito ao outro, a não imposição da abstinência como a proposta da Redução de Danos em sua produção de cuidado, demonstrando que a abstinência não é o tratamento professado no CAPS AD, em que os profissionais rastreiam distintos recursos para minimizar os prejuízos e exercer o cuidado na vida do público atendido. Sendo assim, a RD não está voltada para “aprovação” ou “desaprovação” quanto ao uso da substância, posto que suas intervenções não estão fundamentadas em aspectos morais.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP
ajgsorocaba.org.br

Há casos em que poderá se fazer necessário ressaltar a importância no pensar a abstinência, quando se referir a casos com prejuízos imensuráveis e que acarretem em risco de óbito. Isso não quer dizer submeter o usuário ao tratamento elucidado contra a sua vontade, todavia, se refere a uma ação importante de cuidado a ser direcionada, tendo em vista a conscientização sobre o caso e entendimento da necessidade específica do sujeito.

O tratamento por meio da Redução de Danos precisa ocorrer também por parte do usuário, como seu desejo e sapiência sobre este ser o recurso existente e pertinente para seus cuidados, especialmente ao se tratar da abstinência.

A premissa de entendimento concernente ao trabalho com a Redução de Danos se baseia na internalização de toda equipe de que a abstinência não se atribui como foco primordial do trabalho. Deste modo, a RD não vindica a abstinência como requisito fundamental para a permanência no serviço e mesmo durante seu tratamento. A RD desenvolve um espaço acolhedor, para que os atendidos se sintam cuidados, em respeito aos seus limites, bem como seus desejos e sua subjetividade, não defendendo, deste modo, uma meta que distancie o usuário de seu atendimento, por não aspirar ou mesmo não conseguir alcançar as metas que não lhe conferem sentido, podendo assim, desistir por completo de seu acompanhamento no CAPS. Serviços que trabalham com a lógica exclusiva da abstinência enfrentam a possibilidade de excluir usuários que não apresentam como probabilidade a abstenção do uso das substâncias.

Em suma, tem-se a disposição do cuidado, não como um ato isolado, mas como um modo de ser, como embasar o estabelecimento das relações no âmbito de trabalho. Cuidar vai para além de um ato ou um simples momento de atenção, mas se configura como uma atitude. Por atitude, compreende-se a preocupação, a responsabilização e, inclusive, a aproximação vincular para com o outro. Cuidar, isto posto, se desenha como uma atitude que viabiliza a sensibilidade para com a experiência humana, entendendo o outro como uma pessoa de direitos. Ao conceber o cuidado do referido modo descrito, não temos cuidado, prestamos cuidado ou dispensamos cuidado, mas somos cuidado.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

4.1. FLUXO

Em respeito ao seguimento das diretrizes do Ministério da Saúde, o CAPS AD se apresenta como unidade de saúde que oferece atendimento diário a pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, em que é construído o planejamento terapêutico de cada indivíduo que frequente o local, por meio de uma perspectiva individualizada de evolução contínua. Esta modalidade de atendimento viabiliza intervenções antecipadas, reduzindo o estigma associado ao tratamento.

São desenvolvidas diversas atividades no CAPS AD, no intuito de promover a integração dos usuários à comunidade e sua inserção familiar e social, em que conta com equipe multiprofissional para desenvolver o serviço, por meio de atendimentos individualizados e de grupo. Também são realizadas visitas domiciliares, atividades comunitárias de prevenção e cuidado à família. O CAPS ainda oferece condições para o repouso em leito de pacientes que carecem de cuidados, mas que não necessitem de atenção clínica hospitalar.

O papel da equipe técnica é essencial para o desenvolvimento, organização e manutenção do ambiente terapêutico. A permanência dos usuários em tratamento, no que se refere a sua duração, está condicionada a muitas variáveis, a iniciar pelo comprometimento psíquico do usuário, até o projeto terapêutico delineado, bem como a rede de apoio familiar e social que se pode estabelecer.

Todavia, o CAPS AD não deve desenvolver a dependência do usuário ao seu tratamento. O processo de reconstrução dos vínculos familiares, laços comunitários e sociais, que vão possibilitar a autonomia, devem ser gradativos e cuidadosamente preparados. Para tanto, os profissionais são preparados para acolher os usuários, construir projetos terapêuticos singulares, trabalhar nas atividades de reabilitação psicossocial, compartilhar de espaços de convivência do serviço e, sobretudo, analisar e solucionar os problemas e demais questões que possam demandar diligências imediatas, no decorrer de todo período de funcionamento da Unidade de Saúde.





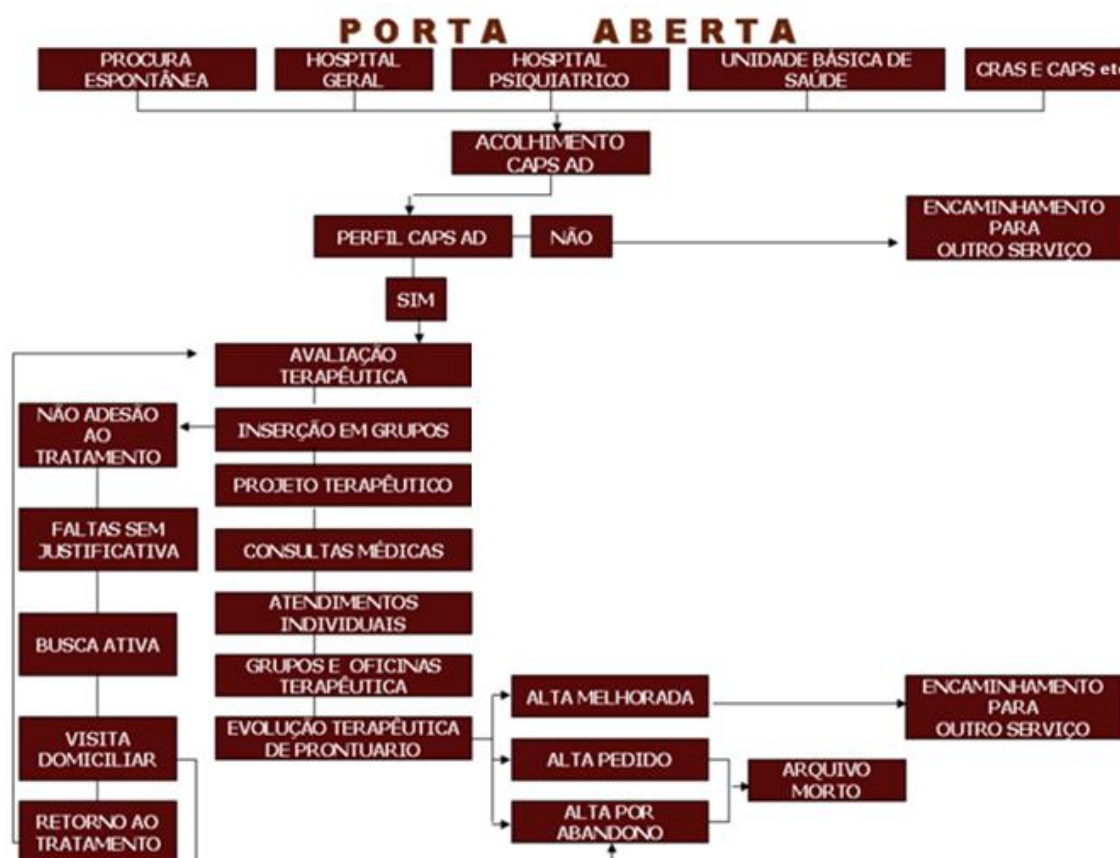
Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Os usuários dispõem de acesso direto ao serviço do CAPS AD, por meio de um atendimento de portas abertas, o que simplifica e desburocratiza o acesso. Apesar disso, também são atendimentos pacientes por meio de encaminhamentos de outros serviços intersetoriais, sendo estes Unidades Básicas de Saúde (UBS); Urgências Pré-Hospitalares (UPH); Unidade de Pronto Atendimento (UPA); Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) - demais modalidades; entre outros.

Fluxograma do atendimento no CAPS AD:





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

5. METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS

Descrição Qualitativa da Meta	Descrição Quantitativa da Meta
Desenvolver ações de apoio matricial às unidades básicas de saúde de seu território	80%
Operar de portas abertas, sem barreiras ao acesso, no atendimento das demandas referenciadas ou espontâneas	100%
Realizar uma reunião semanal de equipes para discussão das práticas e construção/avaliação de projetos terapêuticos singulares	75%
Participação mensal em um(a) espaço/reunião de articulação intersetorial	100%
Realizar uma reunião semanal de famílias, por período mínimo de 2 horas, para discussão construção/avaliação de projetos terapêuticos singulares	75%
Desenvolver mensalmente, três ações de fomento a inserção no trabalho, por meio do incentivo a atividades de geração de renda e/ou cooperativismo social, fora do espaço físico do CAPS, ou apoio a inserção no mercado formal	100%
Realizar visitas domiciliares e acompanhamento terapêutico no território, quando necessário	100%
Atenção às pessoas em situação de crise/abstinência/recaídas	100%



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Realizar assembleia semanal com usuários, famílias e comunidade, para discussão do cotidiano no serviço e planejamento de ações e atividades	75%
Estimular o acompanhamento clínico dos usuários inseridos nos CAPS, nas unidades de saúde	80%
Realizar acompanhamento de moradores de serviços de atenção residencial de caráter transitório (quando existir)	100%

5.1. PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO, PERIODICIDADE DA AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO/INDICADORES DAS METAS

Descrição da Meta	Periodicidade da Avaliação	Meta Quantitativa	Parâmetro para Aferição	Meios de Verificação / Indicadores
Desenvolver ações de apoio matricial às unidades básicas de saúde de seu território	Mensal	80%	Número de ações de apoio matricial realizadas mensalmente para unidades básicas de saúde do território de referência, dividido pelo número total de unidades básicas de seu território de referência, multiplicado por 100	Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado - BPA-C



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Operar de portas abertas, sem barreiras ao acesso, no atendimento das demandas referenciadas ou espontâneas	Mensal	100%	Número de atendimentos realizados, dividido pelo número total de atendimentos solicitados, multiplicado por 100	Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado - BPA-I
Realizar uma reunião semanal de equipes para discussão das práticas e construção/avaliação de projetos terapêuticos singulares	Semanal	75%	Número de reuniões de equipes realizadas, por mês, dividido por 4 e multiplicada por 100	Ata de reunião de equipe
Participação mensal em um(a) espaço/reunião de articulação intersetorial	Mensal	100%	Total de reuniões de articulação intersetorial realizadas divididas pelo número de reuniões previstas no mês, multiplicada por 100	Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado - BPA-C e ata de reunião.
Realizar uma reunião semanal de famílias, por período mínimo de 2 horas, para discussão construção/avaliação	Semanal	75%	Número de reuniões de famílias realizadas no mês, dividido por 4 e multiplicado por 100	Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde - RAAS





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

o de projetos terapêuticos singulares				
Desenvolver mensalmente, três ações de fomento a inserção no trabalho, por meio do incentivo a atividades de geração de renda e/ou cooperativismo social, fora do espaço físico do CAPS, ou apoio a inserção no mercado formal	Mensal	100%	Total de ações de fomento à inserção no trabalho, fora do espaço físico do CAPS, dividido por 03 e multiplicado por 100	Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado - BPA-C
Realizar visitas domiciliares e acompanhamento terapêutico no território, quando necessário	Mensal	100%	Número de visitas/acompanhamentos realizados dividido pelo número de visitas/acompanhamentos necessários, multiplicado por 100	Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde - RAAS
Atenção às pessoas em situação de crise/abstinência/recaídas	Mensal	100%	Total de número de acolhimentos/atenção à crises realizados dividido pelo número de crises ocorridas,	Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde - RAAS e prontuário





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

			multiplicados por 100	
Realizar assembleia semanal com usuários, famílias e comunidade, para discussão do cotidiano no serviço e planejamento de ações e atividades	Semanal	75%	Número de assembleias realizadas, dividido por 4 e multiplicado por 100	Ata de assembleia nos CAPS
Estimular o acompanhamento clínico dos usuários inseridos nos CAPS, nas unidades de saúde	Mensal	80%	Número de usuários inseridos no CAPS em acompanhamento clínico sistemático nas unidades de saúde, dividido pelo número total de usuários inseridos no CAPS, multiplicados por 100	Sistema Integrado de Saúde - SIS e prontuário na UBS
Realizar acompanhamento de moradores de serviços de atenção residencial de caráter transitório (quando existir)	Mensal	100%	Número de usuários residentes em U.A. e/ou C.T. acompanhados pelo CAPS, dividido pelo número de usuários residentes em U.A. e/ou C.T., existentes no território de referência do CAPS	Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde - RAAS e Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado - BPA-C





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

6. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DO AJUSTE

O relatório Mundial sobre Drogas 2022 do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) indica um aumento significativo na fabricação de cocaína, crescimento de drogas sintéticas para novos mercados e lacunas sistemáticas na oferta de tratamentos para pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas, em especial as mulheres.

O relatório demonstra que cerca de 284 milhões de pessoas, com faixa etária de 15 à 64 anos, fizeram uso de drogas no ano de 2020, valor que corresponde a 26% a mais do que dez anos atrás. O aumento do número do uso das substâncias também cresceu entre os jovens, com níveis de uso superior ao de gerações anteriores, em grande parte dos países, sendo que na América Latina e na África, indivíduos com idade inferior a 35 anos representam grande parte das pessoas em tratamento devido a transtornos associados ao uso de drogas.

De modo global, o relatório aponta que 11,2 milhões de pessoas no mundo injetaram drogas no ano de 2020. Aproximadamente metade desse número de pessoas vivia com hepatite C, 1,4 milhões viviam com HIV e 1,2 milhões viviam com ambos.

Ghada Waly, diretora-executiva do UNODC, apontou que emergências globais como a de COVID-19, aumentaram as vulnerabilidades, não impedindo que estatísticas de apreensão e fabricação de diversas drogas ilícitas alcançassem graus elevados. Ghada Waly ainda afirmou:

"Ao mesmo tempo, as percepções errôneas sobre a magnitude do problema e os danos associados estão privando as pessoas de cuidados e tratamento e levando os jovens a comportamentos prejudiciais. Precisamos destinar recursos e atenção necessários para abordar todos os aspectos do problema mundial das drogas, incluindo o fornecimento de cuidados baseados em evidências a todos os que deles necessitam, e precisamos melhorar a base de conhecimentos





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

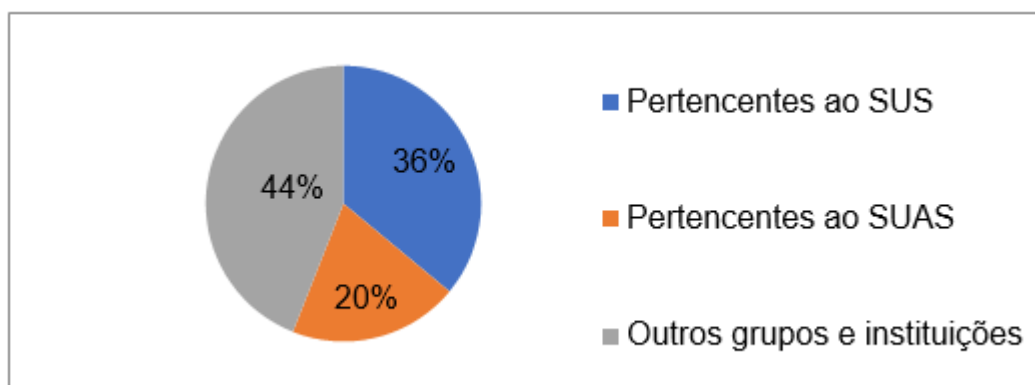
sobre a relação das drogas ilícitas com outros desafios urgentes, tais como conflitos e degradação ambiental".

O relatório enfatiza a necessidade de estimular a comunidade internacional, governos, sociedade civil e mesmo as partes interessadas a buscarem providências impreteríveis para proteção das pessoas.

Em diversos países da América do Sul e Central e África, grande parte dos indivíduos que estão em tratamento por uso de drogas, é em decorrência a transtornos associados ao uso de cannabis.

O gênero feminino se refere a minoria dos usuários de drogas em todo o mundo, no entanto, apresentam a tendência em aumentar a taxa de consumo e desenvolver mais brevemente em relação aos homens no que tange aos transtornos associados ao uso de drogas. A lacuna do tratamento para mulheres é vultuosa em todo o mundo.

Na cidade de Sorocaba, foi realizado mapeamento de 162 grupos e serviços envolvidos na atenção a usuários de AD e seus familiares. Como critério para inclusão no mapeamento foi considerada a participação de instituições e grupos com ações significativas voltadas à temática de AD, especialmente no campo da atenção aos que faziam uso prejudicial ou seus familiares. Os resultados seguem expostos:



Instituições e grupos, por tipo de usuários atendidos:

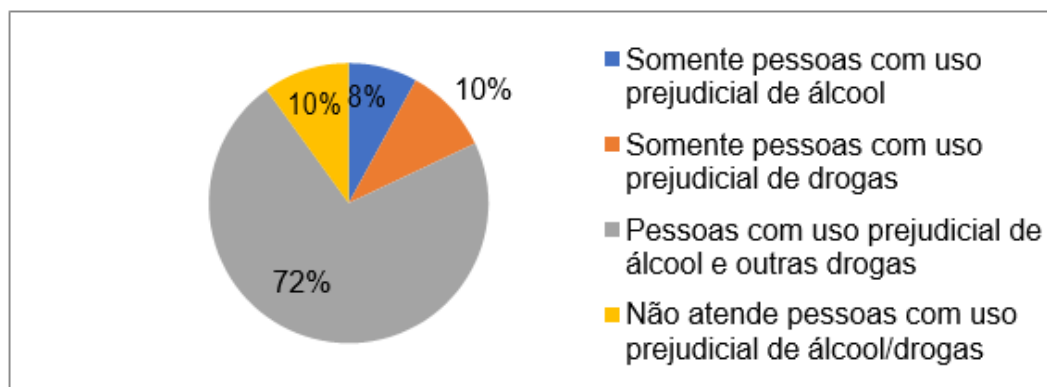




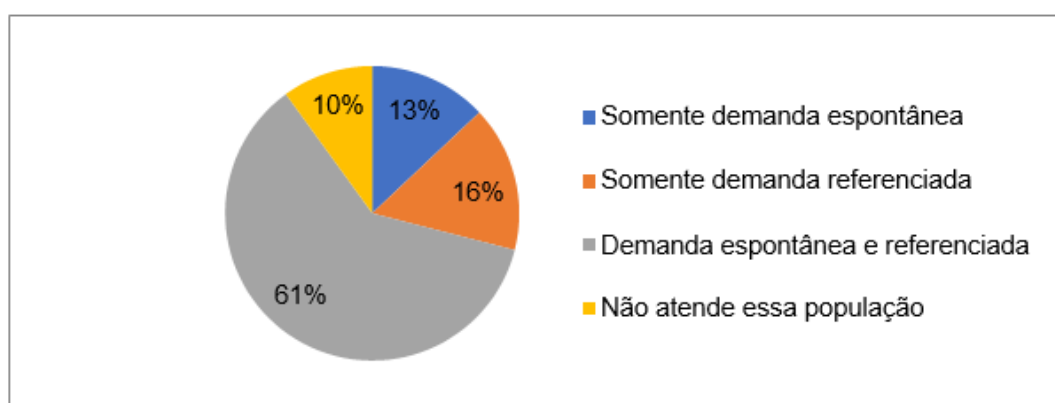
Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

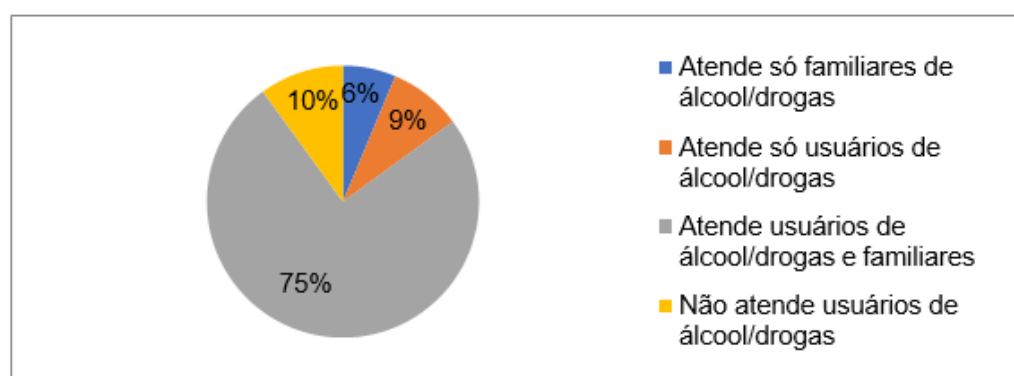
ajgsorocaba.org.br



Instituições e grupos, por tipo de demanda atendida:



Instituições e grupos, por atenção individual ou familiar:



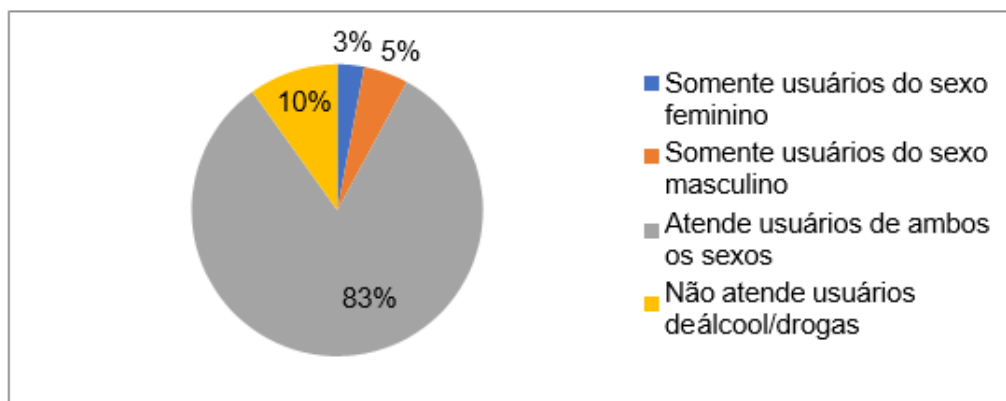
Instituições e grupos, por sexo dos usuários atendidos:



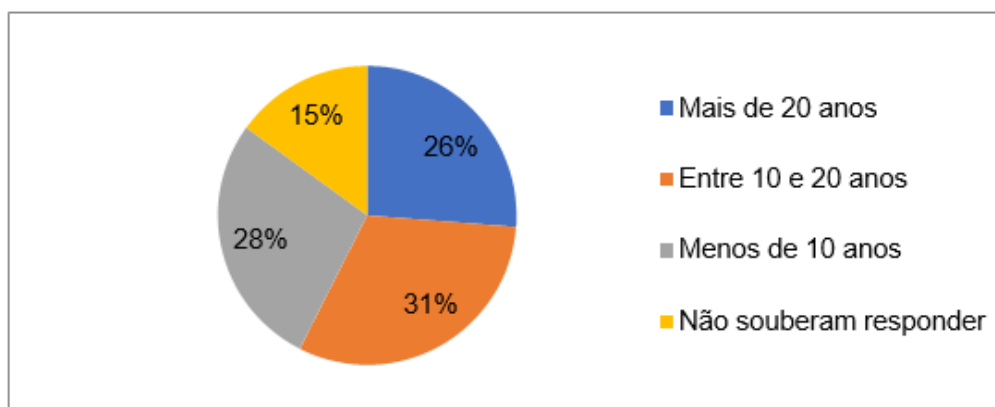
Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br



Instituições e grupos, por tempo de existência:



Observou-se que mais da metade dos grupos e instituições existem há mais de 10 anos (excluindo-se desse cálculo aquelas em que os entrevistados não souberam responder a esse item). Tal resultado mostra que, apesar da demora por parte das políticas públicas em focar o tema de AD em seus escopos, isto não impediu que grupos e instituições tenham sido criados para dar conta do cuidado a usuários de AD (principalmente por parte de iniciativas da sociedade civil) e que instituições públicas tenham tentado proporcionar atenção a essa demanda, ainda que de forma não articulada às demais instituições, como será exposto mais adiante.

Os resultados obtidos sobre as estratégias de cuidado utilizadas estão expostos no gráfico 7 (ressalta-se que alguns grupo e instituições trabalham com





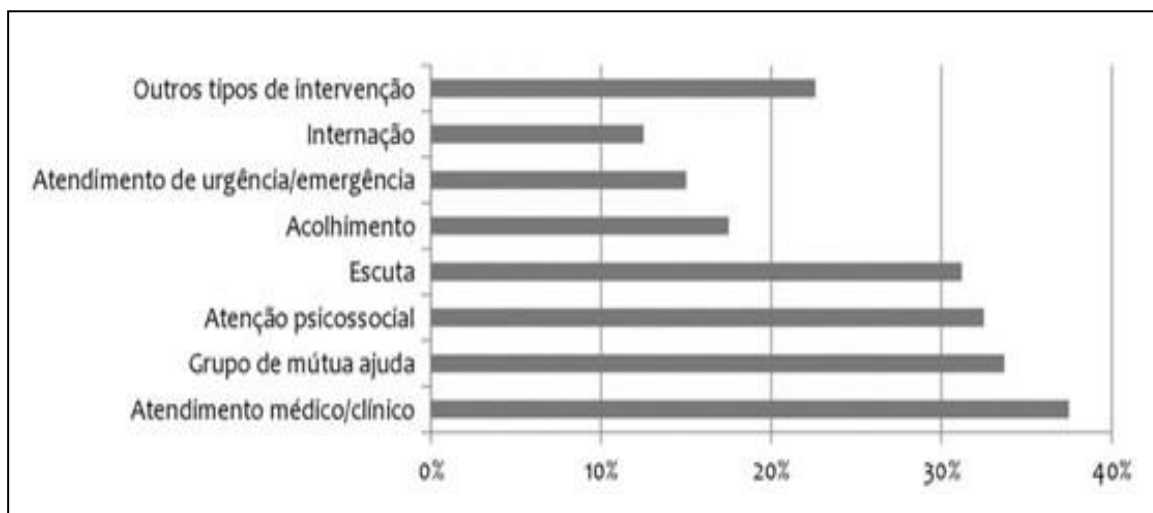
Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

mais de uma estratégia de intervenção).

Tipos de atenção prestada por instituições e grupos:



Tais resultados apontam para uma diversidade de estratégias, com intervenções de atenção psicossocial e de escuta convivendo com abordagens médicas e de mútua-ajuda. A pluralidade de abordagens pode ser avaliada como algo positivo, uma vez que os usuários de AD têm, também, perfil diverso, o que aumenta a possibilidade de aderência a grupos e instituições escolhidos em relação a preferências pessoais. Chama a atenção, porém, o número significativo de instituições que trabalham com internação dos usuários, que, conforme visto anteriormente, é algo que vai na contramão das políticas preconizadas no campo da saúde mental, que priorizam a atenção territorial e a não segregação dos usuários.

Portanto, nota-se a importância de serviços que acolham de modo funcional a demanda AD no Município de Sorocaba, em que A Política Nacional de Saúde Mental busca consolidar um modelo de atenção aberto e de base comunitária. O CAPS AD III é uma instituição designada a acolher pessoas com transtornos mentais severos e/ou persistentes, isto é, indivíduos com grave comprometimento psíquico no que tange a transtornos relacionados às



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

substâncias psicoativas (álcool e outras drogas), buscando estimular a integração familiar e social, contribuir com as iniciativas de busca da autonomia, oferecendo todo atendimento especializado que o CAPS possui.

A característica principal do CAPS é buscar integrar os indivíduos a um ambiente social e cultural concreto, denominado como seu “território”, o local da cidade em que constrói a sua vida quotidiana, bem como de seus familiares.

Ainda, o CAPS integra a elementar estratégia do processo de reforma psiquiátrica. Entende-se a dificuldade em implementar a reforma psiquiátrica e os desafios que permeiam a mesma. Um dos grandes desafios é pontualmente a consolidação desses serviços de atenção diária. Para isso, construir a convicção de que vale a pena investir nos CAPS, que tem demonstrado efetividade na substituição do modelo hospitalocêntrico, como componente estratégico de uma política designada a reduzir a ainda considerável lacuna assistencial no atendimento a pessoas com transtornos mentais mais graves e, em especial, transtornos relacionados às substâncias psicoativas.

Para tanto, a AJG se apresenta como uma Organização da Sociedade Civil com amplos conhecimentos e experiência importante para conduzir com os cuidados da Unidade de Saúde denominada como CAPS AD III “Roda Viva”, podendo aplicar, de modo prático, ações que façam a diferença na vida das pessoas que buscam atendimento, executando uma gestão de serviço por meio da quebra de barreiras de acesso e atitudinais, garantindo a aplicação dos Princípios do SUS e podendo assim apresentar resolutividade exequível frente as vicissitudes enfrentadas durante todo esse período.

6.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS E NECESSIDADES

As problemáticas identificadas são averiguadas também na **descrição da realidade (item 6)**, visto que os enfrentamentos advêm de uma construção elucidada em sua história, em que a evolução dos cuidados com a saúde mental de pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas expressa a forma necessária de atender e acompanhar os usuários.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Uma das principais dificuldades enfrentadas no CAPS AD III é a infraestrutura inadequada para atender situações de urgência e emergência. Embora a unidade seja de alta complexidade e realize a classificação de risco, encaminhando os casos quando necessário, a escassez de recursos e de equipamentos apropriados para o atendimento imediato compromete a resposta às emergências. Situações como convulsões ou rebaixamento do nível de consciência exigem intervenção rápida e especializada, o que demanda uma estrutura mínima com equipamentos adequados para que os profissionais possam agir com segurança e eficácia. A demora no atendimento do SAMU, que nem sempre consegue chegar com agilidade, agrava ainda mais esse cenário, colocando em risco a vida dos pacientes.

Outro ponto de atenção é a necessidade de manutenção da gestão da unidade por uma mesma instituição por períodos prolongados. Esse modelo tem se mostrado eficaz, proporcionando maior segurança e efetividade no cuidado, favorecendo a construção de vínculos sólidos entre equipe e pacientes. A continuidade no acompanhamento fortalece a confiança dos usuários e contribui significativamente para a adesão ao tratamento.

Entretanto, além dessa continuidade, é essencial ampliar o debate e as práticas voltadas à prevenção e promoção da saúde. A ausência de políticas públicas consistentes nesse campo compromete a continuidade da recuperação e a reintegração social dos pacientes. O cuidado em saúde mental e na atenção ao uso abusivo de substâncias deve estar integrado a ações de reinserção no trabalho, na educação e no convívio familiar. A inexistência de uma Unidade de Acolhimento (UA), por exemplo, impacta negativamente na efetividade do tratamento, especialmente para usuários em situação de rua ou em condições de extrema vulnerabilidade social.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

7. ETAPAS/FASES DE EXECUÇÃO

Etapas/Fases de Execução das Ações	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07 a 24
Sistematização dos prontuários individuais	X	X	X	X	X	X	X
Execução do plano de trabalho	X	X	X	X	X	X	X
Aquisição de medicamentos, materiais de consumo e todos os insumos necessários	X	X	X	X	X	X	X
Manter 24 horas o serviço de atendimento	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento em caráter aberto e comunitário	X	X	X	X	X	X	X
Oferecer serviço de nutrição	X	X	X	X	X	X	X
Oferecer serviços de higienização e limpeza	X	X	X	X	X	X	X
Serviços de manutenção do equipamento	X	X	X	X	X	X	X
Plano de Coleta de resíduos dos serviços de saúde	X	X	X	X	X	X	X
Manter CNES atualizado	X	X	X	X	X	X	X
Criação e manutenção da CIPA	X	X	X	X	X	X	X



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Disponibilizar e manter o PPRA/LTCAT e PCMSO	X	X	X	X	X	X	X
Manter equipe mínima estabelecida no plano de trabalho	X	X	X	X	X	X	X
Manter assistência multidisciplinar	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação continuada/permanente da equipe, se estendendo a Atenção Básica	X	X	X	X	X	X	X
Realização de articulações e ações intersetoriais	X	X	X	X	X	X	X
Articular com a ESF para fluxos de referência e contrarreferência	X	X	X	X	X	X	X
Gerenciar a demanda do serviço, promovendo ações de melhoria	X	X	X	X	X	X	X
Satisfação do Usuário	X	X	X	X	X	X	X
Manter a quantidade mínima de 08 leitos para o atendimento por meio do acolhimento noturno	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatórios gerenciais mensais	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração, avaliação e reavaliação de Projetos	X	X	X	X	X	X	X





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Terapêuticos Singulares dos usuários, com articulação intersetorial							
Planejar, organizar e realizar atividades terapêuticas (comunitárias, assembleias, reuniões, etc.)	X	X	X	X	X	X	X
Planejar, organizar e realizar atendimentos terapêuticos (medicamentoso, psicoterapia individual, psicoterapia em grupo, atendimento para família, etc.)	X	X	X	X	X	X	X
Planejar, organizar e realizar oficinas terapêuticas (expressivas, geração de renda, culturais, etc.)	X	X	X	X	X	X	X
Supervisão e monitoramento das ações desenvolvidas, com vistas à evolução e o pleno atendimento	X	X	X	X	X	X	X





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

8. VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A vigência do termo de convênio para cada lote se dará pelo período de 12 (doze) meses a partir do início do serviço, podendo ser renovado pelo mesmo período ou frações deste, mediante justificativa e autorização da Secretaria Municipal da Saúde, limitada a lapso de tempo compatível com o prazo.

9. MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE

Com as demandas crescentes geradas em detrimento ao uso abusivo de substâncias psicoativas, bem como devido a necessidade de um padrão humano de atendimento as pessoas com transtornos mentais, dá-se o movimento da Reforma Psiquiátrica, escrito em uma lógica de cuidado e atenção em saúde ambulatorial, de modo aberto e comunitário, decretando o encerramento dos moldes hospitalocêntricos.

Com o passar dos anos, o movimento da Reforma Psiquiátrica, bem como da Luta Antimanicomial alcançaram profusas solidificações na Saúde Mental no Brasil, podendo citar a constituição da Lei Federal nº 10.216/2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas diagnosticadas com transtornos mentais, direcionando-as ao modelo assistencial, a regularização dos Centros de Atenção Psicossocial por meio da Portaria nº 336/2002, tal como a instauração da Rede de Atenção Psicossocial para o tratamento de pessoas com sofrimento ou transtorno mental e/ou com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas, no âmbito do Sistema Único de Saúde, mediante a Portaria nº 3.088/2011.

De “acesso”, do Latim ACCESSUS, “aproximação, chegada”, de ACCEDERE, “chegar em” formada por AD-, “a”, “em”, + CEDERE, “ir, mover-se”. “Acesso” compreendido como um conceito complexo, em que é variável a depender de autores, alterações ao decorrer do tempo e considerando um contexto em que é inserido. De acordo com Donabedian (1973), acessibilidade





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP
ajgsorocaba.org.br

se refere ao caráter ou qualidade do que é acessível, outros autores destacam o termo acesso ao ato de ingressar ou dar entrada. Ainda, é possível considerar ambos os elementos, tendo em vista a indicação de um grau de facilidade com o qual as pessoas auferem cuidados de saúde.

Englobando as perspectivas apresentadas referente ao acesso, entende-se que a acessibilidade se refere não apenas ao acesso no sentido do uso e disponibilidade do serviço, mas ao grau de satisfação e atenção oferecido aos usuários, bem como a viabilidade do seguimento de seu tratamento, fazendo com que o acesso seja garantido de modo adequado e sem prejuízos ao usuário.

Todavia, tem-se a dimensão da acessibilidade em seu aspecto geográfico, referindo-se a distância e tempo de mobilidade dos usuários para regressar ao serviço, bem como a acessibilidade sócio-organizacional, relativo as características do que pode facilitar ou dificultar a capacidade dos indivíduos no uso do serviço. Para tanto, se faz necessária a existência de uma unidade de saúde que oportuna ao atendimento das reais demandas da população atendida, para que assim sejam capazes de garantir outros níveis de atenção.

Há diversas formas de garantir a acessibilidade no CAPS, sendo que algumas delas se referem a acessibilidade atitudinal, com a percepção do outro sem preconceitos, estereótipos, estimas ou discriminação, bem como a acessibilidade na comunicação, em que são eliminadas barreiras, seja por meio da fala, escrita ou alguma outra forma empregada de comunicação.

É garantido também o acesso ao CAPS através de rampas, deslocamentos internos em linha reta, espaços para circulação de cadeira de rodas, banheiros específicos com barra de acesso, disponibilização de cadeira de rodas e cadeira de banho, bem como a apresentação de demais recursos que se fizerem necessários para garantir a efetiva participação dos usuários na unidade de saúde. As medidas de acessibilidade estarão em conformidade com a NBR 9050/2020, assegurando condições de segurança, mobilidade e autonomia para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

As medidas ainda serão pensadas e providenciadas de acordo com as características do objeto, considerando as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e idosas.

Em suma, entende-se a necessidade da garantia de distintos fatores, desde suas bases até as ações mais específicas, de garantia de acesso ao serviço de saúde, fazendo com que, de fato, este seja um equipamento de portas abertas, de acesso universal, garantindo a integralidade das ações e a equidade.

10. OBJETIVOS GERAIS DO SERVIÇO

I – Atuar como serviço componente da RAPS, de caráter aberto e comunitário, constituído por equipe multiprofissional, que atua sob a ótica interdisciplinar, destinado a proporcionar a atenção integral e contínua a pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool, crack e outras drogas. Poderá também atender a população infantojuvenil, desde que cumpridos os requisitos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A unidade possui cerca de 4125 usuários ativos, entre moradores dos Serviços Residenciais Transitórios e moradores do território.

II – Funcionar com portas abertas para acolhimento integral dos usuários.

III – Execução do serviço no ponto de atenção de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, 24 horas por dia, dentro e fora dos limites físicos dos mesmos, dentro dos objetivos respectivos, o que pode incluir atendimentos descentralizados em locais externos em acordo com a necessidade, ou ainda em outras unidades das quais o paciente utilize como residência e não possa se deslocar tais como: Fundação Casa, Casas de Acolhimento Institucional, entre outros.

IV – Iniciação das atividades em até 30 dias após a assinatura do contrato.

V – Serviços prestados, em atividades fins, por profissionais devidamente contratados, em quantidade e qualificação compatíveis necessários à perfeita execução das ações, em responsabilidade exclusiva e integral da Instituição,





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

incluídos os encargos trabalhistas, previdenciários, sociais, fiscais e comerciais resultantes de vínculo empregatício.

VI – Utilização do instrumento de registro RAAS (Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde) da atenção psicossocial, que tem por objetivo registrar mensalmente as ações de saúde realizadas durante o período de atendimento do usuário do SUS, conforme Portaria SAS/MS 857/2012.

VII – Assumir responsabilidade pelos custos de todas as despesas com manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, ocorrendo de forma a não interromper o serviço.

VIII – Manter as instalações em adequado estado de conservação e limpeza, com garantia de insumos necessários ao atendimento e ao conforto dos usuários, como, por exemplo: produtos de roupas de cama, higiene geral e pessoal para usuários no leito de acolhimento noturno, papel higiênico, sabonete, papel toalha, alimentação, medicamentos e outro que se fizerem necessários e estiverem diretamente ligados com a execução do objeto.

IX – Prestar atendimento aos usuários com dignidade e respeito aos seus direitos, em acordo com a Lei nº 10.216, de 06 de abril de 2001, mantendo sempre a qualidade e segurança no atendimento e na prestação de serviços (Lei 10.216/2001 e Resolução CFM: 2057/2013), objetivando sua autonomia e protagonismo.

X – Fixar, em local visível, placa indicando a condição de Instituição integrante do SUS e a gratuidade dos serviços prestados nessa condição.

XI – Assumir responsabilidade por demandas relacionadas a Licença de Funcionamento, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, (entre outras exigências sanitárias, tais como o fluxo de descarte de resíduos de saúde), material para atividades e oficinas (estes de acordo com o direcionamento do Responsável Técnico), impressos, materiais de higiene pessoal e de limpeza, entre outros.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

XII – Não cobrança do paciente, ou seu acompanhante, de qualquer complementação aos valores pagos pelos serviços prestados e também não utilização dos benefícios individuais dos pacientes para quaisquer fins.

XIII – Manter prontuário único de cada paciente atendido e atualizado sistematicamente pela equipe multiprofissional. Ao término da parceria a Instituição irá devolvê-los à Secretaria da Saúde ou ao próximo prestador.

XIV – Respeitar o sigilo absoluto dos casos atendidos, não divulgando sob nenhuma forma, cadastros e arquivos referentes aos atendimentos.

XV – Elaborar relatório mensal, sintético e analítico dos serviços executados, tudo conforme o preconizado pelas portarias do Ministério da Saúde.

XVI – Constituir em um estabelecimento integrante do Sistema Municipal de Saúde Escola de Sorocaba, conforme legislação municipal Lei 11.926 de 26 de março de 2019, caracterizando-se como cenários para o processo de ensino-aprendizagem em serviço, proporcionando práticas de educação permanente e participativa, dentre eles, os programas de Residência Médica e Multiprofissional em Saúde desenvolvidos pela Secretaria da Saúde de Sorocaba, em gestão plena.

XVII – Promover no quadro de recursos humanos profissionais habilitados para o desenvolvimento da preceptoria, cuja função é definida pelas Resoluções CNRMS nº2, de 13 de Abril de 2012 que Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde e CNRM nº 02, de 07 de julho de 2005 que dispõe sobre a estrutura, organização e funcionamento da Comissão Nacional de Residência Médica. Consideram-se profissionais habilitados como preceptores, àqueles vinculados aos serviços que compõem a rede municipal de saúde de Sorocaba, cuja função caracteriza-se por supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o programa, exercida por profissional vinculado à instituição executora, com formação mínima de especialista. No caso da Residência Médica, deve ter preferencialmente título de Residência concluída.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

XVIII – Manter o imóvel adequado às condições sanitárias necessárias ao desenvolvimento das atividades terapêuticas, além de todos os equipamentos, insumos e pessoal, necessários à perfeita execução do objeto, inclusive assistência médica e multiprofissional, além de outros serviços pertinentes a prestação da assistência necessária, sem qualquer ônus para o Município, tudo conforme determinado pelas normativas do Ministério da Saúde.

XIX – Funcionamento adequado indispensável à habilitação do serviço junto ao Ministério da Saúde.

XX – Garantir e custear o deslocamento dos profissionais no território de referência para atividades que contemplem a demanda do território, conforme previsto na Portaria MS/SAS 854 de 2012, responsável pela disponibilização de condução adequada para tal e flexibilização de horário para o atendimento das necessidades do território, em concordância com as diretrizes da Coordenação de Saúde Mental, respeitado o limite de carga horaria semanal em contrato.

XXI – Assumir responsabilidade pela articulação/locação da estrutura física do CAPS, que deve seguir as determinações territoriais e estruturais contidas no Edital e seus anexos, bem como nas legislações vigentes.

XXII – Assumir responsabilidade pelo fornecimento de todos os insumos diretamente relacionados aos serviços, tais como alimentação (café da manhã e tarde, bem como almoço e jantar para os usuários), água, energia elétrica, telefone, internet, taxas, impostos, entre outros. Assumir responsabilidade também pelo transporte dos colaboradores em atividades do serviço em período integral de funcionamento da unidade (24h), seja com veículo próprio, locado ou por outros meios.

XXIII – Oferecer uma refeição diária aos pacientes assistidos em um turno (04 horas), duas refeições diárias aos assistidos em dois turnos (08 horas) e quatro refeições diárias aos que permanecerem no serviço durante 24 horas contínuas, conforme exposto a seguir:

a) Fornecer alimentação aos usuários, no CAPS, em acordo com normas da Vigilância Sanitária, divididas em, no mínimo 4 (quatro) refeições diárias –





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP
ajgsorocaba.org.br

desjejum, almoço, café da tarde e jantar, com seguimento em conformidade com a distribuição descrita acima.

b) Ofertar água potável, com opções para fresca ou gelada, disposta à vontade, através de filtro presente no CAPS, com fácil acesso aos usuários.

c) Ofertar, no mínimo, para o desjejum dos usuários, os seguintes itens: pão, manteiga ou margarina, leite e café, açúcar e adoçante.

d) Ofertar, no mínimo, para o almoço dos usuários, a seguinte refeição: arroz, feijão (ou outra leguminosa), proteína, verdura, legume e uma fruta após a refeição.

e) Ofertar, no mínimo, para o café da tarde dos usuários, os seguintes itens: pão, manteiga ou margarina, leite e café, açúcar e adoçante.

f) Ofertar, no mínimo, para o jantar dos usuários, a seguinte refeição: arroz, feijão (ou outra leguminosa), proteína, verdura, legume e uma fruta após a refeição.

g) Considerar todas as refeições de acordo com as dietas especiais, caso seja necessário, tais como pacientes diabéticos, pacientes com hipertensão, pacientes com alguma intolerância ou alergia alimentar e/ou outras demandas.

h) Realizar a reposição de qualquer insumo descrito que se apresente como insuficiente, em até 48 horas.

XXIV – Permanência limitada de um mesmo usuário no acolhimento noturno a 14 (catorze) dias corridos em um período de 30 (trinta) dias.

XXV – Zelar pelo mobiliário/bens permanentes já existentes dos CAPS, ou eventualmente adquiridos, a fim de mantê-los em condições adequadas.

XXVI – Realizar reparos/adaptações nos imóveis, quando necessário para a execução dos trabalhos, sem qualquer interrupção do serviço.

XXVII – É de responsabilidade da Prefeitura substituir móveis e equipamentos deteriorados e necessários ao desenvolvimento das atividades dos serviços, quando não houver possibilidade de manutenção corretiva/reparos, uma vez que a verba destinada a instituição é de custeio e não de investimento.

XXVIII – Consertar móveis e equipamentos deteriorados e necessários ao desenvolvimento das atividades dos serviços, em até 10 dias.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

XXIX – Realizar a troca de resistência do chuveiro (ou do próprio chuveiro), quando necessário, em até 48 horas.

XXX – Realizar a correção dos itens de segurança (que ofereçam riscos aos usuários e funcionários): maçaneta/fechadura de portas quebradas, espelhos e vidros quebrados, problemas com botijão de gás de cozinha (GLP) e fiações elétricas expostas em até 48 horas.

XXXI – Realizar limpeza da caixa de água semestralmente.

XXXII – Ofertar capacitação, no mínimo, trimestral aos colaboradores, com duração mínima de 1 hora e 30 minutos, abordando temas relevantes ao cuidado dos moradores para estimular a (re)inserção social dos mesmos.

XXXIII – Tomar medidas necessárias para evitar falhas e erros, promover à equipe as atualizações e treinamentos contínuos.

XXXIV – Encaminhar mensalmente, com o documento fiscal, o relatório de faturamento mensal com detalhamento, conforme solicitado pela Seção de Faturas e Cadastramento e pela Seção de Informação e enviar indicadores mensais, designados pela Coordenação de Saúde Mental, à mesma, até o 20º dia de cada mês.

XXXV – Manter CNES atualizado e fornecer todas as informações solicitadas pelo Município de Sorocaba para garantir habilitação e credenciamento do Serviço junto ao Ministério da Saúde.

XXXVI – Fornecer à Secretaria da Saúde ou à Coordenação de Saúde Mental, no prazo de 05 dias úteis, todas as informações, esclarecimentos, relatórios e documentações solicitadas, tais como escalas de equipe, cópia da Licença de Funcionamento, cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, entre outros que se façam necessários.

XXXVII – Seguir as normas e orientações técnicas da Secretaria da Saúde, Coordenação de Saúde Mental e da coordenação da RAPS – Rede de Atenção Psicossocial.

XXIII – Viabilizar e custear a participação dos coordenadores do CAPS em reuniões de colegiado, intersetoriais, regionais e articulação da RAPS, bem





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

como discutir casos com equipe do NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) e equipe do matriciamento das unidades sempre que solicitado pela Coordenação de Saúde Mental.

XXXIX – Trabalhar sob a ótica interdisciplinar, dividindo em miniequipes e com referência técnica para os usuários.

10.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO

I – Conforme as Portarias de Consolidação MS/GM nº 03 e nº 06/2017 e o “Manual de Estrutura Física dos Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento” (Brasil, 2013), os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, nas suas diferentes modalidades, são pontos de atenção estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS; considerados como serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e às pessoas com sofrimento ou transtorno mental em geral, incluindo retaguarda clínica e acolhimento noturno a outros serviços de saúde mental.

II – Operar nos territórios constituindo-se como um serviço de saúde na comunidade, referência e de cuidado promotor de vida, com a missão de garantir o exercício da cidadania e a inclusão social de pacientes e familiares.

III – Assumir papel estratégico na articulação da RAPS, seja na atenção direta visando à promoção da vida comunitária e da autonomia dos pacientes, ou na ordenação do cuidado, trabalhando em conjunto com as Equipes de Saúde da Família, articulando e ativando os recursos existentes em outras redes e no território.

IV – Desenvolver as práticas do CAPS em ambiente de “portas abertas”, acolhedor e inserido nos territórios dos bairros. Realizar atividades em coletivos, em grupos, individuais, destinadas às famílias e ainda comunitárias, com ocorrência no espaço do CAPS e/ou nos territórios.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

V – Desenvolver o cuidado por intermédio de Projeto Terapêutico Singular (PTS), envolvendo, em sua construção, a equipe, o paciente e sua família; com ordenação do cuidado sob a responsabilidade do CAPS e/ou da Atenção Básica.

VI – Seguimento da Portaria SAS/MS nº 854/2012 (Brasil, 2012), na composição, de diferentes formas, dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), de acordo com as necessidades de usuários e familiares, considerando as seguintes estratégias:

a) Atendimento inicial: primeiro atendimento, por demanda espontânea ou referenciada, incluindo as situações de crise no território; consiste no atendimento qualificado, que reafirma a legitimidade da pessoa e/ou familiares que buscam o serviço e visa reinterpretar as demandas, construir o vínculo terapêutico inicial e/ou corresponsabilizar-se pelo acesso a outros serviços, caso necessário.

b) Acolhimento diurno e/ou noturno: ação de hospitalidade diurna e/ou noturna realizada no CAPS como recurso do projeto terapêutico singular de usuários objetivando a retomada, o resgate e o redimensionamento das relações interpessoais, o convívio familiar e/ou comunitário.

c) Atendimento individual: atenção direcionada aos usuários visando à elaboração do projeto terapêutico singular ou que dele derivam. Comporta diferentes modalidades, incluindo o cuidado e acompanhamento nas situações clínicas de saúde, e deve responder às necessidades de cada pessoa.

d) Atenção às situações de crise: ações desenvolvidas para manejo das situações de crise, entendidas como momentos do processo de acompanhamento dos usuários, nos quais conflitos relacionais com familiares, contextos, ambiência e vivências, geram intenso sofrimento e desorganização. Esta ação exige disponibilidade de escuta atenta para compreender e mediar os possíveis conflitos e pode ser realizada no ambiente do próprio serviço, no domicílio ou em outros espaços do território que façam sentido ao usuário e sua família e favoreçam a construção e a preservação de vínculos.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- e)** Atendimento em grupo: ações desenvolvidas coletivamente, como recurso para promover sociabilidade, intermediar relações, manejar dificuldades relacionais, possibilitando experiência de construção compartilhada, vivência de pertencimento, troca de afetos, autoestima, autonomia e exercício de cidadania.
- f)** Práticas corporais: estratégias ou atividades que favoreçam a percepção corporal, a autoimagem, a coordenação psicomotora, compreendidos como fundamentais ao processo de construção de autonomia, promoção e prevenção em saúde.
- g)** Práticas expressivas e comunicativas: estratégias realizadas dentro ou fora do serviço que possibilitem ampliação do repertório comunicativo e expressivo dos usuários e favoreçam a construção e utilização de processos promotores de novos lugares sociais e inserção no campo da cultura.
- h)** Atendimento para a família: ações voltadas para o acolhimento individual ou coletivo dos familiares e suas demandas, que garantam a corresponsabilização no contexto do cuidado, propiciando o compartilhamento de experiências e informações.
- i)** Atendimento domiciliar: atenção desenvolvida no local de morada da pessoa e/ou de seus familiares, para compreensão de seu contexto e suas relações, acompanhamento do caso e/ou em situações que impossibilitem outra modalidade de atendimento.
- j)** Ações de reabilitação psicossocial: ações de fortalecimento de pacientes e familiares, mediante a criação e o desenvolvimento de iniciativas articuladas com os recursos do território nos campos do trabalho/economia solidária, habitação, educação, cultura, direitos humanos, que garantam o exercício de direitos de cidadania, visando à produção de novas possibilidades para projetos de vida.
- k)** Promoção de contratualidade: acompanhamento de pacientes em cenários da vida cotidiana – casa, trabalho, iniciativas de geração de renda, empreendimentos solidários, contextos familiares, sociais e no território - com a mediação de relações para a criação de novos campos de negociação e de





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

diálogo que garantam e propiciem a participação dos usuários em igualdade de oportunidades, a ampliação de redes sociais e sua autonomia.

l) Fortalecimento do protagonismo de pacientes e familiares: atividades que fomentem: a participação de usuários e familiares nos processos de gestão dos serviços e da rede, como assembleias de serviços, participação em conselhos, conferências e congressos; a apropriação e a defesa de direitos; a criação de formas associativas de organização. A assembleia é uma estratégia importante para a efetiva configuração do CAPS como local de convivência e de promoção de protagonismo de usuários e familiares.

m) Ações de articulação de redes intra e intersetoriais: estratégias que promovam a articulação com outros pontos de atenção da rede de saúde, educação, justiça, assistência social, direitos humanos e outros, assim como com os recursos comunitários presentes no território.

n) Matriciamento de equipes dos pontos de atenção da atenção básica, urgência e emergência, e dos serviços hospitalares de referência: apoio presencial sistemático às equipes que ofereça suporte técnico à condução do cuidado em saúde mental através de discussões de casos e do processo de trabalho, atendimento compartilhado, ações intersetoriais no território, e contribua no processo de cogestão e corresponsabilização no agenciamento do projeto terapêutico singular.

o) Ações de redução de danos: conjunto de práticas e ações do campo da saúde e dos direitos humanos realizadas de maneira articulada inter e intra setorialmente, que busca minimizar danos de natureza biopsicossocial decorrentes do uso de substâncias psicoativas, ampliar o cuidado e o acesso aos diversos pontos de atenção, incluídos aqueles que não têm relação com o sistema de saúde.

p) Apoio a serviço residencial de caráter transitório: apoio presencial sistemático aos serviços residenciais de caráter transitório, Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), que busque a manutenção do vínculo, a responsabilidade compartilhada, o suporte técnico institucional aos trabalhadores daqueles serviços, o





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

monitoramento dos projetos terapêuticos, a promoção de articulação entre os pontos de atenção com foco no cuidado e ações intersetoriais e que favoreça a integralidade das ações (Brasil, 2013).

VII – O CAPS ainda irá:

- a)** Assumir responsabilidade sob a coordenação do gestor local, pela organização da demanda e da rede de cuidados em saúde mental no âmbito do seu território.
- b)** Possuir capacidade técnica para desempenhar o papel de regulador da porta de entrada da rede assistencial no âmbito do seu território e/ou do módulo assistencial, definido na Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS), por determinação do gestor local.
- c)** Supervisionar e capacitar as equipes de atenção básica, serviços e programas de saúde mental no âmbito do seu território e/ou do módulo assistencial.
- d)** Realizar, e manter atualizado, o cadastramento dos pacientes que utilizam medicamentos essenciais para a área de saúde mental, regulamentados pela Portaria/GM/MS nº 1,077, de 24 de agosto de 1999 e medicamentos excepcionais, regulamentados pela Portaria/SAS/MS nº 341, de 22 de agosto de 2001, dentro de sua área assistencial.
- e)** Estar referenciado a um serviço de atendimento de urgência/emergência geral de sua região, que fará o suporte de atenção médica.
- f)** Oferecer, caso necessário, apoio matricial para outros pontos da RAPS ou Atenção Básica, conforme diretrizes estabelecidas pela Coordenação de Saúde Mental\Secretaria de Saúde.
- g)** Manter, minimamente, os 08 (oito) leitos de acolhimento noturno já existentes no CAPS AD III. Em caso de recebimento de usuários transferidos de outro Ponto de Atenção, para acolhimento noturno, deverá condicionar o ato ao prévio contato com a equipe que receberá o caso.
- h)** Prestar os serviços de saúde que estão especificados nos anexos.
- i)** Dar atendimento exclusivo aos usuários do SUS.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

j) Assumir responsabilidade pela indenização de dano decorrente de ação ou omissão voluntária, ou de negligência, imperícia ou imprudência, que seus agentes, nesta qualidade, causarem aos usuários do serviço, aos órgãos do SUS e a terceiros a estes vinculados, bem como aos bens públicos móveis e imóveis objetos de permissão de uso, assegurando-lhe o direito regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa, sem prejuízo da aplicação das demais sanções cabíveis.

k) Submeter a aprovação da Prefeitura com antecedência necessária, quaisquer alterações que venham a ser feitas nos programas estabelecidos.

l) Contratar de acordo com as normativas vigentes, pessoal necessário para a execução das atividades previstas neste termo.

m) Adotar o símbolo e o nome designativo do CAPS.

n) Manter sempre atualizado os prontuários dos usuários dos CAPS e arquivá-los, de forma a garantir o acesso ao seu conteúdo quando solicitado.

o) Não utilizar e nem permitir que terceiros utilizem os pacientes para fim de experimentação.

p) Esclarecer aos pacientes sobre seus direitos e assuntos pertinentes aos serviços oferecidos.

q) Respeitar a decisão do paciente ao consentir ou recusar prestação de serviços de saúde, salvo nos casos de iminente perigo de vida ou obrigação legal.

VIII – O CAPS AD III, além das disposições anteriores deverá:

a) Ser lugar de referência de cuidado e proteção para usuários e familiares em situações de gravidade (recaídas, abstinência).

b) Ter disponibilidade para acolher casos novos e já vinculados, sem agendamento prévio e sem qualquer outra barreira de acesso, em todos os dias da semana, inclusive finais de semana e feriados, por 12 (doze) horas ininterruptas diurnas, como das 7 às 19 horas ou 8 às 20 horas ou 9 às 21 horas. Durante os finais de semana e feriados os casos avaliados que necessitarem de acolhimento noturno deverão ser encaminhados para avaliação médica (Hospital Geral e/ou UPA e/ou Portas Hospitalares de Atenção à Urgência). Nos casos que





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

a avaliação médica não indicar internação em Hospital Geral, o usuário deverá retornar para o CAPS que o acolheu no primeiro dia útil.

c) Em casos de necessidade de avaliação médica, e o CAPS não dispuser deste profissional no momento, o usuário deverá ser encaminhado para o serviço de urgência de referência.

d) Regular o acesso ao acolhimento noturno, com base em critérios clínicos, em especial a desintoxicação, e/ou em critérios psicossociais, como a necessidade de observação, repouso e proteção, manejo de conflito, dentre outros.

e) Adequar a oferta de serviços às necessidades dos usuários, recorrendo às tecnologias de baixa exigência, tais como acomodação dos horários, acolhimento de usuários mesmo sob o efeito de substâncias, dispensação de insumos de proteção à saúde e à vida (agulhas e seringas limpas, preservativos, etc.), dentre outras.

f) Ofertar cuidados às famílias de usuários, independentemente da vinculação do usuário aos serviços daquele CAPS AD III.

g) Promover junto aos usuários e familiares a compreensão das Políticas Públicas, especialmente dos fundamentos legais da Política Pública de Saúde Mental Álcool e outras Drogas, e da defesa de seus direitos.

h) Assumir responsabilidade, dentro de suas dependências ou em parceria com outros pontos de atenção da Rede de Saúde, pelo manejo e cuidado de situações envolvendo comorbidade psiquiátrica ou clínica.

i) Compartilhar a responsabilidade pelos usuários nas internações em Hospital Geral e outros Pontos de Atenção.

j) Funcionar de forma articulada com a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, em especial junto ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), participando diretamente do resgate voltado aos usuários com necessidades relacionadas ao consumo de álcool, crack e outras drogas, com vistas a minimizar o sofrimento e a exposição, de acordo com pactuação prévia;





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- k)** Realizar articulação com a Rede do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) da Regional a que pertença, para acompanhamento compartilhado de casos, quando necessário.
- l)** Articular todos equipamentos da rede que sejam necessários para o alinhamento e cuidados de usuários ou para pessoas com demanda desse tipo de serviço, ainda que não sejam usuárias do serviço, no sentido de facilitar a busca ativa e adesão ao tratamento, e bem-estar do usuário.
- m)** Trabalhar de portas abertas, com plantões diários de acolhimento, garantindo acesso para os usuários do serviço e responsabilização efetiva pelos casos, sob a lógica de equipe interdisciplinar, realizado por trabalhadores de formação universitária e/ou média.
- n)** Realizar atendimento individual para consultas em geral, atendimento psicoterápico e de orientação, dentre outros.
- o)** Ofertar medicação assistida e dispensada.
- p)** Realizar atendimento em grupos para psicoterapia, grupo operativo e atividades de suporte social, dentre outras.
- q)** Oferecer oficinas terapêuticas executadas por profissional de nível universitário ou de nível médio, incluindo oficinas de geração de renda e de alfabetização.
- r)** Realizar visitas e atendimentos domiciliares.
- s)** Oferecer atendimento à família, individual e em grupo.
- t)** Desenvolver atividades comunitárias em conjunto com associações de bairro e outras instituições existentes na comunidade, que possuam como objetivo as trocas sociais, a integração do serviço e do usuário com a família, a comunidade e a sociedade em geral.
- u)** Compreender o acolhimento noturno e a permanência nos fins de semana como mais um recurso terapêutico, proporcionando atenção integral aos usuários serviço e evitando internações psiquiátricas. Podendo ser utilizado nas situações de grave comprometimento psíquico ou como um recurso necessário para evitar que crises emerjam ou se aprofundem.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP
ajgsorocaba.org.br

11. LOCAL DESTINADO A EXECUÇÃO DO AJUSTE

Rua Antônio Soares, nº 161 – Jardim Paulistano – Sorocaba/SP.

12. VOLUME DE SERVIÇO

Cerca de 4.536 usuários ativos em seu território (dados planilha de indicadores fevereiro 2025).

13. RECURSOS HUMANOS

13.1. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

I – Com o suporte da Portaria de Consolidação nº 3 de 28 de setembro de 2017, a equipe técnica mínima para atuação no CAPS AD III, para o atendimento de 40 (quarenta) pacientes por turno, tendo como limite máximo 60 (sessenta) pacientes/dia, será composta conforme tabela abaixo.

II – O Gerente Administrativo deve possuir nível Superior nas áreas da Saúde ou de Assistência Social e, preferencialmente com experiência em Saúde Mental.

III – A unidade contará com um médico psiquiatra como responsável técnico, além dos médicos psiquiatras eventualmente contratados para serviços assistenciais a pacientes, tendo como atribuições o disposto na Resolução CFM nº 2.147, de 17 de junho de 2016 e demais normas vigentes.

13.2. EQUIPE MÍNIMA DE PROFISSIONAIS EXIGIDOS

Cargos	Quantidade de Profissionais	Nível de Escolaridade	Jornada de Trabalho Mensal e Semanal	Horário de Início e Fim – Jornada Diária	Forma de Contratação
--------	-----------------------------	-----------------------	--------------------------------------	--	----------------------



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Enfermeiro Responsável Técnico	01	Superior	160h mensais – 40h semanais	Cumprirá a carga horária de 8h diárias, de segunda a sexta-feira, conforme escala	CLT
Enfermeiro	05	Superior	12X36 180hrs mensais	7h às 19h / 19h às 7h	CLT
Psicólogo	04	Superior	120hrs mensais – 30hrs semanais	Cumprirá a carga horária de 6h diárias, de segunda a sexta-feira, conforme escala	CLT
Serviço Social	02	Superior	120hrs mensais – 30hrs semanais	Cumprirá a carga horária de 6h diárias, de segunda a sexta-feira, conforme escala	CLT
Médico Psiquiatra	Mínimo 1	Superior	Disponibilização de 30hrs semanais profissionais de atendimento	7h às 13h ou 13h às 19h	PJ





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Médico Clínico	01	Superior	Disponibilização de 30hrs semanais profissionais de atendimento	7h às 13h ou 13h às 19h	PJ
Médico Psiquiatra – Responsável Técnico	01	Superior	20hrs semanais conforme demanda, podendo ser realizado em período diurno e em formato remoto, com suporte 24h	Conforme necessidade	PJ
Técnico de Enfermagem	09	Médio	12X36 180hrs mensais	7h às 19h / 19h às 7h	CLT
Técnico Administrativo	02	Médio	160h mensais – 40h semanais	8h às 17h	CLT
Gerente Administrativo	01	Superior	160h mensais – 40h semanais	Cumprirá a carga horária de 8h diárias, de segunda a sexta-feira, conforme escala	CLT
Farmacêutico	01	Superior	120h mensais – 30h semanais	Cumprirá a carga horária de 6h diárias, de segunda a sexta-feira,	CLT





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

				conforme escala	
Auxiliar de Farmácia	01	Médio	160h mensais – 40h semanais	Cumprirá a carga horária de 8h diárias, de segunda a sexta-feira, conforme escala	CLT
Recepcionista	02	Médio	160h mensais – 40h semanais	7h às 16h / 10h às 19h	CLT
Terapeuta Ocupacional	02	Superior	120h mensais – 30h semanais	Cumprirá a carga horária de 6h diárias, de segunda a sexta-feira, conforme escala	PJ
Educador Físico	01	Superior	120h mensais – 30h semanais	Cumprirá a carga horária de 6h diárias, de segunda a sexta-feira, conforme escala	PJ
Artesão	01	Médio	120h mensais – 30h semanais	Cumprirá a carga horária de 6h diárias, de segunda a sexta-feira,	PJ





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

				conforme escala	
Oficineiro de Teatro	01	Médio	80h mensais – 20h semanais	Cumprirá a carga horária de 4h diárias, de segunda a sexta-feira, conforme escala	PJ
Oficineiro de Dança (Expressão Corporal)	01	Médio	40h mensais – 10h semanais	Cumprirá a carga horária de 2h diárias, de segunda a sexta-feira, conforme escala	PJ
Oficineiro de Geração de Renda	01	Médio	40h mensais – 10h semanais	Cumprirá a carga horária de 2h diárias, de segunda a sexta-feira, conforme escala	PJ
Jovem Aprendiz	02	Cursando Ensino Médio	80h mensais – 20h semanais	Cumprirá a carga horária de 4h diárias, entre segunda a sexta-feira,	CLT





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

				conforme determinação	
--	--	--	--	--------------------------	--

Observações:

1. Os horários de início e fim de jornada, respeitadas as limitações do edital, poderão ser adequados as diretrizes da Coordenação de Saúde Mental.
2. O controle da jornada de trabalho será realizado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos Conselhos, Comissões e demais órgãos de referência pertinentes, observando integralmente as disposições da legislação vigente aplicável.
3. A distribuição da jornada de trabalho dos oficineiros ao longo da semana (20h e 10h) poderá variar conforme a demanda, sendo definida pela equipe técnica responsável, de acordo com as necessidades do serviço.

13.3. DESCRITIVO DAS OCUPAÇÕES

A descrição das ocupações se encontra retratada, em suma, com base na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), instituída por portaria ministerial nº. 397, de 9 de outubro de 2002, que tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho.

1. ARTESÃO

- Atuar sob a orientação do Terapeuta Ocupacional, em oficinas terapêuticas, desenvolvendo atividades artísticas, manuais e artesanais;
- Outras atividades inerentes à função, por determinação das chefias.

2. AUXILIAR DE FARMÁCIA

- Realizar tarefas simples em farmácias, estocando e manipulando produtos já preparados para auxiliar o farmacêutico;
- Colocar etiquetas nos remédios, produtos e outros preparados farmacêuticos;





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- Armazenar os produtos, para facilitar a manipulação e controle dos mesmos;
- Abastecer as prateleiras com os produtos, para permitir o rápido e permanente atendimento;
- Zelar pela limpeza das prateleiras, balcões e outras áreas de trabalho, para mantê-los em boas condições de uso;
- Limpar frascos, provetas e outros instrumentos, esterilizando-os antes e depois do manuseio, para assegurar a pureza dos produtos evitar misturas de substâncias;
- Efetuar atendimento verificando receitas, embrulhando e entregando os produtos, para satisfazer os pedidos;
- Registrar os produtos fornecidos, para possibilitar os controles financeiros e estocagem;
- Auxiliar na preparação de produtos não medicinais, como produtos químicos industriais e agrícolas, sob orientação do farmacêutico;
- Utilizar recursos de informática;
- Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

3. EDUCADOR FÍSICO

- Estruturar e realizar ações de promoção da saúde mediante práticas corporais, atividades físicas e de lazer.

4. ENFERMEIRO

- Planejar, programar, avaliar e executar a assistência de enfermagem em pacientes individuais e grupos;
- Criar e manter o ambiente terapêutico voltado para a realização das atividades do CAPS;
- Atuar junto aos pacientes, familiares e à equipe no atendimento de suas necessidades básicas para obtenção e saúde física e mental;





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- Proferir palestras, orientação, coordenação e elaboração de trabalhos na área de saúde mental para o CAPS, famílias e comunidade;
- Organizar a manutenção do serviço de enfermagem;
- Atendimento individual, grupal, eletivo e de urgência;
- Seguir o protocolo para atendimento na área de enfermagem;
- Outras tarefas inerentes à função.

5. ENFERMEIRO RT

- Planejamento, organização, direção, coordenação, execução e avaliação dos Serviços de Enfermagem da instituição onde estes são executados;
- O Enfermeiro Responsável Técnico (RT) poderá desempenhar suas funções tanto dentro quanto fora das dependências do CAPS, conforme as necessidades específicas de cuidado e supervisão técnica. Além disso, o Enfermeiro RT possui flexibilidade para atuar em horários alternativos, de acordo com as demandas assistenciais, as escalas de plantão e a necessidade de garantir a continuidade e qualidade dos cuidados prestados aos usuários, assegurando o cumprimento das normativas de saúde e segurança.

6. FARMACÊUTICO

- Realizar ações específicas de dispensação de produtos e serviços farmacêuticos;
- Realizar ações de controle de qualidade de produtos e serviços farmacêuticos, gerenciando o armazenamento, distribuição e transporte desses produtos.

7. GERENTE ADMINISTRATIVO

- Planejar, coordenar e avaliar ações de saúde;
- Definir estratégias para unidades e/ou programas de saúde;
- Realizar atendimento biopsicossocial;





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- Administrar recursos financeiros;
- Gerenciar recursos humanos e coordenar interfaces com entidades sociais e profissionais;
- O gerente administrativo poderá desempenhar suas funções tanto no âmbito interno quanto externo ao espaço físico do CAPS, conforme as necessidades operacionais e estratégicas da instituição. Além disso, o gerente administrativo possui flexibilidade para atuar em horários alternativos, ajustando-se às demandas específicas e às necessidades operacionais do serviço, garantindo a continuidade e eficiência das atividades administrativas e a adequação ao funcionamento da unidade.

8. MÉDICO PSQUIATRA

- Atender e acompanhar pacientes portadores de enfermidades inerentes à especialidade, dentro dos padrões exigidos;
- Prescrever tratamento;
- Participar de programas voltados para a saúde pública;
- Realizar observações em clínicas psiquiátricas e elaborar laudo psiquiátrico correspondentes, com diagnóstico e indicação terapêuticas;
- Executar outras tarefas inerentes à função.

9. OFICINEIROS

Oficineiro de Teatro

- Atuar sob a orientação do Terapeuta Ocupacional;
- Planejar, conduzir e avaliar oficinas de teatro voltadas ao desenvolvimento da expressão artística, criatividade, comunicação e trabalho em grupo dos participantes;
- Atuar com técnicas de improvisação, construção de personagens, jogos teatrais e montagem de cenas ou peças.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Oficineiro de Dança (Expressão Corporal)

- Atuar sob a orientação do Terapeuta Ocupacional;
- Conduzir oficinas de dança com foco no desenvolvimento da consciência corporal, expressão artística e valorização da cultura;
- Utilizar diferentes estilos e ritmos, respeitando as capacidades físicas dos participantes e promovendo o bem-estar, a coordenação motora, o ritmo e a socialização;
- Planejar atividades alinhadas com os objetivos pedagógicos e culturais da instituição.

Oficineiro de Geração de Renda

- Atuar sob a orientação do Terapeuta Ocupacional;
- Promover oficinas práticas com foco na capacitação profissional e no desenvolvimento de habilidades voltadas à autonomia financeira e geração de renda;
- Atuar com temas como artesanato, culinária, costura, reciclagem, estética, entre outros, conforme a realidade local;
- Incentivar o empreendedorismo social e a valorização de saberes populares, com foco na inclusão produtiva e sustentabilidade.

10. PSICÓLOGO

- Atender individualmente e em grupo os pacientes do CAPS aplicando as técnicas inerentes à profissão;
- Efetuar avaliações psicológicas e praticar tarefas afins;
- Dirigir equipes de saúde e de assistência psicossocial individual e grupal;
- Fazer psicodiagnósticos;
- Solicitar avaliações de outros profissionais;
- Prestar atendimento em crises a todos os implicados nos espaços onde ocorrem;
- Realizar visitas e consultas domiciliares;





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- Acompanhar internações domiciliares e hospitalares;
- Realizar perícias quando solicitado;
- Executar outras tarefas inerentes ao cargo.

11. RECEPCIONISTA

- Recepcionar e prestar serviços de apoio a pacientes, visitantes e outros;
- Prestar atendimento telefônico e fornecer informações pertinentes;
- Marcar consultas e receber clientes ou visitantes;
- Averiguar suas necessidades e dirigir ao lugar ou a pessoa procurados;
- Observar normas internas de segurança;
- Organizar informações e planejar o trabalho do cotidiano.

12. SERVIÇO SOCIAL

- Planejar e executar atividades e programas no campo social;
- Acolher os usuários, atendendo-os com uso das técnicas inerentes à profissão;
- Orientar a seleção socioeconômica para concessão de benefícios sociais e medicamentos;
- Realizar atendimento individual e em grupo a usuários e familiares;
- Executar outras atribuições inerentes à profissão e as demandas do serviço.

13. TÉCNICO ADMINISTRATIVO

- Exercer atividades administrativas condizentes com as necessidades do CAPS, de acordo com os procedimentos estabelecidos.

14. TÉCNICO DE ENFERMAGEM

- Ministrando cuidados de enfermagem aos usuários do CAPS tais como administrar medicamentos, assisti-los nas atividades da vida cotidiana dentro do ambiente do CAPS e outras atribuições inerentes à profissão e às demandas do serviço.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

15. TERAPEUTA OCUPACIONAL

- Atender individualmente e em grupo os pacientes do CAPS, aplicando as técnicas inerentes à profissão;
- Supervisionar as oficinas terapêuticas e orientar e coordenar o pessoal sob sua supervisão;
- Executar outras tarefas inerentes ao cargo.

13.4. NORMAS PARA SELEÇÃO DE PESSOAL

A AJG dispõe de um Regulamento para Contratação de Pessoal, que estabelece diretrizes e procedimentos para o processo de recrutamento, seleção e contratação de profissionais. O regulamento visa garantir a transparência, a equidade e a conformidade com as normas trabalhistas e legais, além de assegurar que os profissionais contratados atendam aos requisitos e competências necessários para desempenharem suas funções de acordo com a missão e os objetivos da organização. O regulamento segue descrito abaixo:

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - Este regulamento estabelece as normas e procedimentos para a seleção e contratação de pessoal pela Organização da Sociedade Civil - Agindo Juntos Geramos + AJG, garantindo transparência, legalidade e alinhamento às necessidades institucionais.

Art. 2º - Este regulamento aplica-se a todos os processos de recrutamento, seleção e contratação de funcionários e colaboradores, sejam eles contratados sob regime celetista, estagiários, voluntários ou prestadores de serviço.

Art. 3º - Os processos de contratação deverão respeitar os seguintes princípios:

- I. Transparência;
- II. Legalidade;
- III. Impessoalidade;
- IV. Publicidade;





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- V. Eficiência;
- VI. Igualdade de Oportunidades.

CAPÍTULO II - PROCESSO SELETIVO

Art. 4º - As contratações seguirão, obrigatoriamente, as seguintes etapas:

- I. Elaboração de Edital ou Anúncio Público, o qual deverá conter informações sobre o cargo, requisitos mínimos, carga horária e etapas do processo seletivo;
- II. Inscrição dos Candidatos: o período de inscrição será amplamente divulgado, garantindo igualdade de oportunidade, salvo quando se tratar de contratações de caráter emergencial.
- III. Análise de Currículos (Primeira Fase): os currículos serão avaliados com base em critérios objetivos e técnicos, analisando a necessidade de cada vaga ofertada.
- IV. Entrevista (Segunda Fase): poderá ser individual ou em grupo, avaliando competências, alinhamento aos valores institucionais e aptidão ao cargo.
- V. Prova Técnica e/ou Avaliação Prática (Terceira Fase): caso aplicável, será realizada prova escrita, prática e/ou avaliação de habilidades técnicas, conforme as exigências do cargo.
- VI. Divulgação dos Resultados: a relação dos aprovados será obrigatoriamente publicada em site oficial da Organização, e a depender do caso, se necessário, em outros meios de ampla divulgação.

§1º - A ordem das etapas do processo seletivo pode ser invertida, caso necessário, a critério da Organização, sempre respeitando os princípios da transparência e da publicidade.

CAPÍTULO III - CRITÉRIOS DE CONTRATAÇÃO

Art. 5º - Os candidatos deverão atender aos seguintes critérios:

- I. Possuir a formação acadêmica e/ou experiência profissional exigida no edital;





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- II. Apresentar toda a documentação comprobatória solicitada pela organização;
- III. Estar apto fisicamente e mentalmente para o exercício da função, quando aplicável.

Art. 6º - Tipos de Contratação:

- I. Contrato de Trabalho (CLT).
- II. Prestação de Serviços (Pessoa Jurídica ou Autônoma).
- III. Contrato de Estágio, conforme legislação vigente.
- IV. Voluntariado, nos termos da Lei nº 9.608/1998.

CAPÍTULO IV - TRANSPARÊNCIA E PUBLICIDADE

Art. 7º - Todos os processos seletivos deverão ser amplamente divulgados, garantindo igualdade de oportunidades.

- I. A divulgação poderá ser feita em meios como:
 - a. Site oficial da organização;
 - b. Redes sociais institucionais;
 - c. Jornais ou outros meios de comunicação apropriados.

Art. 8º - A Organização deverá manter registros documentados de todos os processos seletivos, garantindo a prestação de contas aos órgãos competentes e financiadores, quando necessário.

CAPÍTULO V - DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 9º - Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pela Diretoria ou Conselho da Organização.

Art. 10º - Quaisquer alterações neste regulamento deverão ser aprovadas pela Diretoria ou Conselho e divulgadas amplamente.

Art. 11º - Os gestores e responsáveis pela seleção deverão cumprir integralmente as disposições deste regulamento, sob pena de responsabilização administrativa e legal.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

14. RECURSOS/BENS MATERIAIS NECESSÁRIOS

Os recursos/bens materiais do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) se referem aqueles itens tangíveis, ou seja, palpáveis, que possuem corpo, forma, matéria, que seguirão **descritos no item 14.1.**

14.1. BENS DE CONSUMO E/OU DURÁVEIS/PERMANENTES NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

- Inventário de acordo com o Termo de Referência estabelecido na licitação vigente.
- A Instituição manterá e zelará pelos bens, sendo restrito o uso e destinação à realização das finalidades, metas e objetivos traçados neste Instrumento e demais anexos.
- A Instituição receberá, através de seu preposto, os bens inventariados na forma de Termo de Permissão de Uso dos Bens, a ser formalizado após a entrega do Inventário.
- A permissionária se compromete a não emprestar, ceder, dar em locação ou em garantia, doar, alienar de qualquer forma, transferir total ou parcialmente, sob quaisquer modalidades, gratuita ou onerosa, provisória ou permanente, os direitos de uso de bens móveis cedidos, assim como seus acessórios, manuais ou quaisquer partes, exceto se houver o prévio e expresso consentimento do permitente.
- Ao encerramento do Termo de Convênio, a Instituição se responsabilizará pela devolução à conveniente, em perfeitas condições de uso, todos os bens móveis disponibilizados e dos bens adquiridos durante a vigência do convênio.
- Será realizado o levantamento patrimonial de bens móveis de forma conjunta (conveniada e conveniente) em até 30 dias antes do encerramento do Convênio.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- A Instituição elaborará o Inventário a ser emitido pela equipe e profissionais qualificados.
- A Instituição submeterá para análise da conveniente o Inventário realizado antes do encerramento do Convênio.
- Todos os bens permanentes adquiridos pela Instituição, com recursos repassados em virtude do instrumento celebrado, serão incorporados, ao patrimônio do Município.
- Independente da existência ou não de bens, serão repassados recursos a título de investimento para aquisição integral de mobiliários e equipamentos.
- A unidades de CAPS possuirá minimamente os bens móveis indicados na tabela abaixo, o que não exclui eventualmente a aquisição de outros bens desde que de forma justificada, os quais os respectivos custos estarão previstos na proposta de preço de trabalho:

Descrição	Quantidade
Armário p/ cozinha	1
Armário p/ prontuário	2
Balcão p/ recepção	1
Cadeira plástica	30
Cadeira escritório	10
Cama para o leito	8
Colchão para o leito	8
Extintor água	3
Extintor pó químico	3
Fogão	1
Forno micro-ondas	1
Lixeira com tampa	8
Luz de emergência	2
Mesa p/ cozinha	1
Mesa p/ refeitório	2



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Mesa p/ escritório	3
Mesa reunião	1
Filtro	1
Refrigerador	1
Telefone	2
Travesseiro	8
Ventilador	3

15. FORMAS EMPREGADAS PARA FISCALIZAÇÃO

Será designado, no mínimo, um representante da Administração Pública responsável pela fiscalização do objeto pactuado.

1º O representante da Administração elaborará relatório técnico de monitoramento e avaliação contendo todas as ocorrências relacionadas com a execução do objeto, determinando o que for necessário à regularização das não conformidades observadas mensalmente.

2º As decisões e providências que ultrapassarem a competência dos representantes da Administração deverão ser solicitadas a seus superiores em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes.

3º O relatório técnico de monitoramento e avaliação, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:

I - Descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

II - Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto benéfico obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

III - Valores efetivamente transferidos pela Administração Pública;

IV - Análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela entidade na prestação de contas, e seu nexos com as metas e resultados estabelecidos no respectivo plano de trabalho;



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

V - Análise de eventuais auditorias realizadas pelo controle interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

4º Os procedimentos de fiscalização contemplarão:

I - Visitas técnicas *in loco*, realizadas no mínimo quadrimestralmente;

II - Reuniões de monitoramento;

III - Estratégias de avaliação dos serviços junto aos usuários;

IV - Análise da execução do objeto em relação ao termo pactuado, respectivo plano de trabalho, despesas previstas e normas que regulamentam a matéria.

A Instituição, por meio de sua equipe técnica, realizará a fiscalização do pleno cumprimento das obrigações assumidas no termo de convênio, por meio de:

- Acompanhamento constante das ações desenvolvidas;
- Visitas bimestrais às atividades previstas;
- Análise dos relatórios de execução do objeto conveniado;
- Reuniões periódicas de acompanhamento com a equipe envolvida;
- Outros meios pertinentes e adequados que garantam a transparência e a eficácia do acompanhamento.

16. DEMAIS AÇÕES INDISPENSÁVEIS

16.1. ACOLHIMENTO NOTURNO

Serão mantidos, minimamente, os 08 (oito) leitos de acolhimento noturno já existentes no CAPS AD III, em que a permanência limitada de um mesmo usuário no acolhimento noturno é de 14 (quatorze) dias corridos em um período de 30 (trinta) dias.

Em caso de recebimento de usuários transferidos de outro Ponto de Atenção, para acolhimento noturno, deverá condicionar o ato ao prévio contato com a equipe que receberá o caso.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Ação de hospitalidade noturna realizada no CAPS como projeto Terapêutico Singular que recorre ao afastamento do usuário das situações conflituosas, que vise ao manejo de situações de crise motivadas por sofrimentos decorrentes de transtornos mentais, incluídos aqueles por uso de álcool e outras drogas e que envolvem conflitos relacionais caracterizados por rupturas familiares, comunitárias, limites de comunicação e/ou impossibilidade de convivência e que objetive a retomada, o resgate e o redimensionamento das relações interpessoais, o convívio familiar e/ou comunitário.

Os leitos de acolhimento nos CAPS constituem um tratamento substitutivo à internação hospitalar, que devem ser indicados apenas em situação de crise aguda do paciente até a estabilização.

Idealmente um paciente deve permanecer em acolhimento noturno apenas pelo tempo necessário, por exemplo, para que seja observado o efeito de um tratamento ou seja tomada uma decisão sob a internação ou não do mesmo. A necessidade de acolhimento noturno é avaliada, em geral, pela equipe multiprofissional, no qual, durante o período noturno, os pacientes seguem aos cuidados dos profissionais da equipe de enfermagem.

Todos os documentos do paciente (formulários, etiquetas, impressos) devem conter os identificadores determinados neste protocolo. Dessa forma, cada laudo do prontuário do paciente, as etiquetas de identificação de amostras laboratoriais, dietas ou soluções e a placa de identificação de leito deverão conter no mínimo três identificadores como nome completo, data de nascimento e número do prontuário. Outros identificadores poderão ser utilizados em casos especiais e por decisão da Comissão de Segurança do Paciente.

Identificadores como Número de Leito e Enfermaria podem ser utilizados associados aos identificadores padronizados e nunca isoladamente devido ao risco de erro por troca de leito no decorrer da permanência do paciente na Instituição.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Fica definida a placa de identificação do leito com os seguintes dados: Nome completo do paciente, número do prontuário, data de nascimento, data da internação, riscos observados e nome do médico assistente.

A placa de identificação do leito deve estar afixada na cama do paciente, podendo também existir uma segunda placa em paredes próximas ao leito. Evitar identificação de leito somente em paredes, pois as camas não são fixas e são estruturadas de forma a facilitar a movimentação do paciente em caso de transferências ou encaminhamento para exames quando o paciente não tiver condições de ser transferido para maca de transporte. Poderá ser utilizada uma identificação do leito na parede para facilitar a equipe de regulação na identificação dos leitos vagos e ocupados.

O número do leito ou da enfermaria não poderá ser utilizado como referência para identificação do paciente, assim como a placa de identificação do leito, em função do risco de trocas no decorrer da estada do mesmo no serviço.

16.2. ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES

No âmbito da saúde, os princípios históricos de civilidade, assentados na Constituição de 1988, firmam-se, por meio da vivência cotidiana da população, a partir de uma progressiva compreensão e incorporação de seus princípios doutrinários e ideológicos, além de através do exercício dos princípios organizacionais.

Os referidos ideias foram convertidos na Carta Magna, em direito à saúde, apresentando que toda população direito em usufruir e construir as políticas públicas, sejam elas sociais ou econômicas, que diminuem os riscos e agravos à saúde, o que elucida o acesso para todos (universalidade no acesso) e equânime (com igualdade justa) com vistas a promoção, proteção e recuperação da saúde (atendimento integral).

Por meio da nova Constituição da República, diversas iniciativas legais, institucionais e comunitárias, gerando condições a viabilização do direito à





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

saúde. Para tanto, tem-se então as Normas Operacionais Básicas (NOB), Leis Orgânicas de Saúde (Nº 8.080/90 e 8.142/90) e Decreto Nº 99.438/90, que serão seguidas para o acompanhamento de pacientes e seguirá em anexo a este plano para conhecimento.

As Normas Operacionais básicas embasam então a marcação dos movimentos táticos e estratégias que orientam a operacionalidade do Sistema. A lei n 8.080/90 regulamenta o SUS, que foi estabelecido pela Constituição Federal de 1988. Tudo isso é método e norma para o direcionamento das ações no CAPS.

O objetivo dos CAPS é oferecer atendimento à população de sua área de abrangência, realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. É um serviço de atendimento de saúde mental criado para ser substitutivo às internações em hospitais psiquiátricos.

Todo o trabalho desenvolvido no CAPS deverá ser realizado em um “meio terapêutico”, isto é, tanto as sessões individuais ou grupais como a convivência no serviço têm finalidade terapêutica. Isso é obtido através da construção permanente de um ambiente facilitador, estruturado e acolhedor, abrangendo várias modalidades de tratamento.

Como mencionado anteriormente, ao iniciar o acompanhamento no CAPS se traça um projeto terapêutico com o usuário e, em geral, o profissional que o acolheu no serviço passará a ser uma referência para ele. Esse profissional poderá seguir sendo o que chamamos de Terapeuta de Referência (TR), mas não necessariamente, pois é preciso levar em conta que o vínculo que o usuário estabelece com o terapeuta é fundamental em seu processo de tratamento. Todas informações levantadas na consulta de triagem e entrevista serão compartilhadas e discutidas junto à equipe multidisciplinar para elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) do paciente, com as orientações referentes à quais terapias ou oficinas terapêuticas ele deve ser incluído.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

O PTS é definido como um instrumento de potencial de cuidado aos usuários de serviços especializados de saúde mental, além de ferramenta de organização e sustentação das atividades do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, baseadas nos conceitos de corresponsabilização e gestão integrada do cuidado. Ele contém quatro momentos: “o diagnóstico”, com olhar sobre as dimensões orgânica, psicológica, social e o contexto singular em estudo; “a definição de metas”, dispostas em uma linha de tempo, incluindo a negociação das propostas de intervenção com o sujeito doente; “a divisão de responsabilidades e tarefas” entre os membros da equipe e “a reavaliação”, na qual se concretiza a gestão do Projeto Terapêutico Singular, através de avaliação e correção de trajetórias já realizadas.

Direitos e Deveres dos usuários do CAPS

O usuário e seus familiares e/ou cuidadores têm o direito de:

- Ser chamado pelo nome ou nome social, e receber atendimento com respeito, ética, em ambiente limpo e seguro, respeitando as suas limitações físicas transitórias ou definitivas;
- Receber tratamento multiprofissional, se indicado, respeitando-se as características individuais culturais, étnicas, gênero, idade, psicossociais, religiosas, orientação sexual e condição socioeconômica;
- Conhecer o nome do profissional por quem está passando e ter conhecimento do seu programa de reabilitação, diagnóstico, expectativas e prognóstico, de forma clara e compreensiva;
- Recusar a participar, a qualquer momento, do Programa de Reabilitação proposto ou procedimento indicado, estando ciente de que tal recusa poderá comprometer os resultados;
- Recusar a divulgação de sua situação médica;
- Ter a sua confidencialidade preservada;
- Permitir a divulgação de imagens fotográficas durante o seu tratamento somente mediante assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

O usuário e seus familiares e/ou cuidadores têm o dever de:

- Informar à equipe multiprofissional sobre sua situação clínica atual, tratamentos realizados, uso de medicamentos, intercorrências clínicas;
- Comparecer assiduamente ao Programa de Reabilitação Psicossocial proposta;
- Respeitar as diretrizes deste Manual e as normas institucionais;
- Respeitar funcionários e servidores, assim como acadêmicos que frequentam o serviço;
- Zelar pelos materiais de uso comum e individual, pertencentes ao serviço
- Informar o nome do acompanhante ou cuidador, se existente, para a permissão do acesso no momento do atendimento.

Não será permitido no CAPS:

- Adentrar no recinto portando armamento ou objetos capazes de causar ferimentos a terceiros;
- Atender pacientes dependentes e semi-dependentes, ou menores de 18 anos, sem a presença do acompanhante ou responsável legal no recinto;
- Desacatar de maneira consciente funcionários, professores, usuários e demais colaboradores do CAPS;
- Os casos acima serão comunicados à Coordenação, podendo acarretar suspensão do atendimento do paciente.

Atendimentos Oferecidos:

- Terapias individuais: Consultas individuais com especialistas da área de Psiquiatria, Psicologia, Terapia Ocupacional, Oficinas e Enfermagem.

Proposta Terapêutica

- Acolhimento: espaço de escuta qualificada, realizado diariamente por um profissional da equipe no sentido de avaliar o usuário quanto à motivação para o tratamento; compartilhando suas experiências e dificuldades em lidar com ocorrências de seu dia a dia.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- **Atendimento Individual:** realizado quando a equipe identifica a necessidade do usuário em qualquer momento do tratamento. O psicólogo agenda as sessões semanais e desenvolve o trabalho com base na psicoterapia breve.
- **Atendimento Psiquiátrico /Clínico:** todo adulto que inicia o tratamento no CAPS AD III passará pela avaliação psiquiátrica onde se verificam as comorbidades psiquiátricas associadas à dependência química ou transtorno mental. Sempre que necessário são reavaliados de forma que todo usuário tenha acesso ao médico que se faz presente diariamente no serviço.
- **Acompanhamento Medicamentoso:** feito quando há necessidade com objetivo de aceitação da medicação e nos casos onde, em função de comorbidades, o usuário não consegue administrá-la sozinho.
- **Grupo de Família:** ocorre uma vez na semana (grupo destinado aos familiares dos usuários), coordenado pela assistente social e psicóloga, visa orientação sobre a doença e os mecanismos de defesa que envolvem o doente e a própria família. O grupo almeja a construção de vínculos saudáveis e integração da família em todo processo de tratamento, bem como orientações e encaminhamentos a programas e serviços de políticas públicas disponíveis no município.
- **Assembleia:** tem como objetivo propiciar espaço de comunicação, interação, discussão e reflexão acerca do cotidiano deste Serviço. Tem participação dos usuários e equipe, permitindo a discussão de assuntos pertinentes à dinâmica de funcionamento do Serviço, combinados e informes gerais.
- **Reunião de Equipe:** realizada semanalmente para discussões de casos novos e em acompanhamento, avaliação e condução dos Projetos Terapêuticos Singulares. Abordando também assuntos pertinentes ao processo de trabalho, no intuito de avaliar propostas e dificuldades qualificando a prática cotidiana.
- **Assistência da Enfermagem em Saúde Mental:** oferece suporte técnico à condução do cuidado em saúde, garantindo atendimento compartilhado no Projeto Terapêutico Singular dos adultos, utilizando intervenções próprias no





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

sentido de promover assistência com qualidade e de encontro às necessidades assistenciais do usuário.

- **Atenção em Situação de Crise:** o Serviço está estruturado para acolhimento e avaliação interdisciplinar dos usuários. Em situação de crise, ou comorbidades clínicas e psiquiátricas é acionado o SAMU, que faz a regulação junto aos Serviços de Urgência e Emergência do município.
- **Terapia ocupacional:** oferecido diariamente pela terapeuta ocupacional como recurso para promover sociabilidade, intermediar relações, autoestima, autonomia, exercício de cidadania, possibilitando ampliação do repertório comunicativo e expressivo dos usuários e sua inserção.
- **Hospitalidade Diurna:** Recurso do Projeto Terapêutico Singular, que recorre ao afastamento do usuário das situações conflituosas, que vise ao manejo de situações de crise motivadas por sofrimentos decorrentes de transtornos mentais, incluídos aqueles por uso de álcool e outras drogas e que envolvem conflitos relacionais caracterizados por rupturas familiares, comunitárias, limites de comunicação e/ou impossibilidade de convivência e que objetive a retomada, o resgate e o redimensionamento das relações interpessoais, o convívio familiar e/ou comunitário.
- **Hospitalidade Noturna:** Ação de hospitalidade noturna realizada no CAPS como projeto Terapêutico Singular que recorre ao afastamento do usuário das situações conflituosas, que vise ao manejo de situações de crise motivadas por sofrimentos decorrentes de transtornos mentais, incluídos aqueles por uso de álcool e outras drogas e que envolvem conflitos relacionais caracterizados por rupturas familiares, comunitárias, limites de comunicação e/ou impossibilidade de convivência e que objetive a retomada, o resgate e o redimensionamento das relações interpessoais, o convívio familiar e/ou comunitário não deve exceder 14 dias dentro de 1 mês.
- **Ações de articulação de redes Intra e Inter setoriais:** ações junto com equipamentos de saúde compõem a rede de Serviço (UBS, CRAS, CREAS, Defensoria Pública, Promotoria e outros.). Essa atividade ocorre com





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

encontros periódicos para qualificações de discussões dos casos e articulação em rede de cuidados de acordo com a demanda.

- **Matriciamento:** Apoio presencial sistemático às equipes de Atenção Básica que oferte suporte técnico à condução do cuidado em Saúde Mental, através de discussões de casos e do processo de cogestão e corresponsabilização no agenciamento do projeto Terapêutico singular, como também as equipes de atenção de Urgência e Emergência, UPA, SAMU, Salas de estabilização e Serviços Hospitalares de referência.
- **Busca Ativa:** Quando o usuário deixa de comparecer ao serviço por qualquer motivo sem a alta da equipe é realizado inicialmente o contato via telefônico para entender os motivos do afastamento e quando esta ação não atinge seu objetivo é realizado a visita domiciliar.
- **Visitas Domiciliares:** recurso ligado ao Projeto Terapêutico Singular, realizado por um ou mais profissionais de acordo com a necessidade, visando atender à demanda dos usuários que estão inseridos no Serviço.

16.3. ACOMPANHAMENTO NA UAI

O atendimento em saúde mental não se restringe ao trabalho no CAPS, mas prevê uma rede de serviços que garanta a saúde integral dos indivíduos. Essa rede inclui o tratamento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Consultórios na Rua, Centros de Convivência (CECCO), Unidades de Acolhimento (UA) e leitos de internação hospitalares.

Os SRTs funcionam integralmente como uma residência que acolhe egressos de longas internações psiquiátricas, inclusive as de hospitais de custódia, permitindo sua autonomia e reintegração social.

“O processo de reabilitação é acompanhado pelo CAPS de referência dos moradores da residência, e ainda no que diz respeito a esse processo, os moradores, com o passar do tempo, vão abandonando os comportamentos inadequados adquiridos nas hospitalizações prolongadas e vão aprimorando o convívio social em função do ambiente afetivo e acolhedor das residências e





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

também a reconstrução das referências familiares, quando for possível”, explicou Myres.

As Unidades de Acolhimento contam com equipe de apoio técnico permanente, que devem estar em consonância com a equipe técnica do CAPS e vinculada à rede de serviços de saúde. O CAPS realiza acompanhamento da Unidade de Acolhimento Transitório Infantojuvenil, que é um serviço residencial de caráter transitório que, articulados a outros pontos de atendimento da RAPS, acolhe temporariamente pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, de ambos os sexos, que apresentem acentuada vulnerabilidade social e/ou familiar e precisam de acompanhamento terapêutico e proteção temporária.

O CAPS AD deve realizar indicação de encaminhamento para UAI, de pessoas que possam se beneficiar da referida modalidade de atendimento, em que a inserção no serviço de saúde deve ocorrer de modo conjunto entre ambas unidades de saúde, no qual a construção do Projeto Terapêutico Singular do usuário deve ser desenvolvida de forma articulada. Levando em consideração o caráter transitório na UAI, o CAPS permanece em acompanhamento para atendimento as questões individuais e coletivas envolvendo o caso, podendo realizar um PTS compartilhado com CAPS IJ, visto a faixa etária contemplada nesta categoria de atendimento. O CAPS participa então, de forma ativa, no planejamento de ações e, se necessário, realiza orientação multiprofissional aos profissionais da UAI. Ainda, a organização deve se dar de modo participativo, por meio da efetivação de apoio matricial com o CAPS.

16.4. ATENDIMENTO DOMICILAR/AMBIENTE EXTERNO

O atendimento domiciliar consistirá na atenção desenvolvida no local de morada da pessoa e/ou de seus familiares, para compreensão de seu contexto e suas relações, acompanhamento do caso e/ou em situações que impossibilitem outra modalidade de atendimento.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

A visita domiciliar faz parte das possibilidades de intervenção terapêutica em saúde mental. A visita domiciliar pode ser realizada por um profissional da saúde mental considerando a noção de território e a integralidade das ações das redes de saúde.

Cabe à equipe interdisciplinar avaliar a necessidade e pertinência das visitas domiciliares. Outro ponto a ser considerado é a necessidade do paciente em relação a sua demanda e a contribuição da visita domiciliar para o seu tratamento.

Não existem normas claras para definir a indicação de uma visita domiciliar, mas convencionou-se indicá-la nos casos em que o paciente está incapacitado de comparecer ao serviço para o tratamento, quer seja por questões de saúde clínicas ou psíquicas.

A literatura aponta que os pacientes inseridos em um programa de visitas domiciliares se beneficiam das mesmas, não só em relação ao seu acompanhamento quanto às questões clínicas que possam acometê-lo no caso de comorbidades.

16.5. ATUAÇÃO/CAPACITAÇÃO JUNTO À REDE DE ATENÇÃO BÁSICA

Será realizado capacitação aos colaboradores, com duração mínima de 1 hora e 30 minutos, abordando temas relevantes ao cuidado dos moradores para estimular a (re)inserção social dos mesmos.

O apoio matricial constitui um arranjo organizacional que visa outorgar suporte técnico em áreas específicas às equipes responsáveis pelo desenvolvimento de ações básicas de saúde para a população. Nesse arranjo, a equipe por ele responsável, compartilha alguns casos com a equipe de saúde local (no caso, as equipes da atenção básica responsáveis pelas famílias de um dado território). Esse compartilhamento se produz em forma de co-responsabilização pelos casos, que pode se efetivar através de discussões conjuntas de caso, intervenções conjuntas junto às famílias e comunidades ou em atendimentos conjuntos. A responsabilização compartilhada dos casos exclui





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

a lógica do encaminhamento, pois visa aumentar a capacidade resolutive de problemas de saúde pela equipe local.

Assim, ao longo do tempo e gradativamente, também estimula a interdisciplinaridade e a ampliação da clínica na equipe. A ampliação da clínica significa o resgate e a valorização de outras dimensões, que não somente a biológica e a dos sintomas, na análise singular de cada caso. Assim, riscos como os sociais e outros se incorporam à avaliação clínica.

As equipes de saúde mental de apoio à atenção básica incorporam ações de supervisão, atendimento em conjunto e atendimento específico, além de participar das iniciativas de capacitação. Além disso, as seguintes ações devem ser compartilhadas:

- a. Desenvolver ações conjuntas, priorizando: casos de transtornos mentais severos e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, pacientes egressos de internações psiquiátricas, pacientes atendidos nos CAPS, tentativas de suicídio, vítimas de violência doméstica intradomiciliar;
- b. Discutir casos identificados pelas equipes da atenção básica que necessitem de uma ampliação da clínica em relação às questões subjetivas;
- c. Criar estratégias comuns para abordagem de problemas vinculados a violência, abuso de álcool e outras drogas, estratégias de redução de danos, etc. nos grupos de risco e nas populações em geral;
- d. Evitar práticas que levem à psiquiatrização e medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana;
- e. Fomentar ações que visem a difusão de uma cultura de assistência não manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação com os transtornos mentais;
- f. Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando construir espaços de reabilitação psicossocial na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial (conselhos tutelares, associações de bairro, grupos de autoajuda, etc.);





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

g. Priorizar abordagens coletivas e de grupos como estratégias para atenção em saúde mental, que podem ser desenvolvidas nas unidades de saúde, bem como na comunidade;

h. Adotar a estratégia de redução de danos nos grupos de maior vulnerabilidade, no manejo das situações envolvendo consumo de álcool e outras drogas. Avaliar a possibilidade de integração dos agentes redutores de dano a essa equipe de apoio matricial;

i. Trabalhar o vínculo com as famílias, tomando-a como parceira no tratamento e buscar constituir redes de apoio e integração.

As ações a serem oferecidas podem ser voltados para as equipes da rede básica: médicos generalistas, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, incluindo propostas de atualização em Saúde Mental (temas afins), de acordo com os princípios da Reforma Psiquiátrica.

Nesse contexto, é primordial que sejam desenvolvidas capacitações voltadas à promoção da autonomia dos usuários, e a participação da família como parceira no tratamento.

Visando o estímulo para a formação permanente e não somente para capacitações pontuais, a estratégia de capacitação a ser desenvolvida pelos núcleos se entrelaça com a da implantação das equipes de apoio matricial, pois essas podem trabalhar na linha da formação continuada e em serviço, discutindo casos e textos junto às equipes da atenção básica.

16.6. ASSISTÊNCIA MÉDICA

As políticas de saúde no Brasil nem sempre foram voltadas ao atendimento das demandas de toda população, inicialmente com intuito de preservar as mínimas condições sanitárias à efetivação das relações comerciais com o exterior, ficando assim centralizadas. Todavia, o crescimento do Seguro Social foi célere, no qual é criado o Conselho Superior de Previdência Social e Instituto Nacional de Previdência Social, em que nesse contexto não é possível amparar a concepção de que o Estado otimizou alguma política atribuída de





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

implantação e controle de programas de assistência médica. Houve então a amplificação dos programas de assistência médica por intermédio das entidades de Previdência.

Entre as dissolutas edificações e desprendimentos no âmbito do SUS, no estabelecimento da Constituição Brasileira de 1988, foi definido o lema “Saúde é direito de todos e dever do Estado”, em que todo brasileiro possui, por meio da lei, garantido o acesso às ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde, instituindo as doutrinas da universalidade, equidade e integralidade do SUS, em que diversos procedimentos institucionais comunitários e legais foram gerando condições de possibilitar o direito à saúde em acordo a Lei 8.080/90 “Lei Orgânica de Saúde”, difundida pelo Ministério da Saúde que regulamentou a SUS.

A saúde não se configura, nesta lei, pela ausência de doenças, mas pelo composto de elementos existentes no cotidiano socioetário, como moradia, alimentação, saneamento básico, trabalho, lazer, educação, meio ambiente, entre outros. A Lei nº 8.142/90 dispõe sobre a participação da comunidade no gerenciamento do SUS, por meio de Conferências e Conselhos de Saúde. Ainda, cria-se as Normas Operacionais Básicas (NOB), sendo esta ferramenta jurídico-institucional revisitada pelo Ministério da Saúde de modo periódico, tendo em vista o aprofundamento e organização do SUS, estabelecer objetivos novos e estratégicos, diretrizes e prioridades, buscando dirigir as relações entre os gestores, normatizando o SUS.

Por meio do novo modo de atuação da saúde, inicia-se o Programa Saúde da Família (PSF), tendo em vista a modificação do anterior entendimento sobre a atuação dos profissionais de saúde, não mais fixado na medicina curativa, mas observando a integralidade da assistência, cuidando das pessoas como sujeito por meio de sua comunidade cultural e socioeconômica, em consideração a dimensão globalizante, abrindo espaço ao atendimento psicossocial nas políticas de saúde. A saúde mental passa a ser considerada nas políticas de saúde, atendendo ao ser humano como integrado por distintas dimensões, na qual a saúde psíquica é compreendida com a mesma importância da saúde





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

física, contribuindo para a instituição dos CAPS, em que os moldes da atenção devem buscar a construção da ética do coletivo, que engloba e ultrapassa a ética do individual.

Tem-se, para tanto, o incentivo aos enfoques epidemiológicos e clínicos, requerendo a modificação na relação entre agentes do sistema de saúde e paciente, atendo-se ao vínculo, bem como a intervenção ambiental, buscando a alteração dos determinantes de saúde, na qual os sujeitos são incentivados a se tornarem agentes de sua saúde, bem como da comunidade que faz parte.

Para tanto, o acompanhamento no CAPS considera toda essa lógica de ação, em que o atendimento com o médico psiquiatra possui objetivo de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das diferentes formas de sofrimentos mentais, sejam elas de cunho orgânico ou funcional, com manifestações psicológicas severas. O atendimento é individual e posteriormente com acompanhamento familiar. A meta principal é o alívio do sofrimento e o bem-estar psíquico. Para isso, é necessária uma avaliação completa do paciente, com perspectivas biológica, psicológica, de ordem cultural, entre outras afins.

A avaliação psiquiátrica é periódica, havendo uma necessidade de intervenção medicamentosa ou não, sendo possível realizar acompanhamento da progressão ou retrocesso do quadro psiquiátrico de cada paciente.

A assistência à saúde centrada na pessoa deve incluir ações de várias categorias profissionais da saúde, de acordo com as Leis e Portarias do Ministério da Saúde, priorizando o trabalho interdisciplinar.

O Médico e o Enfermeiro devem solicitar, caso necessário, exames complementares, seguindo os protocolos clínicos que especifiquem essas ações e/ou normativas técnicas ou decretos que regulamentem tais procedimentos.

A assistência médica é realizada de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, após realização de triagem e anamnese por profissionais da equipe multiprofissional, possibilitando um levantamento de dados e histórico familiar dos pacientes, pautado na política da saúde mental. Este fator é de fundamental





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP
ajgsorocaba.org.br

importância, visto que disponibiliza ao médico as informações necessárias para que o atendimento e as condutas do profissional se deem de modo assertivo e adequado a cada caso, considerando, deste modo, a sua singularidade, propiciando um acompanhamento personalizado, oferecendo o projeto terapêutico objetivo e eficaz.

16.7. ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR

A Norma Operacional Básica (NOB) é intitulada como um valioso mecanismo gerador de um modelo de atenção à saúde inaudito, que visa atingir a integralidade das ações, que considera o estabelecimento de vínculos e processos mais abrangentes, com centrimento na qualidade de vida dos sujeitos e seu meio, além da relação da equipe de saúde em relação a comunidade, especialmente as famílias. Ademais, propicia e institui as mudanças intersetoriais e globais. Para tanto, o complemento dos saberes em ação se apresenta como fundamental para compreensão das demandas em sua integralidade, tornando assim o serviço de caráter multidisciplinar.

Em Saúde Mental, as equipes multiprofissionais são serviços especializados registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), que tem em sua composição, obrigatoriamente, profissionais da medicina, psiquiatria, enfermagem, psicologia, assistência social, terapia ocupacional, bem como técnicos de enfermagem e outras categorias previstas, sendo estes de nível médio e superior. O arranjo da equipe atua no atendimento e cuidado de pessoas que apresentam transtornos mentais, por meio de consulta com psicólogos, psiquiatras, terapeutas ocupacionais e demais profissionais da unidade de saúde.

Para que a assistência multidisciplinar possa ocorrer sem barreiras, se faz necessário considerar a atenção em relação ao espaço físico, visto que o local precisa apresentar as estruturas cabíveis e viáveis para a efetivação dos





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

atendimentos, individuais e grupais, que necessitam de um ambiente que corrobore com a lógica do cuidado para com os indivíduos acompanhados.

A equipe técnica do CAPS se organiza para acolher usuários, desenvolver projetos terapêuticos singulares, promover atividades de reabilitação psicossocial, partilhar do espaço de convivência do serviço e analisar e solucionar adversidades advéncias e outros pormenores que possam demandar resoluções emergentes, no decurso do período de funcionamento da unidade. A atribuição da equipe técnica é primordial para a organização, desenvolvimento e manutenção do ambiente terapêutico.

O período de estadia dos usuários no atendimento do CAPS ocorre de acordo com diversas variáveis, desde o comprometimento psíquico do usuário até o projeto terapêutico singular elaborado, bem como a rede de apoio familiar e social que pode se constituir.

É primordial compreender que o CAPS não se refere a local que tem por objetivo desenvolver dependência do usuário ao seu tratamento. O processo de reconstrução dos vínculos familiares, laços sociais e comunitários que viabilizarão autonomia necessitam ser preparados de modo cuidadoso e gradativo. Para tanto, o CAPS deve estar introduzido em uma rede de serviços e organizações articuladas, que se dispõe a ofertar cuidados contínuos.

Os vínculos terapêuticos desenvolvidos entre os usuários e profissionais, bem como com o serviço, durante a estadia no CAPS, podem ser ligeiramente mantidos de modo flexível, o que tende a facilitar o curso do acompanhamento dos usuários com mais segurança em direção à comunidade, bem como seu território por meio de uma ressignificação e reconstrução.

Ainda, pelos profissionais serão realizados atendimentos individuais, que incluem assistência psiquiátrica, clínica e de enfermagem, psicológica, ocupacional, social e demais orientações. Esta modalidade de tratamento tem indicação para usuários que necessitem de uma escuta individualizada, que apresentem dificuldades de trabalhar algumas questões em grupo, ou ainda não apresentem perfil para participar de grupos terapêuticos.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP
ajgsorocaba.org.br

A articulação dos profissionais ocorre de inúmeras maneiras, em especial, por meio das discussões de caso em reuniões de organização do serviço, em que são debatidas informações e compreensões acerca das demandas, por meio dos diversos saberes, que se coordenam para o tratamento integral do indivíduo.

As ações dos profissionais são articuladas, todavia, os mesmos executam atividades concernente a sua área de atuação, ações previstas na Classificação Brasileira de Ocupações, bem como atividades previstas de CAPS, em respeito as atribuições inerentes de seu campo de atuação. De modo abrangente as ações dos profissionais estão previstas no item “3. Atividades a Serem Executadas”, bem como no item “13.3”, com suas respectivas ocupações. Algumas delas segue:

- O artesão atua por meio da orientação do Terapeuta Ocupacional e pode desenvolver oficinas terapêuticas no espaço do CAPS.
- O Educador Físico promove ações de promoção de saúde por meio de práticas corporais, atividades físicas e de lazer.
- O Enfermeiro planeja, programa, avalia e executa a assistência de enfermagem em pacientes individuais e grupos, prestando atendimentos e organiza toda a manutenção do serviço de enfermagem.
- O Farmacêutico desenvolve ações específicas de dispensação de produtos e serviços farmacêuticos, bem como ações de controle de qualidade de produtos e serviços farmacêuticos, gerenciando o armazenamento, distribuição e transporte desses produtos.
- O Médico Psiquiatra deve atender e acompanhar os pacientes portadores de enfermidades inerentes à especialidade, dentro dos padrões exigidos.
- O psicólogo deve realizar atendimentos individuais e de grupo, prestar acolhimento em situação de crise e realizar ações inerentes ao cargo.
- O Assistente Social deve planejar e executar atividades e programas no campo social, acolhendo e atendendo os usuários e seus familiares no uso das técnicas inerentes à profissão.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- O Terapeuta Ocupacional deve atender individualmente e em grupo, bem como supervisionar e acompanhar o trabalho do artesanato.
- A equipe ainda conta com auxiliares de farmácia e técnicos de enfermagem.
- Os técnicos de enfermagem devem ministrar cuidados de enfermagem aos usuários do CAPS tais como administrar medicamentos, assisti-los nas atividades da vida cotidiana dentro do ambiente do CAPS e outras atribuições inerentes à profissão e às demandas do serviço.
- Os auxiliares de farmácia devem realizar tarefas simples em farmácias, estocando e manipulando produtos já preparados para auxiliar o farmacêutico, colocar etiquetas nos remédios, produtos e outros preparados farmacêuticos, armazenar os produtos, para facilitar a manipulação e controle dos mesmos, abastecer as prateleiras com os produtos, para permitir o rápido e permanente atendimento e demais atribuições pertinentes a sua área.

A equipe ainda conta com gerente administrativo, auxiliar de limpeza, recepcionista e serviços gerais, com ações descritas nos mesmos itens citados anteriormente.

16.8. CAPACITAÇÃO DE EQUIPE

A implementação de programa de educação continuada é elemento obrigatório em ambientes de saúde e devem ser aplicados a todos os trabalhadores, não apenas aos que prestam atenção aos pacientes.

A Educação Continuada, também chamada de Educação Permanente, será implementada a partir de cronograma de ações e após planejamento com as equipes médicas, de enfermagem e dos demais setores assistenciais, administrativos e operacionais da unidade.

A elaboração do cronograma base e dos itens a serem desenvolvidos será realizada a partir da constituição de uma comissão com a diretoria clínica, gerência de enfermagem, gerências operacionais e segurança do trabalho,





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

ficando a cargo, por se tratar de elemento constante em legislação trabalhista própria (NR-32), do Serviço Especializado em Medicina e Segurança do Trabalho, com todas as suas atividades sendo relatadas ao Ministério do Trabalho e à Secretaria Municipal de Saúde.

A programação de Educação Permanente frente à gestão de unidades de saúde, visa aprimorar as principais competências técnicas e comportamentais das equipes de saúde. A programação será estabelecida, anualmente, mediante levantamento que será realizado com base em indicadores de desempenho das unidades, fragilidades identificadas pelas lideranças e/ou necessidade de aperfeiçoamento de técnicas conforme o perfil e sazonalidade dos atendimentos.

A Educação Permanente será estruturada, garantindo que todos os profissionais consigam registrar participação, não sendo restrito a categorias profissionais específicas, ou seja, profissionais de todas as categorias profissionais, serão submetidos e incorporados no respectivo plano de educação permanente.

Cabe destacar que, com o intuito de disseminar a informação e boas práticas assistenciais, se estenderá a participação nos treinamentos às equipes da Atenção Básica do município, proporcionando a integração das equipes e disseminação da informação.

PROJETO EM EDUCAÇÃO CONTINUADA / CAPACITAÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR

A qualificação das prestações de serviços utiliza como estratégia de Gestão, a Capacitação em Processos Educacionais na Saúde para a obtenção de profissionais diferenciados na capacitação em serviços e consequente assistência à saúde qualificada e segura.

Investe-se na Gestão voltada a capacitação da equipe multidisciplinar objetivando proporcionar efetiva articulação de conhecimentos, habilidades e atitudes, fortalecendo seus valores e padronizando os processos administrativos e assistenciais através de metodologias de ensino, pesquisa e capacitação.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP
ajgsorocaba.org.br

A estratégia busca alterar os processos tradicionais na aquisição de saberes e na conquista de competências imprescindíveis ao exercício profissional, fortalecendo a imagem do Serviço de Saúde pela prestação da assistência qualificada voltada ao Ensino, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Profissionais Multidisciplinares Qualificados, além de ter como estratégia a ampliação de parceria com centros de ensino e pesquisa.

Adotamos assim, novas formas de ensino-aprendizagem na perspectiva em integrar teoria/prática e ensino/serviço entre as diferentes profissões da área da saúde.

16.9. FUNCIONAMENTO DA UNIDADE E ORGANIZAÇÃO

O CAPS se perfila na prestação dos serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituídos por equipe multiprofissional que atuam sob a ótica transdisciplinar.

Realizam prioritariamente atendimento às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e às pessoas com sofrimento ou transtorno mental em geral.

Tem como premissa, promover atenção à saúde mental de pessoas em intenso sofrimento psíquico e/ou com transtornos mentais severos e persistentes.

Ademais, possui o papel estratégico na articulação da RAPS, tanto no que se refere à atenção direta visando à promoção da vida comunitária e da autonomia dos usuários, quanto na ordenação do cuidado dos sujeitos em sofrimento psíquico, trabalhando em conjunto com a rede de serviços com ênfase na Atenção Primária, articulando e ativando os recursos existentes em outras redes, assim como nos territórios.

Consiste em um dispositivo estratégico para a superação do modelo asilar, no contexto da reforma psiquiátrica, e para a criação de um novo lugar social para as pessoas com a experiência de sofrimento, decorrentes de transtornos mentais (Brasil, 2004).





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

O cuidado, no âmbito do CAPS, é desenvolvido por intermédio de Projeto Terapêutico Singular (PTS), envolvendo, em sua construção, a equipe, o usuário e sua família.

A ordenação do cuidado estará sob a responsabilidade do CAPS e/ou da Atenção Básica, garantindo permanente processo de cogestão e o e acompanhamento longitudinal do caso (Brasil, 2011).

As práticas dos CAPS são realizadas em ambiente de portas abertas, acolhedor e inserido nos territórios das cidades, dos bairros.

Para a sustentação dessa lógica de cuidado o CAPS trabalha a partir de alguns pilares importantes, tais como:

- Ambiência;
- Equipe multidisciplinar;
- Projeto Terapêutico Singular (PTS);
- Matriciamento;
- Ação de constituir-se como referência de cuidado no território trabalhando de forma articulada com os outros pontos de atenção da RAPS.

Características De Funcionamento: Aberto 24 horas, 7 dias por semana, incluindo feriados. De segunda a sexta-feira, das 7hs às 19hs, aberto para as atividades oferecidas pelo serviço e também para o acolhimento para casos novos e já inseridos, sem necessidade de agendamento prévio ou qualquer outra barreira de acesso.

16.10. MEDICAMENTO

É avaliado por profissionais do serviço, de modo singular e constante, a necessidade de medicação de usuários do CAPS. O CAPS ainda pode organizar a rotina de distribuição de medicamentos e/ou assessorar usuários e familiares quanto à sua aquisição e administração, com atenção ao uso diferenciado e em concordância ao diagnóstico, bem como com seu projeto terapêutico singular.

Ainda, sobre medicamentos:





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP
ajgsorocaba.org.br

I - A Instituição responsabilizar-se-á pela compra e fornecimento de insumos necessários à execução do serviço.

II - A Instituição responsabilizar-se-á pela compra e fornecimento de medicamentos de uso da unidade.

- Fornecer insulina regular, insulina NPH, glicosímetro, tiras para aferição de glicemia, medicações anti-hipertensivas, e outros, de acordo com a avaliação do médico Responsável Técnico da unidade.
- Garantir medicamentos e insumos para manejo de intercorrências assistenciais (urgência/emergência), conforme protocolo institucional, que deverá ser elaborado pelo médico Responsável Técnico.

III – A Instituição responsabilizar-se-á pela compra e fornecimento dos medicamentos destinados para dispensação para pacientes, conforme REMUME, respeitando os valores estipulados pela tabela CMED. Segue abaixo o consumo médio destes medicamentos para estimativa de custos:

Produto		Consumo Médio Mensal
Código	Nome	Qtde.
493387	ACIDO VALPROICO 250 MG	15.000
45330	ÁGUA DESTILADA 10 ML	20
44994	AMITRIPTILINA 25 MG	2.600
287842	AMOXICILINA 500 MG	42
101485	AZITROMICINA 500 MG	5
45007	BIPERIDENO 2 MG	910
127693	CAPTOPRIL 25 MG	120
45019	CARBAMAZEPINA 200 MG	2.700
288573	CARBONATO DE LITIO 300 MG	3.000
145221	CEFALEXINA 500 MG	60
156243	CIPROFLOXACINO 500 MG	30
351489	CLOMIPRAMINA 25 MG	400
493399	CLONAZEPAM 2 MG	3.600
45032	CLORPROMAZINA, CLORIDRATO 100 MG	3.700
45020	CLORPROMAZINA, CLORIDRATO 25 MG	6.500
243565	CLORPROMAZINA, CLORIDRATO INJETAVEL 25 MG/5ML	5



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

454266	DEXAMETASONA CREME 0,1%	3
532423	DEXAMETASONA, FOSFATO DISSODICO INJETÁVEL 4 MG/ML AMP 2,5 ML	5
45779	DEXCLORFENIRAMINA, MALEATO 0,4 MG/ML FRASCO	5
579178	DEXCLORFENIRAMINA, MALEATO 2 MG	3
493405	DIAZEPAM INJETAVEL 10 MG/2 ML	3
44982	DIAZEPAM 10 MG	4.000
45780	DIPIRONA GOTAS	10
62696	DIPIRONA SÓDICA 500 MG	80
45044	FENITOINA 100 MG	230
45056	FENOBARBITAL 100 MG	250
288585	FLUOXETINA 20 MG	2.200
44799	FUROSEMIDA 40 MG	5
45433	GLICOSE INJETAVEL 25%	5
45081	HALOPERIDOL 1 MG	600
505031	HALOPERIDOL 5 MG	2.000
377508	HALOPERIDOL INJETAVEL 5 MG/ML	30
141185	HALOPERIDOL, DECANOATO 50 MG/ML	40
626880	IBUPROFENO 600 MG	20
141173 I	IMIPRAMINA, CLORIDRATO 25 MG	200
161937	IVERMECTINA 6 MG	5
288597	LEVOMEPROMAZINA 4% GOTAS	70
228710	METILDOPA 250 MG	30
44866	METOCLOPRAMIDA, CLORIDRATO 10 MG	3
45834	METOCLOPRAMIDA, CLORIDRATO GOTAS 0,4%	2
46243	NEOMICINA BACITRACINA POMADA	2
417725	NITROFURANTOINA 100 MG	3
52105	NORTRIPTILINA, CLORIDRATO 25 MG	1.500
522028	OMEPRAZOL 20 MG CÁPSULA	30
206933	PARACETAMOL 500 MG	160
288615	PROMETAZINA 25 MG	1.800
45408	PROMETAZINA, CLORIDRATO INJETÁVEL 25 MG/ML	50
45275	SAIS PARA REIDRATAÇÃO ORAL	5
493429	SERTRALINA, CLORIDRATO 50 MG	21.000



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

456421	SORO FISIOLÓGICO 250 ML (CLORETO DE SODIO 0,9%) - 250 ML	1
456445	SORO FISIOLÓGICO 500 ML (CLORETO DE SODIO 0,9%) 500ML	2
46310	SULFATO FERROSO 40 MG	30
351490	TIAMINA 300 MG	4.900
40151	NALTREXONA 50MG	1.450

Ainda, outras medicações poderão ser adquiridas conforme a necessidade específica de cada paciente, visando atender adequadamente a demanda individual de cada caso.

16.11. PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

APRESENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS E CRITÉRIOS DE APLICAÇÃO

O Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU desta unidade de atendimento existe para estabelecer um canal ágil e direto entre o usuário e da Unidade de Saúde, visando humanizar e estreitar a relação com o usuário.

Buscando soluções práticas e efetivas para os principais problemas da organização sob a ótica do atendido, identificando nas críticas as oportunidades de melhoria, inovando constantemente seus serviços.

Identificar as necessidades dos usuários, mantendo a maior credibilidade e fortalecimento da imagem da organização junto à população.

O SAU ocorrerá da seguinte forma:

- Serão recebidas as queixas, elogios, sugestões e agradecimentos, por profissional designado para tal, documentadas em protocolo próprio e encaminhadas para o gerente da unidade de saúde;
- Uma vez ao mês será disponibilizado espaço de escuta e diálogo, por meio de assembleia realizada por profissional da equipe do CAPS, para tratar especificamente dos pontos envolvidos a satisfação dos usuários quanto ao serviço prestado na unidade de saúde;





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- Serão acompanhadas as providências adotadas, garantindo o direito de resolutividade do que se fizer necessário mediante os apontamentos em pesquisa;
- Os manifestantes serão atendidos sempre com cortesia e respeito, sem discriminação ou pré-julgamento, em que o profissional designado ao atendimento agirá por meio da ética, imparcialidade e justiça;
- O formato de resposta aos questionários ocorrerá por meio de divulgação mensal através de relatório de prestação de contas, bem como em portal de transparência da Agindo Juntos Geramos+ AJG;
- Ainda será divulgada a ouvidoria (156) para os atendidos do equipamento, em que os contatos realizados são formalizados e encaminhados ao CAPS por parte dos profissionais da ouvidoria, para que o CAPS tome conhecimento sobre os resultados apresentados e providencie o seguimento pertinente de modo resolutivo e transparente, como já evidenciado;
- Todos os formulários serão registrados, recolhidos diariamente e arquivados no CAPS.
- Destacamos que a pesquisa de satisfação foi elaborada e deve ser realizada da forma mais acessível para todos os públicos, buscando acessibilidade na realização de todas as suas ações, incluindo a pesquisa de satisfação do usuário.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

Objetivo

A Pesquisa de Satisfação do Cliente tem por finalidades:

- Mensurar a opinião dos Usuários sobre todos os serviços prestados pela Instituição, subsidiando a gestão no aprimoramento e monitoramento da imagem e das atividades frente à comunidade;
- Fortalecer a relação Usuário/Instituição, disponibilizando um canal de comunicação aberto para sugestões.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Pesquisa De Opinião Do Atendimento

Participe do nosso programa de qualidade

Prezado(a) Senhor(a): Sua opinião é muito importante para nós, por favor, responda o questionário abaixo. Obrigado por nos ajudar a melhorar a qualidade da prestação de serviços desta Unidade de Saúde de Sorocaba.

Gerais

Facilidade que teve para marcar seu atendimento:	   ☐ ☐ ☐
Agilidade no atendimento:	   ☐ ☐ ☐
Tempo de espera para atendimento no dia da consulta:	   ☐ ☐ ☐
Alimentação:	   ☐ ☐ ☐

Atendimento

Recepção: Nome do profissional: _____	   ☐ ☐ ☐
Enfermagem: Nome do profissional: _____	   ☐ ☐ ☐



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Médico: Nome do profissional: _____	 ☐  ☐  ☐
Psicólogo: Nome do profissional: _____	 ☐  ☐  ☐
Terapeuta Ocupacional: Nome do profissional: _____	 ☐  ☐  ☐
Assistente Social: Nome do profissional: _____	 ☐  ☐  ☐
Farmácia: Nome do profissional: _____	 ☐  ☐  ☐
Outros: Nome do profissional: _____	 ☐  ☐  ☐

Instalações

Estrutura física do local:	 ☐  ☐  ☐
----------------------------	---





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Acomodação para espera:	   ☐ ☐ ☐
Limpeza do local:	   ☐ ☐ ☐
Iluminação:	   ☐ ☐ ☐
Ventilação:	   ☐ ☐ ☐
Facilidade de acesso ao local:	   ☐ ☐ ☐

Em caso de acolhimento em leito

Estadia durante período de acolhimento:	   ☐ ☐ ☐
---	---

Sugestões ou outros apontamentos:

Caso deseje se identificar (campo não obrigatório):





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Nome:	Contato:
--------------	-----------------

Sorocaba, _____ de _____ de 20_____

SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

Atenção ao Usuário	Frequência de Medição	Direção de Melhoria	Metas
Índice de satisfação dos usuários – Pesquisa	Trimestral	%	80%
% de resoluções de queixas recebidas	Trimestral	%	80%

16.12. PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

O Projeto Terapêutico Singular se apresenta como modo eficiente de organização dos processos de trabalho nos serviços de saúde. Se constitui como o conjunto de proposições de procedimentos/ações terapêuticas estruturadas e planejadas para o usuário e mesmo sua família, como resultado de uma discussão coletiva da equipe da unidade de saúde e com apoio matricial, caso seja necessário.

O PTS busca a singularidade como elemento central no cuidado para com o caso, com a perspectiva de que se faz necessário compreender que a experiência do adoecer não se restringe a um processo biológico ou orgânico, mas se refere fundamentalmente a uma vivência complexa de desconforto, mal estar, dor ou sofrimento, constituído por sensações e emoções percebidas através do corpo e pelos distintos sentimentos, através de ideias e conhecimentos produzidos pela ciência, divulgadas pela mídia, pelos juízos e opiniões formadas por terceiros sobre uma pessoa, sobre valores criados sobre si próprio e tantos outros aspectos que constituem o ser como se apresenta naquele momento.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Tendo em vista a complexidade de questões, os profissionais do serviço de saúde necessitam trabalhar de modo coordenado, por meio da soma de forças, em que as especificidades existentes no equipamento se complementem no planejamento e execução das ações, de modo a corresponsabilizado, em sentido a um mesmo objetivo, aquele traçado em seu PTS, que foi constituído de acordo com a singularidade do sujeito atendido.

O PTS é distinto então de um “cardápio de soluções padronizadas”, ou seja, com os mesmos procedimentos para as pessoas distintas, que sofrem e adoecem em proporções diferentes e por diversos fatores, o que exige uma resposta igualmente complexa e diversificada para o cuidado.

Construir um Projeto Terapêutico Singular é uma das habilidades requeridas aos profissionais que atuam nesta unidade de saúde, em que é necessário considerar não apenas o fator adoecimento, mas também as potencialidades e pontos fortalecidos como aspectos que abastecem e constroem o tratamento especial dos indivíduos, considerando sua singularidade não apenas em sua fragilidade, mas também em sua fortaleza.

Aqui vale compreender as raízes. Projeto, do Latim: pro = para frente, adiante e iacere = jogar, atirar. Pro-jeto “atirar para frente”. Palavra utilizada quando pensado em ações futuras, algo a ser realizado, sonhos almejados. Terapêutico, deriva de terapia, que advém do grego therapeia = curar, sarar, derivado de therapon = cuidador, aquele que acompanha, que está presente. Sendo assim, terapêutica é a ação de estar presente no cuidar de alguém. Projeto Terapêutico se refere então a um plano de ação direcionado ao futuro de alguém, no direcionamento do cuidado ao que precisa de atenção, por meio de agentes que estão presentes e acompanham a busca do atingimento de propostas e objetivos para uma pessoa, demonstrando que as ações do presente precisam ser orientadas a pavimentar o caminho para uma vida de mais qualidade.

Singular se refere a cada pessoa, família e comunidade, como produto das interações durante sua trajetória, na construção de sua história e no decorrer





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP
ajgsorocaba.org.br

de todo seu contexto de vida. Cada história é única e para construir um projeto de futuro, é necessário um plano pensado estrategicamente de modo singular, para tanto, contando com o protagonista do próprio indivíduo nessa elaboração, bem como com sua família e a comunidade. O PTS se modela então como um plano de ação para lidar com situações, no presente, mas com perspectivas de futuro, sendo este um futuro melhor e sadio para a pessoa para o qual este projeto foi pensado e unicamente modelado, como um trabalho artesanal.

O PTS a ser utilizado pelo CAPS, com atenção a todos os detalhes necessários, segue abaixo:

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

Paciente: _____ Prontuário: _____

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

1. Possibilidades de trocas materiais

- Renda que de fato administra: _____
- Relação com o trabalho: (não trabalha, trabalha, aposentado por invalidez, mercado informal, aposentado por tempo de serviço, auxílio-doença. Qual a relação com o trabalho ou com o “não trabalhar”?).

2. Possibilidades de trocas afetivas

a) Relação com a família: (não tem, indiferente, atitude crítica, atitude favorável. Quem identifica como sendo sua família? Como se dão essas relações?)





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

b) Vida social e afetiva: (sempre só, sociabilidade comprometida, pouca relação com a família e a comunidade, vida social plena, relacionamentos amorosos)

c) Circulação na vida cotidiana: (não circula, circulação restrita, circulação mediada, circulação ampla. Há espaços com os quais se identifica?)

3. Condição civil: (plena, interditado, sob júdice, medida de segurança, curatela, privado de liberdade)

4. Aspectos da subjetividade

a) Autoimagem: (ruim, regular ou boa. Como percebe a si mesmo? Qual relação com o autocuidado?)





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

b) Projetualidade: (como é a articulação do seu projeto de vida no mundo: ruim, regular ou boa. Tem projetos de futuro?)

c) Autonomia: (qual seu poder de escolha/decisão frente às coisas e relações significativas para o cotidiano da sua vida? De quais/quantas relações/coisas depende)

d) Independência: (grau de dependência física relativa à realização das ações do dia-a-dia)

METAS E AÇÕES

PTS a curto prazo (3 meses)





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

PTS a médio prazo (3 a 9 meses)

PTS a longo prazo (acima de 9 meses)

OFERTAS POSSÍVEIS DO SERVIÇO E PREVISÃO DE ARTICULAÇÕES INTERSETORIAIS

a) Terapêuticas: consultas médicas, farmacoterapia, propostas de atendimentos individuais e/ou grupais com propósito terapêutico, oficinas terapêuticas, articulação com serviços de saúde territoriais, etc.

Atividades	Horário	Data	Local
------------	---------	------	-------





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

b) Sociabilidade: oficinas terapêuticas, atividades de lazer, espaços de convivência, atividades junto à comunidade, etc.

Atividades	Horário	Data	Local

c) Atenção às famílias: orientações, assembleias de familiares, reunião de famílias, associação de familiares, etc.

Atividades	Horário	Data	Local

d) Reabilitação: garantia de direitos sociais e civis, incentivo à autonomia, incentivo à escolarização, incentivo à profissionalização.

Atividades	Horário	Data	Local





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

REAVLIAÇÃO DO PTS

1) Curto prazo (3 meses)

Dimensões em aberto	Aspectos fechados

2) Médio prazo (3 a 9 meses)

Dimensões em aberto	Aspectos fechados

3) Longo prazo (acima de 9 meses)

Dimensões em aberto	Aspectos fechados





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Observação:

1. O modelo de PTS poderá ser ajustado conforme as adaptações necessárias para sua inserção no Sistema.

16.13. PRONTUÁRIO

O prontuário é constituído de um conjunto de documentos padronizados, contendo informações geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência prestada a ele, de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo. Será mantido prontuário único de cada paciente atendido e atualizado sistematicamente pela equipe multiprofissional.

As anotações no prontuário são realizadas de forma legível, permitindo, inclusive, identificar os profissionais de saúde envolvidos no cuidado do paciente.

Ademais, o prontuário é um meio legal entre paciente e profissional, sendo um conjunto de documentos, contendo informações geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência prestada a ele, de caráter legal, sigiloso e científico.

Todos os procedimentos ou consultas realizadas pelos profissionais são registrados com letra legível, carimbado, assinado e datado. Os registros devem ser diários, sequencial e realizado após o atendimento de cada profissional.

As unidades de saúde são, por essência, organizações produtoras de uma multiplicidade de informações que compreendem, desde os prontuários, até textos técnicos administrativos.

Os registros de saúde, dentre os quais o mais importante é o prontuário do paciente, são elementos cruciais ao atendimento dos indivíduos, devendo reunir a informação necessária para garantir a continuidade dos tratamentos prestados.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Os dados contidos no prontuário do paciente são indispensáveis à realização do acompanhamento do mesmo. Assim sendo, precisam ser agregados e organizados de modo a subsidiar a tomada de decisão sobre diversos aspectos, mas, sobretudo, quanto ao tipo de tratamento apropriado às especificidades e necessidades de cada paciente.

Um adequado sistema de registro de prontuário fornece dados fundamentais para a administração interna e para prestação do bom atendimento à sociedade, além de proporcionar informações para o planejamento dos serviços oferecidos quanto ao tratamento e estudos epidemiológicos.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) define o prontuário do paciente, conforme o Art. 1º da resolução nº. 1.638/2002, como o documento único, constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico. Possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência.

As informações registradas no prontuário do paciente vão auxiliar a investigação do estado evolutivo de patologias, a identificação de novos problemas de saúde e as condutas diagnósticas e terapêuticas a serem utilizadas. Além disso, essas informações fornecem elementos para o desenvolvimento de projetos que venham melhorar o sistema de saúde e servir de subsídio para um planejamento estratégico dos gestores públicos no combate as enfermidades que venham a atingir a população. É fundamental, portanto, que estejam concluídos nesse documento todos os dados sobre o paciente e os cuidados assistenciais a ele dedicados.

Em princípio, se produzido e organizado corretamente, esse documento traz todas as indicações das ações a serem tomadas, o que demonstra seu valor como documento autêntico para desfazer dúvidas quanto aos procedimentos realizados e quanto às respostas do organismo do paciente.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

O Prontuário do paciente reveste-se, portanto, de caráter legal, sigiloso e científico, pois além de possibilitar a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao paciente, poderá subsidiar estudos e pesquisas científicas.

FLUXOS ADMINISTRATIVOS (SERVIÇO DE PRONTUÁRIOS DO PACIENTE – SPP)

Objetivo: Fazer a conferência de toda documentação e providenciar arquivamento e guarda dos mesmos conforme preconizado em Lei.

Descrição: Todos os prontuários dos pacientes enviados pelo Faturamento deverão estar com a documentação em ordem conforme o preconizado pela Lei de arquivamento. Só serão recebidos no SPP, os prontuários já faturados e listados com nomes e número de prontuário para conferência no ato do recebimento. O prontuário do paciente é o documento legítimo e individual deste, contendo dados e informações pessoais, bem como do ponto de vista médico social – tratamento clínico, resultados de exames, situação atual, descrição cirúrgica prévia, resultados e conclusões. É um instrumento dinâmico que uma vez iniciado permanece acerto por tempo indeterminado, atendendo sempre que o paciente recorrer à instituição. Com o objetivo de garantir a continuidade do cuidado ao paciente admitido das Unidades de Saúde, o prontuário acompanha o paciente em todo o processo de atendimento.

Os documentos do paciente dispõem dos dados: data e hora da admissão, condições de admissão, antecedentes (clínicos, cirúrgicos, alérgicos, imunização) diagnóstico, conclusões ao final do tratamento, destino do paciente, condições do paciente no momento da alta ou transferência, orientações pós alta para a continuidade do tratamento e retorno desejável para reavaliação. O prontuário deverá ser composto de ficha de atendimento, impresso de classificação de risco, prescrição médica, prescrição de enfermagem e evolução





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

de enfermagem, formulários específicos dos demais profissionais e registro de profissionais, termo de consentimento e ficha de controle de sinais vitais.

As informações contidas no prontuário pertencem ao paciente e estão sob a guarda de supervisão permanente das Unidades de Saúde - elas serão guardadas pelas seguintes legislações:

- Seção IV do código penal: Artigos 153 e 207.
- Código Civil: Artigo 241.
- Código civil: Artigo 177.
- Código de Ética Médica, Capítulo V – Artigos 69 e 70 e Capítulo IX – Artigo 108.
- Conselho Federal de Medicina, Resolução 1.605, de 15/09/2000: Artigos de 1º a 9º.
- Conselho Federal de Medicina (CFM) – Resolução 1.638 de 15/07/2002.
- Conselho Federal de Medicina – Resolução 1.639 de 15/07/2002.

A criação e revisão de impressos deverá seguir um fluxo estabelecido pelo arquivo para revisão ou criação de novos impressos em relação aos padrões de formatação do documento e fluxo de solicitação de impressos novos e revisados, avaliação, validação e aplicabilidade do conteúdo em conformidade com os padrões do pronto atendimento.

Deve contar com a participação dos líderes da equipe multiprofissional e validação do Diretor Técnico. O arquivo deve auditar de maneira sistematizada, o nível de conformidade de preenchimento do prontuário.

A emissão de cópias de quaisquer informações do prontuário do paciente é proibida, a não ser que tenha consentimento por escrito do paciente ou seu representante legal. Esse consentimento deverá ser declarado em formulário próprio, fornecido pelo Arquivo, mediante a presença de duas testemunhas:

- Esposo (a).
- Representante legal atuante de direito.
- Filho (a) adulto (a).
- Irmã (o) adulta (o) guardiã (o) responsável.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

A cópia deverá ser realizada nas dependências do Arquivo e, em condições excepcionais, poderá ser realizada em outro local, desde que acompanhada por um colaborador do arquivo (seguindo as normas estabelecidas pelo setor).

Todos os prontuários xerocados e suas respectivas cópias deverão ter suas páginas numeradas, frente e verso.

ILUSTRANDO MAIS SOBRE O PRONTUÁRIO

A palavra prontuário vem do latim “promptuarium” e significa “lugar onde se guardam ou depositam as coisas de que se pode necessitar a qualquer instante”.

O Conselho Federal de Medicina (CFM), por sua vez, através da Resolução nº 1.638/02, define prontuário como “documento único, constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registrados, gerados a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo”.

A base de qualquer sistema gerencial, começa pelo prontuário do paciente. Este é o elemento de comunicação entre os vários setores internos e externos ao hospital, e, depositário de um conjunto de informações capazes de gerar conhecimento.

Com a chegada da informática médica, o prontuário, até então chamado de médico, recebe uma nova roupagem e é informatizado.

Têm-se, atualmente, dois tipos de prontuários: o tradicional em papel e o eletrônico denominado de PEP (Prontuário Eletrônico do Paciente).

Prontuário Em Papel

Como vantagens, consideradas como “muito contestáveis”, apontamos:

- Facilidade de transporte em relação ao eletrônico;





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- Maior liberdade na forma de escrever;
- Facilidade de manuseio por não requerer treinamento especial;
- Não fica “off-line” como ocorre com os computadores;
- Acesso aos dados feito de maneira direta, não sendo necessário utilizar nenhum recurso ou dispositivo para leitura das informações, desde que os arquivos sejam armazenados de forma adequada e organizados;
- Flexibilidade de introdução dos dados; e,
- Não necessidade de treinamento para os profissionais que fazem uso deste tipo de prontuário.

Em oposição às afirmações acima, apontamos algumas desvantagens deste tipo de prontuário. Dentre elas podemos citar:

- Só pode estar em um único lugar ao mesmo tempo;
- Legibilidade (dificuldade de leitura devido à grafia médica);
- Ambiguidade;
- Falta de padronização;
- Perda frequente de informações;
- Multiplicidade de pastas;
- Dificuldade de pesquisas coletivas;
- Dificuldade de acesso;
- Fragilidade do papel;
- Ineficiente para armazenar e organizar um número grande de diferentes tipos de dados;
- Texto geralmente numa ordem variável, adquirindo a particularidade de quem o escreve;
- Alta inflexibilidade na recuperação dos dados;
- Baixa confidencialidade das informações; e,
- Custos de transferência de arquivos.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Prontuário Eletrônico Do Paciente (PEP)

O prontuário eletrônico é uma ferramenta essencial para o registro e acompanhamento das informações de saúde de pacientes, sendo fundamental para garantir a continuidade e qualidade do atendimento. Ele permite que dados médicos, históricos e tratamentos sejam organizados de forma segura e acessível para os profissionais de saúde. Com a evolução das tecnologias, a digitalização do prontuário tem proporcionado uma gestão mais ágil e eficiente.

Nesse contexto, o SisHOSP é uma plataforma de gestão projetada para facilitar o controle e a organização de informações em diferentes setores de uma instituição. Com uma interface intuitiva e fácil de usar, o sistema permite que gestores e usuários se adaptem rapidamente, maximizando os benefícios da ferramenta. Ele proporciona o gerenciamento eficiente de dados, aprimorando a performance organizacional. A plataforma oferece total controle sobre acessos, possibilita a geração de relatórios a qualquer momento e conta com suporte dedicado a equipe. Seu uso contribui para otimizar processos e melhorar a gestão das informações, além de ser uma ferramenta essencial para serviços de saúde mental, que visa promover o cuidado adequado e o encaminhamento necessário aos atendidos.

16.14. PROPOSTA DE ACOLHIMENTO

O Acolhimento é o primeiro contato com o usuário no momento da sua procura pelo tratamento e é realizado por profissionais de nível superior da equipe multidisciplinar, no qual é ofertado ao usuário um espaço para escuta terapêutica, com objetivo de promover conhecimento sobre sua contextualização vida, bem como sobre sua limitação/enfermidade. Esse primeiro contato realizado em condições ideais auxilia na criação de vínculo entre o usuário e o serviço, o que reflete diretamente na adesão do indivíduo ao tratamento.

O usuário deverá ser recepcionado pelo Setor Administrativo, com objetivo de identificar a demanda e solicitar acolhimento da equipe técnica que irá informar o usuário dos próximos passos. O usuário será encaminhado para





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

sala de acolhida, cabendo ao profissional responsável pela acolhida demonstrar respeito, atenção e cordialidade, mantendo assim um diálogo que promova conhecer primeiramente a pessoa e se apresentar a ela como também a equipe técnica, a serem realizados junto a um profissional das áreas de Enfermagem, Terapia Ocupacional ou Psicologia. Verificar a qual estratificação de risco o paciente se enquadra para determinação dos próximos passos.

Após o preenchimento da Ficha de Cadastro, será agendada a consulta de triagem com o médico. Na consulta de triagem, o paciente será avaliado pelo médico, que traçará seu perfil de atendimento segundo suas condições psicológicas e necessidades clínicas. Todas informações levantadas na consulta de triagem e entrevista serão compartilhadas e discutidas junto à equipe multidisciplinar para elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) do paciente, com as orientações referentes à quais terapias ou oficinas terapêuticas ele deve ser incluído.

O PTS é definido como um instrumento de potencial de cuidado aos usuários de serviços especializados de saúde mental, além de ferramenta de organização e sustentação das atividades do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, baseadas nos conceitos de corresponsabilização e gestão integrada do cuidado. Ele contém quatro momentos: “o diagnóstico”, com olhar sobre as dimensões orgânica, psicológica, social e o contexto singular em estudo; “a definição de metas”, dispostas em uma linha de tempo, incluindo a negociação das propostas de intervenção com o sujeito doente; “a divisão de responsabilidades e tarefas” entre os membros da equipe e “a reavaliação”, na qual se concretiza a gestão do Projeto Terapêutico Singular, através de avaliação e correção de trajetórias já realizadas.

Em entrevista pré-agendada será apresentado o PTS ao paciente e responsável, com orientações sobre o tratamento e as regras de utilização do serviço. Nesta ocasião poder-se-á esclarecer dúvidas relativas às terapias e/ou oficinas terapêuticas a serem acessadas pelo usuário, além de, juntamente com a entrevista anterior, poder ser levantados os dados para construção do





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Genograma e Ecomapa do paciente. O Genograma identifica as relações e ligações dentro do sistema familiar enquanto o Ecomapa identifica as relações e ligações da família com o meio em que vive. Estas informações são importantes não só para o PTS e o respectivo tratamento como também para o processo de alta. Importante ressaltar a construção compartilhada no instrumento PTS.

16.15. REFERÊNCIA E CONTRAREFERÊNCIA

Oficialmente criados a partir da Portaria MS/SAS nº 224, de 29/01/1992, e atualmente regulamentados pela Portaria nº 336/GM, de 19/02/2002, os CAPS são serviços de saúde municipais de atendimento de saúde mental, abertos e comunitários do SUS, criados para serem substitutivos às internações em hospitais psiquiátricos. São locais de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e demais quadros, cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida.

O objetivo dos CAPS é oferecer atendimento à população de sua área de abrangência, realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Nesse sentido, no campo da referência e contra-referência, imperioso elucidar que rede e território são dois conceitos fundamentais para o entendimento do papel estratégico dos CAPS e isso se aplica também à sua relação com a rede básica de saúde.

A Reforma Psiquiátrica consiste no progressivo deslocamento do centro do cuidado para fora do hospital, em direção à comunidade, e os CAPS são os dispositivos estratégicos desse movimento. Entretanto, é a rede básica de saúde o lugar privilegiado de construção de uma nova lógica de atendimento e de relação com os transtornos mentais. A rede básica de saúde se constitui pelos centros ou unidades de saúde locais e/ou regionais, pelo Programa de Saúde da Família e de Agentes Comunitários de Saúde, que atuam na comunidade de sua área de abrangência. Esses profissionais e equipes são pessoas que estão





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP
ajgsorocaba.org.br

próximas e que possuem a responsabilidade pela atenção à saúde da população daquele território.

Os CAPS devem buscar uma integração permanente com as equipes da rede básica de saúde em seu território, pois têm um papel fundamental no acompanhamento, na capacitação e no apoio para o trabalho dessas equipes com as pessoas com transtornos mentais. Deste modo, deverão ser identificados os usuários que necessitam de encaminhamento via referência/contra referência para iniciarem o tratamento, pois existem diversos transtornos mentais que necessitam apenas de uma escuta mais cuidadosa, não havendo a necessidade de inserção em tratamento no CAPS.

De acordo com o fluxograma a ser aplicado na unidade e para aferir o encaminhamento através do procedimento de referência e/ou contrarreferência, será realizado o acolhimento, que consiste em acolher, escutar e pactuar respostas mais adequadas aos usuários. Implica prestar um atendimento com resolutividade e responsabilização, orientando, quando for o caso, o paciente e a família em relação a outros serviços de saúde para a continuidade da assistência e estabelecendo articulações com esses serviços para garantir a eficácia desses encaminhamentos. Devem ser levadas em conta as expectativas do indivíduo e avaliados os riscos. Esse primeiro contato auxilia na criação de vínculo entre o usuário e o serviço, através dos profissionais e estrutura, o que interfere diretamente na adesão do indivíduo ao tratamento. Dessa maneira, nota-se que se trata de uma avaliação inicial do estado geral do paciente.

Ao ser recebido para acolhimento o paciente deverá ser avaliado nos seguintes critérios: queixa principal, histórico vital, história do desenvolvimento do transtorno apresentado, condição atual, doenças pré-existentes, tratamentos anteriores, histórico familiar, hábitos de vida, bem como padrão alimentar, padrão de sono e queixas clínicas. Caso seja identificado que desta maneira, os pacientes são encaminhados por tais serviços intersetoriais. Caso seja identificada que o paciente deva ser referência para a presente unidade, será realizado, após o acolhimento, o agendamento do dia da participação do Grupo





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

de Acolhimento, realizado pelo coordenador do serviço, no qual são repassadas informações e orientações dos procedimentos a seguir privilegiando a aderência ao tratamento. Dessa maneira, o paciente receberá informações sobre as avaliações específicas de cada área de atuação da equipe multidisciplinar. Neste momento, o paciente passa a conhecer as propostas e atividades do serviço.

O Projeto Terapêutico Singular é o atendimento do paciente com toda equipe técnica, focando as necessidades e demandas de acordo com as capacidades do usuário. É importante investigar nesse atendimento, mesmo de forma subjetiva, o nível de esperança do paciente em relação ao tratamento que está realizando. Assim, quando o paciente apresenta um alto grau de desesperança, a equipe deverá iniciar, de forma mais efetiva, trabalhar a motivação do paciente para melhor e maior probabilidade de adesão do paciente ao CAPS, diminuindo-se assim o índice de abandono e desistência do tratamento. Trata-se da elaboração conjunta entre paciente e equipe multiprofissional, de um plano de tratamento individual e personalizado, onde são estabelecidos objetivos terapêuticos que serão seguidos e renovados durante a permanência do paciente no CAPS. Ademais, deverá possuir ainda, a disponibilidade para acolher casos novos e já vinculados, sem agendamento prévio e sem qualquer outra barreira de acesso.

Durante os finais de semana e feriados os casos avaliados que necessitarem de acolhimento noturno deverão ser encaminhados para avaliação médica (Hospital Geral e/ou UPA e/ou Portas Hospitalares de Atenção à Urgência). Nos casos que a avaliação médica não indicar internação em Hospital Geral, o usuário deverá retornar para o CAPS que o acolheu no primeiro dia útil.

16.16. RELATÓRIO GERENCIAL

As estratégias do CAPS se voltam para o atendimento com a noção de território, atenção à saúde por meio de uma rede intersetorial, multiprofissional e interdisciplinar, promovendo o desenvolvimento da autonomia dos usuários e seus familiares.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Com a visão ampliada de saúde, inovações ocorreram no âmbito do SUS, inclusive no entendimento sobre a dimensão de gestão, sendo esta definida para além de encargos gerenciais ou administrativos burocráticos. Para tanto, a gestão não se limita aos cuidados de recursos humanos e compras, por exemplo.

A gestão deve ocorrer de modo estratégico, com investimento em planejamento e qualidade de ações, gestão de redes, tornando possível a compreensão por parte de seus gestores sobre a Rede de Atenção Psicossocial e seus fluxos para além do próprio equipamento, dessa maneira, articulando novas possibilidades e modos de atuar na Unidade de Saúde e de forma conjunta com os demais serviços.

Compreende-se ainda, para com as equipes, a necessidade de clarificação quanto aos territórios e rede em suas particularidades, em que faça dirigir não apenas um serviço de saúde, mas exposto em um contexto territorial, a vida dos indivíduos e de seus familiares, com a ampliação de seus laços sociais, reinventando a vida e produzindo saúde.

Tendo em vista a atenção integral e modificar os determinantes sociais que geram as enfermidades, a saúde por si só não contempla este complexo fator multidimensional. Faz-se necessário o trabalho por meio da intersetorialidade, a ação com demais políticas públicas, em que a gestão articulará redes e demais serviços intra e intersetoriais.

Realizar a gestão do serviço também se refere a quebra de barreiras de acesso e atitudinais, garantindo os Princípios do SUS no Centro de Atenção Psicossocial, sobretudo, oferecendo também os encaminhamentos cabíveis aos casos, não como um repasse de responsabilidade, mas no entendimento da necessidade de atenção na RAPS em sua completude, visto que o sujeito é identificado como um ser biopsicossocial e com cuidado direcionado para a sua integralidade.

O trabalho do CAPS se pauta na lógica terapêutica de seu atendimento, que é construído por meio de um ambiente facilitador, acolhedor e estruturado, contanto com a aplicação de distintas modalidades de tratamento e, para a





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

descrição destes, são realizados relatórios mensais para avaliação e levantamento quantitativo e qualitativo das ações, sobretudo, realizadas por cada profissional do CAPS.

São descritas no relatório, que é elaborado mensalmente, as seguintes informações:

- Dados da parceria: Nome da OSC; Título da Parceria; Nº do Instrumento de Parceria; Vigência; e Período de Referência da Execução.
- Introdução.
- Demonstração de Cumprimento do Objeto: Ações Desenvolvidas; Público Atingido; Grau de Satisfação do Público Alvo (quando se aplicar); Cumprimento das Metas; Benefício e Impactos Gerados pela Parceria; e Tópicos Adicionais (quando se aplicar).
- Anexos.

Essas informações englobam um relatório extensivo com a soma das metas da unidade de saúde descritas e quantificadas, sobretudo, por meio da apresentação em gráficos, além dos anexos que comprovem a realização das mesmas, bem como, na inexecução de alguma ação, as suas respectivas justificativas.

O relatório é utilizado para que as atividades desenvolvidas dentro do CAPS possam ser apresentadas em um contexto global e mensal, para que haja um registro e indicativo das atividades desenvolvidas no CAPS, além registros em prontuário eletrônico, RAAS (Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde), Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado e Individualizado (BPA-C / BPA-I), Projetos Terapêuticos Singulares e eventuais relatórios necessários de execução de ações pontuais.

O relatório gerencial da unidade se faz, em suma, como todos os documentos provindos das ações. Os documentos em questão são realizados para que seja possível contemplar todas as terapêuticas propagados no CAPS,





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

para que de modo expansivo sejam oportunamente apresentadas as potencialidades e fragilidades acerca das ações, propondo assim exercícios ativos e condizentes com a realidade do serviço e população atendida. Serão, para tanto, elaboradoras relatórios mensais, sintéticos e analíticos dos serviços executados, tudo conforme o preconizado pelas portarias do Ministério da Saúde.

16.17. SERVIÇO DE FARMÁCIA

O Sistema Único de Saúde tem alcançado avanços no desenvolvimento das suas diretrizes básicas: a universalização, a integralidade, a descentralização e a participação social. Neste contexto, políticas na área da assistência farmacêutica foram atualizadas no sentido de reforçar e dinamizar a organização dos serviços de saúde estaduais e municipais, tornando-os mais eficientes, contribuindo para a universalização do acesso e a integralidade das ações. Contudo, no campo da saúde mental, alguns aspectos necessitam de maior discussão para seu aprimoramento.

A reorientação da assistência farmacêutica integra as diretrizes da Política Nacional de Medicamentos e deve ser considerada como uma das atividades prioritárias da assistência à saúde, em face de sua transversalidade com as demais ações e programas de saúde (Brasil, 2001c). Neste sentido, o medicamento como instrumento estratégico para a melhoria das condições de saúde da população inclusive na saúde mental está associado a um ciclo dinâmico de atividades, a saber: seleção, programação, aquisição, armazenagem, distribuição, prescrição, dispensação e uso racional (Acurcio, 2003; Marin et al., 2003).

Considerando estas atividades, conforme aponta Gomes et al. (2007), a assistência farmacêutica pode ser considerada sob dois aspectos: o primeiro relacionado a ações técnico-gerenciais (ações logísticas relacionadas à gestão do medicamento; farmacovigilância; treinamento de profissionais; educação permanente; avaliação da assistência farmacêutica; adequação da estrutura





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

física da farmácia local; disponibilidade de equipamentos; tecnologia gerencial e de conhecimento) e o segundo a ações técnico-assistenciais (dispensação especializada; promoção de informações sobre uso racional de medicamentos; adesão à terapêutica; educação em saúde; seguimento farmacoterapêutico; conciliação de medicamentos; atenção farmacêutica). Aspectos estes presentes nos diferentes níveis de atenção à saúde. Na prática, porém, encontramos um descompasso entre essas atividades que acabam por centrar-se, apenas, em algumas ações técnico-gerenciais, limitando as possibilidades de contribuição das ações técnicoassistenciais do farmacêutico para as ações integrais da saúde (Alencar et al., 2011).

No que se refere à disponibilidade, os medicamentos para a saúde mental são aqueles constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename (Brasil, 2012b), totalizando um número de 29 denominações genéricas de fármacos em 67 apresentações farmacêuticas.

Entre as classes farmacológicas encontram-se os anticonvulsivantes, antidepressivos e estabilizadores do humor, antiparkinsonianos, antipsicóticos, ansiolíticos e Portanto, o Serviço de Farmácia compete:

- Manter sistema de localização e controle quantitativo dos estoques de medicamentos e material de consumo organizado em prateleiras;
- Estabelecer rotinas e escritos para aquisição, distribuição, devolução e controles de medicamentos e material médico de pronto atendimento;
- Definir sistemas ou formulários apropriados para prescrição, distribuição e controle dos medicamentos;
- Escriturar e controlar as requisições de entrada e saída dos entorpecentes e psicotrópicos de conformidade com a legislação vigente;
- Controlar e manter em dia a licença de funcionamento da Vigilância Sanitária;
- Proceder à coleta dos produtos não utilizados e fazer os créditos físicos e contábeis;
- Aplicar a curva ABC para os controles;





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- Receber, conferir, controlar e distribuir, de acordo com a técnica definida no Manual e Normas da Unidade, todos os medicamentos e materiais médicos;
- Definir requisições de liberação por centro de custo e com documento hábil para contabilização;
- Interagir com a área de Enfermagem e Médica e ou Serviços, Seções e Setores de interface, objetivando a implantação das cautelas de segurança dos medicamentos e materiais distribuídos e a sua metodologia de controle;
- Realizar mensalmente o relatório de atividades;
- Elaborar, Manual de Normas, Rotinas e Regimento do Serviço.

16.18. SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

Os pacientes assistidos em um turno (04 horas) receberão uma refeição diária, os assistidos em dois turnos (08 horas) receberão duas refeições diárias e os que permanecerem no serviço durante 24 horas contínuas receberão 04 (quatro) refeições diárias, conforme exposto a seguir:

a) A alimentação será fornecida aos usuários, no CAPS, em acordo com normas da Vigilância Sanitária, devendo ser divididas em, no mínimo 4 (quatro) refeições diárias – desjejum, almoço, café da tarde e jantar e seguirem em conformidade com a distribuição descrita acima.

b) A água ofertada será potável, com opções para fresca ou gelada, disposta à vontade, através de filtro presente no CAPS com fácil acesso aos usuários.

REFEIÇÃO	PORÇÃO (mínimo previsto)
Desjejum	Pão, manteiga ou margarina, leite e café, açúcar e adoçante
Almoço	Arroz, feijão, proteína, verdura, leguminosa e uma fruta após a refeição



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Café da tarde	Pão, manteiga ou margarina, leite e café, açúcar e adoçante
Jantar	Arroz, feijão, proteína, verdura, leguminosa e uma fruta após a refeição

c) Para todas as refeições devem ser consideradas dietas especiais, caso seja necessário, tais como pacientes diabéticos e/ou outras demandas.

d) Em caso de insuficiência de qualquer dos insumos acima, o mesmo deverá ser repostado em até 48 horas.

A prestação de serviços de alimentação realizada por empresa terceirizada (almoço e jantar) envolverá todas as etapas do processo de operacionalização, conforme o padrão de alimentação estabelecido, o número de pacientes, os tipos de dieta e os respectivos horários definidos.

Os serviços consistem na execução de todas as atividades necessárias à obtenção do escopo contratado, dentre as quais se destacam:

- (i) Programação das atividades de alimentação;
- (ii) Elaboração de cardápios semanais completos por tipo de dietas;
- (iii) Aquisição de gêneros e produtos alimentícios e materiais de consumo em geral;
- (iv) Controle quantitativo e qualitativo dos gêneros alimentícios e materiais de consumo;
- (v) Pré-preparos, preparos e cocção da alimentação;
- (vi) Porcionamento uniforme das dietas, utilizando-se de utensílios apropriados.

A alimentação fornecida deverá ser equilibrada e racional e estar em condições higiênico-sanitárias adequadas. Os serviços deverão ser prestados nos padrões técnicos recomendados.

A operacionalização, porcionamento e distribuição das dietas deverão ser supervisionadas pelo responsável técnico da Contratada, de maneira a observar sua apresentação, aceitação, porcionamento e temperatura, para, caso seja



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP
ajgsorocaba.org.br

necessário, se façam alterações ou adaptações, visando atendimento adequado e satisfatório.

HORÁRIO DE REFEIÇÕES	
Horário	Refeição / Ação
07h30	Café da manhã dos pacientes e entrega de garrafa nos setores
09h00	Entrega de jarras de água e dietas enterais
12h00	Entrega do almoço dos pacientes
13h00 às 14h00	Preparo do café, chá e leite da tarde
14h00	Higienização do refeitório e lavagem dos utensílios
15h00 às 16h00	Entrega das jarras de água, café nos setores, café da tarde para os pacientes/acompanhantes e dietas enterais
18h00	Entrega da janta dos pacientes

16.19. SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE ESCOLA

A unidade de CAPS AD III se constituirá em um estabelecimento integrante do Sistema Municipal de Saúde Escola de Sorocaba, conforme legislação municipal Lei 11.926 de 26 de março de 2019, caracterizando-se como cenários para o processo de ensino-aprendizagem em serviço, proporcionando práticas de educação permanente e participativa, dentre eles, os programas de Residência Médica e Multiprofissional em Saúde desenvolvidos pela Secretaria da Saúde de Sorocaba, em gestão plena.

Será previsto no quadro de recursos humanos profissionais habilitados para o desenvolvimento da preceptoría, cuja função é definida pelas Resoluções CNRMS nº2, de 13 de Abril de 2012 que Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde e CNRM nº 02, de 07 de julho de 2005 que dispõe sobre a estrutura, organização e funcionamento da Comissão Nacional de Residência Médica.



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Consideram-se profissionais habilitados como preceptores, àqueles vinculados aos serviços que compõem a rede municipal de saúde de Sorocaba, cuja função caracteriza-se por supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o programa, exercida por profissional vinculado à instituição executora, com formação mínima de especialista. No caso da Residência Médica, deve ter preferencialmente título de Residência concluída.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta o projeto de lei que institui o Novo Sistema Municipal Saúde Escola (SMSE). Trata-se de uma proposta para criar uma estratégia de Educação Permanente, em parceria com organizações não governamentais, instituições de ensino e movimentos populares. A proposta é transformar toda a rede de serviços de saúde do município em espaços de educação contextualizada e desenvolvimento profissional.

Essa ação estratégica existe para a gestão do trabalho e da educação na Secretaria de Saúde, iniciada em 2009, com a qualificação dos profissionais no programa formal de ensino por meio da sistematização e coordenação.

A possibilidade de contratar profissionais com perfil docente, se deu pela grande demanda por serviços especializados. A proximidade com Instituições de ensino se pauta como oportunidade identificada no atual cenário, tornando possível a implantação de programas de residências em saúde e fortalecimento do programa de educação permanente.

16.20. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

A Secretaria administrativa compreenderá:

- I - O recebimento de toda correspondência e distribuição após destinação dada pelo Diretor das Unidades de Saúde, o controle de todo o arquivo da Administração;
- II - Filtragem de todas as ligações para a Diretoria;
- III - Agendamento de todas as reuniões internas e externas da Diretoria Administrativa e Técnica;





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

IV - Digitação e ou elaboração das correspondências oriundas da Diretoria Geral, Administrativa e Técnica;

V - Realizar as atividades que os Diretores Geral, Administrativo e Técnico lhe confiar.

16.21. LIMPEZA

A limpeza e a desinfecção de superfícies são elementos que convergem para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos pacientes, profissionais e familiares nos serviços de saúde. Corrobora também para o controle das infecções relacionadas à assistência à saúde, por garantir um ambiente com superfícies limpas, com redução do número de microrganismos e apropriadas para a realização das atividades desenvolvidas nesses serviços.

O ambiente é apontado como importante reservatório de microrganismos nos serviços de saúde, especialmente os multirresistentes. Ainda, a presença de matéria orgânica favorece a proliferação de microrganismos e o aparecimento de insetos, roedores e outros, que podem veicular microrganismos nos serviços de saúde. Dessa forma, o aparecimento de infecções nos ambientes de assistência à saúde pode estar relacionado ao uso de técnicas incorretas de limpeza e desinfecção de superfícies e manejo inadequado dos resíduos em serviços de saúde. Assim, o Serviço de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde apresenta relevante papel na prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde, sendo imprescindível o aperfeiçoamento do uso de técnicas eficazes para promover a limpeza e desinfecção de superfícies.

Para garantir a qualidade e a padronização desse serviço essencial, a limpeza será realizada por empresa terceirizada especializada, devidamente capacitada e com experiência comprovada em ambientes de saúde. A contratação de empresa especializada assegura a adoção de protocolos atualizados de biossegurança, uso de produtos e equipamentos adequados, formação continuada das equipes e fiscalização rigorosa da execução dos serviços.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

16.22. RECEPÇÃO

A assistência à saúde ocorre por meio da perspectiva centrada na pessoa. O atendimento humanizado inclui ações de acolhimento na unidade de saúde. O acolhimento se inicia na recepção, sendo esta a porta de entrada do CAPS, onde ocorre o primeiro contato do usuário e da família, acompanhantes ou outros para com a unidade de saúde. Refere-se a um espaço acessível, não se resumindo a uma simples sala, devendo ser um ambiente acolhedor e de fácil acesso.

As demandas do CAPS se organizam de acordo com o trabalho, que ocorre por meio da realização de atendimento por demanda programada (atendimentos previamente agendados) e demanda espontânea (atendimentos sem agendamento prévio, de urgência ou mesmo atendimento inicial). É necessário organizar o trabalho na unidade de saúde com possibilidade de sempre haver um profissional de nível técnico (superior ou médio) para atender as demandas classificadas como espontâneas, garantindo assim o atendimento para todos.

Locais onde se efetuará as informações

- Informações gerais serão prestadas na recepção;
- Informações de estado os pacientes serão prestados nos locais de atendimento, de forma reservada.

Sistema de Sinalização

No sistema de sinalização, apresentado através de placas indicativas contendo informações escritas e com ícones de identificação, contará com identificação dos setores e das salas na parte frontal, facilitando a visibilidade.

O acolhimento no campo da saúde deve ser entendido, ao mesmo tempo, como diretriz ética/estética/política constitutiva dos modos de se produzir saúde e ferramenta tecnológica de intervenção na qualificação de escuta, construção de vínculo, garantia do acesso com responsabilização e resolutividade nos serviços.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Como diretriz, podemos inscrever o acolhimento como uma tecnologia do encontro, um regime de afetabilidade construído a cada encontro e mediante os encontros, portanto como construção de redes de conversações afirmadoras de relações de potência nos processos de produção de saúde.

O acolhimento como ação técnico-assistencial possibilita que se analise o processo de trabalho em saúde com foco nas relações e pressupõe a mudança da relação profissional/usuário e sua rede social, profissional/profissional, mediante parâmetros técnicos, éticos, humanitários e de solidariedade, levando ao reconhecimento do usuário como sujeito e participante ativo no processo de produção da saúde.

Avaliar os riscos e a vulnerabilidade implica estar atento tanto ao grau de sofrimento físico quanto psíquico, pois muitas vezes o usuário que chega andando, sem sinais visíveis de problemas físicos, mas muito angustiado, pode estar mais necessitado de atendimento e com maior grau de risco e vulnerabilidade do que outros pacientes aparentemente mais necessitados.

A sistemática do acolhimento pressupõe a determinação de agilidade no atendimento a partir da análise, sob a óptica de protocolos acordados de forma participativa nos serviços de saúde, e a avaliação da necessidade do usuário em função de seu risco e sua vulnerabilidade, proporcionando a priorização da atenção e não o atendimento por ordem de chegada.

Há alguns anos, o sistema de informação em saúde era muito precário. Atualmente, está cada vez mais amplo, adquirindo um papel relevante nas organizações sendo utilizado como indicador no processo de tomada de decisão, como por exemplo, em uma gestão baseada em fatos, assim como para análise crítica de resultados da instituição.

Os sistemas de informação de pronto atendimento são desenvolvidos para área da saúde especificamente, com as padronizações já definidas pela ANS, para que sejam possíveis as trocas de informações devendo ser cada vez mais eficientes e eficazes. É definido como a automação de todos os processos que possam ser incorporados aos equipamentos de informática na instituição.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

16.23. LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA

A presença de notebook e impressora no CAPS é fundamental para o funcionamento adequado dos serviços e para garantir a qualidade do atendimento prestado à população. O notebook é essencial para o registro e acompanhamento das informações clínicas, administrativas e sociais dos pacientes, possibilitando o acesso e a atualização de prontuários eletrônicos, preenchimento de relatórios exigidos pelos sistemas de informação em saúde, elaboração de documentos técnicos, planejamento de atividades e comunicação entre os profissionais da equipe multiprofissional. Já a impressora é necessária para a emissão de documentos importantes, como encaminhamentos, relatórios de atendimento, declarações, materiais informativos, planejamentos de grupo, formulários e autorizações, além de contribuir para a organização dos processos internos do serviço.

Esses equipamentos são ferramentas de suporte imprescindíveis para a qualificação da gestão, fortalecimento das práticas intersetoriais e garantia dos direitos dos usuários, promovendo uma atuação mais eficiente, humanizada e integrada à Rede de Atenção Psicossocial.

16.24. LOCAÇÃO DE VEÍCULO

A disponibilização de um veículo próprio para o CAPS é fundamental para garantir a efetividade e a integralidade do cuidado oferecido no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). O transporte viabiliza ações essenciais como a busca ativa de pessoas em sofrimento psíquico, principalmente aquelas que interrompem o tratamento por motivos diversos, como crises, uso abusivo de substâncias ou dificuldades sociais.

Além disso, permite a realização de visitas domiciliares, que são indispensáveis para o acompanhamento de usuários com mobilidade reduzida, idosos, pessoas com transtornos mentais graves e famílias em situação de vulnerabilidade.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

O veículo também é necessário para o deslocamento da equipe técnica a serviços parceiros da rede, como CRAS, CREAS, unidades de saúde, hospitais, escolas e demais instituições, fortalecendo a articulação intersetorial e o cuidado em rede.

Ademais, o veículo contribui para que a equipe possa atuar com maior agilidade em situações de urgência e emergência, assegurando o acolhimento adequado nos momentos críticos.

Por fim, o transporte também é necessário para o deslocamento dos profissionais em reuniões intersetoriais, supervisões e ações de matriciamento, atividades que fortalecem a qualificação do cuidado e a integração entre os pontos da rede. Diante disso, a presença de um veículo à disposição do CAPS representa um instrumento indispensável para a efetivação das ações previstas na política de saúde mental, contribuindo diretamente para a promoção da cidadania, da autonomia e da qualidade de vida das pessoas atendidas.

16.25. PROTOCOLOS

Destacamos, a seguir, os protocolos institucionais que orientam as práticas nos diferentes setores da unidade, elaborados e continuamente atualizados pela equipe técnica de referência, de acordo com as demandas emergentes, mudanças nas políticas públicas e os avanços na área da saúde mental.

- Protocolos de Urgência e Emergência
- Protocolos de Educação Permanente
- Protocolos de Gestão e Organização Operacional
- Protocolos de Matriciamento
- Protocolos de Enfermagem
- Protocolos de Condutas Medicamentosas
- Protocolos de Reabilitação Psicossocial





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Tais protocolos são instrumentos norteadores, porém devem ser aplicados com a devida flexibilidade, respeitando as particularidades de cada pessoa atendida. Seu uso é dinâmico e deve ser periodicamente revisado, garantindo a qualidade, a integralidade e a efetividade do cuidado prestado.

17. ESTRUTURA FÍSICA

Dando importância as estruturas físicas e ambientes e no entendimento de que as mesmas compõem um eixo operacional indispensável na garantia da excelência do cuidado, bem como das relações usuários-equipe-território e levando em consideração a implementação do serviço no processo de solidificação da Reforma Psiquiátrica em fluxo no Sistema Único de Saúde (SUS), em congruência aos princípios da Lei 10.216/2001, a proposta desses fatores devem propiciar processos de trabalho e relações em harmonia aos objetivos e diretrizes da RAPS, que se caracteriza por uma atenção humanizada, por meio de uma base territorial/comunitária, sucedendo ao modelo que não tem como objetivo o reposicionamento do sujeito (modelo asilar), em respeito aos direitos humanos, a liberdade e a autonomia das pessoas.

A proposta de toda estruturação se faz adequada à realidade local, ao contexto sociocultural, bem como ao número previsto de equipe profissional e usuários atendidos, seus familiares e também as pessoas das redes sociais.

Idear o espaço do CAPS exige avaliar as seguintes questões:

- Afirmativa sobre a perspectiva de um serviço de categoria portas abertas, em seu sentido literal e também simbólico: espaços e relações de “portas abertas”;
- Solicitude e desenvolvimento de cuidado, acolhimento, suporte e apoio;
- Estruturação de um serviço aberto, comunitário, substitutivo e territorial;
- Ambientes que demonstrem o cuidado em liberdade e a indicação de um local social dos indivíduos com a experiência do sofrimento psíquico, bem como da garantia de seus direitos;





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- Atendimento contínuo 24 horas, concebida no panorama da hospitalidade;
- Transpasse entre o espaço do serviço e seus territórios, em direção a produção de serviços de referência nos territórios.

Ainda, destaca-se as principais diretrizes da RAPS, que são consideradas para essa estruturação:

- Promoção da equidade, em reconhecimento aos determinantes sociais da saúde.
- Luta contra os estigmas e preconceitos.
- Oferta de cuidado integral e assistência multiprofissional, por meio da lógica interdisciplinar, garantindo assim o acesso a serviço de qualidade.
- Atendimento centrado nas necessidades singulares dos indivíduos.
- Favorecer a inclusão social por meio da execução de atividades no território, tendo em vista o exercício de cidadania e a evolução da autonomia.
- Garantia de participação e de controle social, dos usuários e também de seus familiares, com destaque para um serviço de essência comunitária e territorial.
- Possuir como foco central a construção de projetos terapêuticos singulares para a garantia do cuidado.

O Centro de Atenção Psicossocial deve apresentar assim, espaço adequado para o atendimento a demanda específica de seu atendimento, por meio da oferta de um ambiente estruturado e continente, compondo nele todos os recursos físicos necessários. A organização do espaço físico também deve ser planejada através de um olhar estratégico com vistas a sua funcionalidade.

Para tanto, as estruturas da unidade de saúde se referem a continuidade e conservação do atendimento que considere a lógica da desinstitucionalização e humanização do acompanhamento prestado as pessoas que venham a usufruir do trabalho prestado pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP
ajgsorocaba.org.br

17.1. ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA À EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Ambiente Físico para a Execução do Serviço:

I – Imóvel Locado e/ou da propriedade da instituição.

II – Considerando que os serviços já estão implantados no município, os bens móveis remanescentes de caráter permanente serão mantidos em disponibilidade conforme inventário realizado.

III – A instituição responsabilizar-se-á pela articulação da estrutura física do local em que os serviços funcionaram, onde deverá contar, no mínimo, com os seguintes ambientes, com quantidades especificadas de acordo com a tabela que segue:

Nome Resumido do Ambiente	Quantidade Mínima Obrigatória	Área unitária mínima (aproximada) obrigatória (m²)
Recepção (Espaço de Acolhimento)	01	30
Sala de atendimento individualizado	02	09
Sala de atividades coletivas	01	24
Espaço interno de convivência (Área de estar para paciente, acompanhante de paciente e visitante)	01	50
Sanitário PNE público masculino	01	12
Sanitário PNE público feminino	01	12
Sala de aplicação de medicamentos (Sala de Medicação) / Posto de Enfermagem	01	06
Quarto coletivo com acomodações individuais (para Acolhimento Noturno com 04 camas)	02	12
Banheiro contíguo aos quartos coletivos com acomodações individuais	01	03



Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

Quarto de Plantão (sala de repouso profissional)	01	9,5
Banheiro Contíguo ao Quarto de Plantão	01	03
Sala de Equipe	01	16
Almoxarifado	01	04
Arquivo	01	04
Refeitório	01	50
Cozinha	01	35
Banheiro para funcionários	02	09
Depósito de material de limpeza (DML)	01	02
Rouparia	01	04
Farmácia	01	07
Área de Serviços	01	04
Área externa de convivência	01	50
Área externa para embarque e desembarque de ambulância	01	20
Abrigo externo de resíduos comuns	01	1,5
Abrigo GLP	01	01

17.2. MANUTENÇÃO PREDIAL

A empresa contratada será responsável por disponibilizar nas 24 horas, profissionais com capacidade técnica necessárias para realização da manutenção e fornecimento de material.

Ao Serviço de Manutenção, compete:

- Manter em dia as plantas das áreas físicas e de instalações elétricas e hidráulicas, e de gases medicinais e especiais;
- Garantir que sejam realizadas todas as manutenções preventivas das instalações e equipamentos;





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

- Controlar serviços de terceiros, contrato de manutenções e correções de instalações e equipamentos especiais;
- Zelar para que a água das unidades seja suficiente, de qualidade e adequada;
- Manter em ordem todos os equipamentos específicos de hidráulica, elétrica, marcenaria e pintura;
- Manter, em ordem, os equipamentos contra incêndio;
- Comunicar a retirada e ou a troca de móveis e ou equipamentos das unidades diversas e preencher os impressos específicos de controle;
- Garantir e manter, a geração de energia elétrica de emergência;
- Manter sempre em bom estado físico, nas dependências das Unidades se comprometendo a realizar mensalmente o relatório de atividades.

Quanto à caracterização do imóvel será fixada, em local visível, placa indicando a condição de Instituição integrante do SUS e a gratuidade dos serviços prestados nessa condição.

São parte da rotina de manutenções:

- 1 - Zelar pelo mobiliário/bens permanentes já existentes dos CAPS, ou eventualmente adquiridos, a fim de mantê-los em condições adequadas, realizar a manutenção corretiva dos mesmos, bem como substituí-los quando for necessário.
- 2 - Realizar reparos/adaptações nos imóveis, quando necessário para a execução dos trabalhos, sem qualquer interrupção do serviço.
- 3 - Substituir móveis e equipamentos deteriorados e necessários ao desenvolvimento das atividades dos serviços, quando houver recurso disponível.
- 4 - Consertar móveis e equipamentos deteriorados e necessários ao desenvolvimento das atividades dos serviços, quando houver possibilidade de conserto.
- 5 - Realizar a troca de resistência do chuveiro (ou do próprio chuveiro), quando necessário, em até 48 horas.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

6 - Realizar a correção dos itens de segurança (que ofereçam riscos aos usuários e funcionários): maçaneta/fechadura de portas quebradas, espelhos e vidros quebrados, problemas com botijão de gás de cozinha (GLP) e fiações elétricas expostas em até 48 horas.

7 - Realizar limpeza da caixa de água semestralmente.

18. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome: Natália de Melo Tavares

Formação: Psicóloga

Número de registro profissional: 06/196035

Telefone para contato: (15) 3357-5777

E-mail: capsrodaviva@ajmais.org.br

Sorocaba, 20 de maio de 2025

Representante Legal da Instituição

Assinatura





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. C. C.; PIRES, R. R. Redução de Danos na Atenção Psicossocial: Concepções e Vivências de Profissionais em um CAPS AD. 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE/Secretaria Nacional de Assistência à Saúde Portaria n.º 336. Brasília. 2002.

CONCEIÇÃO, C. A. S.; NASSAR, M. T. S. O Atendimento Multiprofissional Na Saúde Mental: uma reflexão sobre as dificuldades encontradas pela equipe multidisciplinar do Centro de Atenção Psicossocial de Icoaraci em Belém/PA.

CORREIA, J. A. A Acessibilidade aos Serviços da Rede de Proteção Social Voltada a Pessoa com Câncer, no Município de Florianópolis. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Sócio Econômico. Departamento de Serviço Social. Florianópolis, 2009.

DECRETO Nº 99.438, DE 7 DE AGOSTO DE 1990. Dispõe sobre a organização e atribuições do Conselho Nacional de Saúde, e dá outras providências.

HEIDEMANN, N. A Gestão nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): As Concepções de Gestor na Dinâmica Gerencial. Ijuí - RS. 2009.

LEAL, B. M.; ANTONI, C. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): Estruturação, Interdisciplinaridade e Intersetorialidade. Aletheia, no. 40. Canoas. 2013.

LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

LEI Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

LEI Nº 10.216, DE 6 DE ABRIL DE 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

LEI Nº 11.926, DE 26 DE MARÇO DE 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como Lugares da Atenção Psicossocial nos Territórios. Brasília - DF. 2015.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Estrutura Física dos Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento. 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Redução de Danos. Saúde e Cidadania.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília - DF. 2004.

ONOCKO C. R. Clínica: A palavra negada – Sobre as práticas clínicas nos serviços substitutivos de Saúde Mental. In Saúde em Debate, 25(58): 98-111. 2001.

PYSKLEWITZ, J. M.; LOPES, A. M. P. Metodologias de Redução de Danos em um CAPS AD da Grande Florianópolis.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP
ajgsorocaba.org.br

PORTARIA Nº 854, DE 22 DE AGOSTO DE 2012.

PORTARIA Nº 857, DE 22 DE AGOSTO DE 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE. Protocolo Saúde Mental Unidade de Acolhimento (UA). 2021.

RACHADEL, P. R.; BOEING, C. H. S. A Acessibilidade aos Serviços da Rede de Atenção Psicossocial Voltada à Pessoa Usuária de Álcool e outras Drogas, no Município de Palhoça.

RESOLUÇÃO CFM Nº. 2.057/2013.

RESOLUÇÃO CNRMS Nº2, DE 13 DE ABRIL DE 2012.

ROQUETTE, R. D. A atenção à crise em saúde mental: refletindo sobre as práticas, a organização do cuidado e os sentidos da crise. Rio de Janeiro - RJ. 2019.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ. A Rede de Atenção Psicossocial no Piauí: Orientações para o cuidado em saúde mental. Teresinha - PI. 2017.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Programa de Saúde Mental. Protocolo de Saúde Mental. Colombo. 2011.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Norma Operacional Básica do SUS. 1996.





Agindo juntos geramos mais

(15) 3500.6119
contato@ajgsorocaba.org.br
Rua Humberto de Campos, 680
Jardim Zulmira - Sorocaba/SP

ajgsorocaba.org.br

TRAVASSOS, C.; MARTINS, M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, supl. 2, p. 190-198, 2004.

ZIHLMANN, K. F.; BARREIROS, G. B. Redução de Danos. Conceitos e Práticas.

